FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.143 | SÁBADO, 21 DE JUNHO DE 2025 | R$ 7,90



Wallace Yan salta para comemorar o 3º gol do Fla no jogo contra o Chelsea nos EUA Lee Smith/Reuters

Maioria gostaria de trabalhar por conta própria no Brasil, aponta o Datafolha

Pesquisa mostra que desde 2022 subiu para 31% o número de pessoas que preferem ganhar mais a terem a carteira assinada

Levantamento do Datafolha mostra que 59% dos brasileiros com mais de 16 anos gostariam mais de trabalhar por conta própria do que em uma empresa.

A pesquisa, com dois pontos para mais ou menos de margem de erro, também mostra que 31% da população prefere ganhar mais a ter a carteira assinada, um índice dez pontos superior ao aferido há dois anos e meio pelo instituto.

Homens, pessoas mais jovens e de maior renda lideram o grupo que valoriza menos as regras da CLT nas relações de trabalho.

Já preferem estar contratados sob a lei trabalhista clássica, mesmo ganhando um pouco menos, 67% dos ouvidos — dez pontos a menos do que havia sido registrado em 2022. A questão sobre o trabalho autônomo não estava incluída naquela pesquisa. Mercado A11

Guerra entre Israel e Irã pode sair de controle, afirma ONU

O secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, disse ontem que o conflito entre Israel e Irã, que entrou na segunda semana, "pode acender um fogo que ninguém poderá controlar". Em Genebra, chanceleres de Alemanha, França e Reino Unido se reuniram com o colega do Irã Abbas Araghchi, mas não houve avanço em concessões. Mundo A20 e 21

Investigada na fraude do INSS tem elo com entidade

Conafer tem relações estreitas com a Associação de Aposentados do Brasil, que já recolheu R$ 28 milhões em descontos em pensões. Mercado A12

BC deve mirar no logo prazo, sugerem ex-presidentes A14

JHSF
SURPREENDENTE
FASANO
CASCAIS
Em breve
www.fasano.com.br

Flamengo faz 3 a 1 no Chelsea em nova vitória brasileira

Um dia depois de o Botafogo derrotar o francês PSG, campeão europeu, o Flamengo virou para cima do inglês Chelsea por 3 a 1, contrariando as expectativas no Mundial de Clubes dos EUA. A vitória em jogo duro praticamente garantiu o Fla na próxima fase do torneio. Esporte A30 e A31

ANÁLISE **PVC**

Botafogo muda geografia do futebol

Há coisas boas que acontecem ao Botafogo, como quebrar o tabu de 13 anos sem vitórias de brasileiros sobre europeus. Esporte A31

ciência

Reino Unido faz 1º teste com sangue artificial em humanos A29

EDITORIAIS A2

Guerra entre Israel e Irã põe Trump contra a parede Acerca de envolvimento dos EUA no conflito do Oriente Médio.

Aborto legal tem de sair do papel Sobre garantia do direito definido na legislação para gestantes menores de 14 anos.



Chuva no RS causa três mortes e tira 6.535 de casa

Pouco mais de um ano após a enchente no Rio Grande do Sul, 6.535 pessoas estão desalojadas devido à chuva, que afeta 107 cidades gaúchas. Três mortes foram confirmadas. O Lago Guaíba, em Porto Alegre, se aproxima da cota de alerta de 2,3m, anterior à marca de inundação. Cotidiano A23

Delação de Cid deve ser discutida no 2º semestre

O STF só deve discutir a validade da colaboração premiada do tenente-coronel Mauro Cid com a Polícia Federal no julgamento dos réus da trama golpista, previsto para o segundo semestre. Política A7

Demétrio Magnoli

Novo conflito, ao contrário de Gaza, une israelenses

A guerra em Gaza, brutal e criminosa, divide os israelenses, mesmo depois dos bárbaros atentados do Hamas. Mas a deflagração de um confronto decisivo com o regime iraniano unifica todas as correntes políticas relevantes em Israel. Política A10

Vaga de vice-presidente de Lula em 2026 perde valor

A vaga de vice na provável candidatura à reeleição de Lula (PT) em 2026 perdeu valor diante da queda de popularidade do petista e das crises. Alas do MDB, no entanto, não descartam pleitear o posto. Política A6

Eufrázio

opinião

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Guerra entre Israel e Irã põe Trump contra a parede

Ao protelar decisão sobre atacar ou não Teerã após ameaçar derrubar o regime, por pressão de sua base, presidente republicano demonstra mais uma vez sua tibieza na condução de grandes crises globais

Donald Trump sempre colocou forma à frente de conteúdo na exposição de sua visão de mundo e de como lidar com suas complexidades. Sua volta à cadeira mais poderosa do planeta tem demonstrado essa máxima de forma crescentemente perigosa.

Primeiro foi a Faixa de Gaza, onde o cessar-fogo entre Israel e o Hamas fez parte dos discursos inaugurais do segundo mandato, só para desaparecer —não sem antes o dantesco calvário dos civis da região ser tratado como uma oportunidade imobiliária.

A mais importante Guerra da Ucrânia então se sobrepôs, e Trump começou com um lance vistoso, abrindo as portas a Vladimir Putin. O resultado até aqui foram tempo ganho para o russo ampliar sua vantagem militar em solo e uma negociação entre Moscou e Kiev que pouco andou.

A bússola então voltou ao incontornável Oriente Médio. Desta vez, ou bem o premiê Binyamin Netanyahu passou a perna no aliado ou este foi apenas manipulado. Ao atacar o Irã, Israel fez o que se dizia impossível: ir às vias de fato sem apoio militar americano. Meia verdade, claro, quando se vê a procedência do principal da máquina de guerra israelense, mas um fato político.

Trump procurou de início evitar envolvimento direto. Mudou de ideia, porém, com o sucesso militar de Tel Aviv, a dizimação do comando militar do Irã e o bombardeio sistemático de seu programa nuclear.

Logo o americano estava falando no plural majestático acerca de uma guerra de terceiros, ainda que o impasse na negociação entre Teerã e Washington acerca do programa nuclear persa sempre o coloque na equação.

O mandatário achou por bem não só fazer uma demanda de rendição incondicional à teocracia como sugerir que os EUA poderiam matar seu líder, Ali Khamenei, a qualquer momento.

Goste-se ou não do regime aberrante de Teerã, ele é reconhecido internacionalmente e tem assento em inúmeras instâncias. O aiatolá não é um senhor da guerra escondido numa montanha para ser bombardeado ao bel-prazer de Trump, ainda que tenha atacado interesses americanos nos últimos 46 anos.

Ato contínuo, o republicano mandou reforçar as já robustas posições dos EUA na região, para na sequência dizer que nem ele sabia o que iria fazer. Mais um dia se passou, e, na quinta (19), enfim declarou que iria pensar por mais duas semanas.

Trump está pressionado em casa, onde seus aliados mais radicais estão inconformados com o risco de rasgar o manto do isolacionismo. Nem ele nem o premiê israelense têm ideia do que fazer se decidirem derrubar a teocracia

Trump está pressionado em casa, onde seus aliados mais radicais estão inconformados com o risco de rasgar o manto do isolacionismo americano. Ele por ora parece querer forçar uma negociação, enquanto Israel faz, como definiu o premiê alemão, Friedrich Merz, "o serviço sujo".

Pode dar certo, mas a extensão da guerra a torna mais perigosa com táticas disruptivas do Irã. Para piorar, caso decidam derrubar a teocracia, é evidente que nem Trump nem Netanyahu não têm ideia do que fazer a seguir.

Aborto legal tem de sair do papel

Resolução do Conanda reafirma o que a lei já estabelece, que gestantes menores de 14 anos de idade têm direito a interromper a gravidez sem constrangimentos; política pública não deveria se guiar por ideologia

O Brasil é um país pródigo em criar leis, mas que tem dificuldade em colocá-las em prática. A que garante o acesso ao aborto legal a vítimas de violência sexual é exemplo.

Na quarta (18), o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) publicou resolução na qual reafirma o direito de menores à interrupção da gravidez, "diante dos dados alarmantes de partos entre crianças e adolescentes decorrentes de estupro de vulnerável".

Entre 2013 e 2023, o país registrou mais de 232 mil nascimentos vindos de gestantes de até 14 anos, segundo o Ministério das Mulheres. A taxa de partos no estrato de 10 a 14 anos no Norte do país (4,72 por 1.000 mulheres) em 2023 foi superior à da África subsaariana (4,4), a pior do mundo.

De acordo com o Código Penal, manter relação sexual com menor de 14 anos é considerado estupro presumido de vulnerável, e o aborto é permitido em caos de estupro, risco de vida para a mulher e anencefalia do feto.

Mas crianças e adolescentes encontram diversas barreiras para interromper a gravidez, seja por falta de serviços de referência, seja pela resistência de autoridades.

Em fevereiro, o Conselho Nacional de Justiça puniu uma juíza que, em 2022, tentou dissuadir uma menina de 11 anos de sua vontade de fazer o aborto. Neste mês, o Ministério Público do Rio de Janeiro acionou a Justiça para suspender uma lei que obriga hospitais da capital a fixarem cartazes contra o aborto legal.

Em dezembro de 2024, o Conanda já havia aprovado outra resolução na qual ressaltava que a lei não impõe limite de tempo gestacional para o procedimento. Os 13 conselheiros representantes do governo petista votaram contra, e a oposição bolsonarista tentou barrar o documento ingressando com ação na Justiça.

O texto ora publicado estabelece que o aborto legal deve se dar com base "em evidências técnicas e científicas, sem atrasos e sem constrangimento ou imposição de exigências indevidas".

Segundo o Código Penal, manter relação sexual com menor de 14 anos é estupro de vulnerável, e o aborto é permitido em caos de estupro, risco de vida para a mulher e anencefalia do feto

Ademais, cria a Política Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, que prevê capacitação de profissionais, campanhas de conscientização, monitoramento de indicadores por região, gênero, raça e deficiência, além de um plano decenal com responsabilidades compartilhadas entre municípios, estados e União.

Políticas públicas não devem ser guiadas por ideologia. O que está em questão não é a criação de um novo direito, mas tão somente concretizar o que a legislação já estabelece para proteger meninas vítimas de violência.

FOLHA DE S.PAULO ★★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

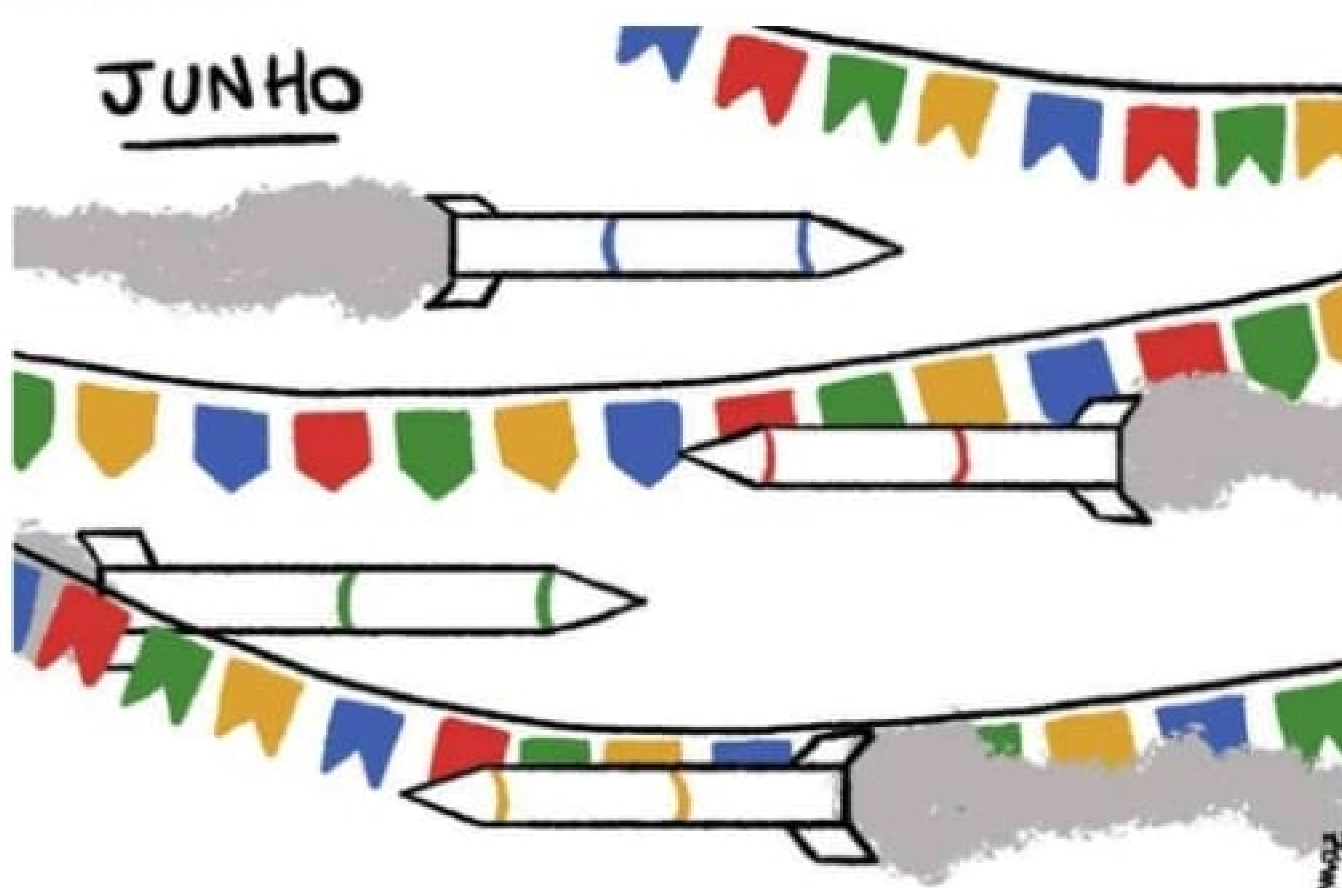
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (*secretário*)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (*financeiro, planejamento e novos negócios*), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (*comercial*)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR BDO)
876.400 - Fechamento 2º Semestre de 2024
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.
Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Marília Marz



Eufrázio

COLUNISTAS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

SÃO PAULO

Vale a pena ter bomba atômica?

Hélio Schwartsman

Líderes políticos racionais devem tentar obter uma bomba atômica? Até 2014, minha resposta teria sido um convicto "não". Desenvolver tecnologia bélica nuclear é caro. Manter arsenais, idem. E, pelo menos naqueles tempos pré-2014, era também relativamente inútil. Tanto o mundo bipolar da Guerra Fria quanto o unipolar da "Pax Americana" eram geopoliticamente mais estáveis que o atual. Não é que não ocorressem guerras, mas elas eram localizadas.

Num plano mais teórico, vigorava a doutrina MAD (acrônimo inglês de "destruição mútua assegurada"), segundo a qual o uso de artefatos nucleares em larga escala levaria à aniquilação tanto da parte que lançou o ataque quanto da que a ele respondeu. Basicamente, eram armas feitas para não serem usadas.

Tanto é assim que África do Sul, Belarus, Cazaquistão e Ucrânia, que chegaram a deter armas nucleares (herdadas da URSS nos três últimos casos), optaram por delas abrir mão.

Ao menos a Ucrânia se arrependeu amargamente de tê-lo feito. Primeiro em 2014, quando a Rússia lhe tomou a Crimeia, e mais ainda em 2022, quando Putin avançou sobre seu território extrapeninsular. Se Kiev ainda conservasse suas bombas, dificilmente estaria em guerra agora.

Algo parecido vale para o Irã. É verdade que, se os aiatolás não estivessem em busca da bomba, o Irã não teria sido atacado por Israel. Mas também dá para dizer que, se eles tivessem sido mais rápidos ou mais discretos e já contassem com um arsenal, também estariam protegidos.

A história não acaba aqui. Donald Trump minou a confiança de aliados dos EUA na Otan e em outras alianças militares. Países altamente tecnológicos, mas sem bomba, como Alemanha, Japão e Coreia do Sul, devem estar se perguntando se estão mesmo protegidos pelo guarda-chuva nuclear americano. Duvido que não se questionem silenciosamente se tomaram a decisão certa.

Não digo que líderes racionais devem agora buscar a bomba, mas é preciso reconhecer que acontecimentos dos últimos anos mudaram o cálculo atômico.

helio@uol.com.br

BRASÍLIA

O silêncio de Lula

Adriana Fernandes

O silêncio do presidente Lula sobre a elevação da taxa de juros para 15%, o maior patamar em quase duas décadas, preserva o presidente do Banco Central, Gabriel Galipolo, de ataques mais virulentos do PT e da esquerda.

Lula tem dado seguidas demonstrações de confiança no seu indicado para a presidência do BC e certamente Galípolo tem usado essa proximidade que conquistou na tentativa de explicar os movimentos do Copom de subida dos juros.

Qual a chance de Lula não estar sendo pautado nessas conversas? Baixíssima.

O presidente do Banco Central se transformou num conselheiro de Lula e de outros políticos de Brasília sobre temas econômicos, que vão além dos juros, como foi visto após a repercussão do decreto de alta do IOF.

Poucos se surpreenderam quando Galípolo chegou ao lado de Lula num churrasco na casa do presidente Hugo Motta (Câmara), no fim de semana seguinte à publicação do decreto em meio a um confronto aberto com o ministro Fernando Haddad (Fazenda).

Lula deu moral para Galípolo, mas também conta com o início da queda em 2026, quando quer ir para disputa eleitoral num ambiente mais favorável.

Com Lula em silêncio, a antes ácida ministra Gleisi Hoffmann (Casa Civil) chamou de incompreensível a alta de juros, mas resguardou Galípolo.

A ideia colocada pelo governo de que Roberto Campos Neto deixou uma armadilha de alta de juros para Galípolo não se sustenta, após duas altas além do que foi sinalizado em dezembro quando era presidente do Banco Central.

O cálculo também é político para Lula. Não tinha alternativa. A inflação mordeu a popularidade, a hora é de valorizar o real. A queda dos juros pode acontecer se o dólar cair um pouco mais.

A população brasileira está mais preocupada com a inflação do que com os juros.

Governo e Congresso podem ajudar diminuindo a temperatura da guerra política e acordando as medidas fiscais.

Chega de jogo de empurra.

RIO DE JANEIRO

Viajandão em Israel

Alvaro Costa e Silva

As autoridades que viajaram a Israel e foram surpreendidas pelo conflito com o Irã estão voltando ao Brasil. A julgar pelo que contam, parece terem vivido uma odisseia mais perigosa que a de Ulisses.

Se o herói grego no seu retorno para casa teve de enfrentar o ciclope Polifemo e a feiticeira Circe e resistir ao canto das sereias, eles relatam o confinamento em bunkers, os explosivos e mísseis voando sobre suas cabeças, a travessia demorada por terra até a Jordânia e a Arábia Saudita em busca de rotas alternativas de voo. "Glória a Deus", agradecem em suas redes.

Os mais de 40 prefeitos, vice-prefeitos e secretários só não informam direito o que foram fazer lá, e de onde saiu o dinheiro para a viagem. Será que ninguém lhes disse —um porteiro de prédio, um motorista de táxi, um grilo falante— que Israel é um país sob tensão permanente? Que, em resposta aos ataques terroristas do Hamas em outubro de 2023, iniciou um massacre em Gaza, que até o momento tirou a vida de milhares de palestinos, a maioria mulheres e crianças?

Parte da comitiva de políticos saiu do Brasil em 8 de junho. A justificativa era participar de uma feira de segurança, cuja abertura estava prevista para ocorrer apenas no dia 16. A operação de propaganda, lobby e venda de tecnologia de vigilância acabou frustrada pelos ataques contra o Irã ordenados pelo primeiro-ministro Benjamin Netanyahu. Quem pagou a viagem foi a Mashav, agência israelense de cooperação internacional.

Entre os retornados, além das acusações ao Itamaraty por falta de ajuda, há duas certezas: a missão teve caráter técnico e nenhuma conotação ideológica. Poderiam bolar uma desculpa mais crível —a de que são vítimas do desejo incontrolável de viajar sem mexer no bolso.

Estão em boa companhia: 60 deputados confirmaram presença no Fórum Jurídico de Lisboa, nome oficial do "Gilmarpalooza", a realizar-se no início de julho, durante dias úteis. O STF e o Congresso vivem às turras no Brasil, mas em Portugal dividem o pastel de nata e a ginjinha.

Aldeia fica sem luz, e Congresso sobe conta

Aldeia Yvy Porã, em São Paulo, há dias enfrenta a falta de energia e água sem que empresas e governos se manifestem

Txai Suruí

Coordenadora da Associação de Defesa Etnoambiental - Kanindé. Escreve aos sábados

Hoje trago uma reflexão pensando minha própria realidade e o momento que vive a política brasileira e o Congresso Nacional. Atualmente, vivendo na Terra Indígena Jaraguá, em São Paulo, me deparo com o abandono e a omissão do Estado na cidade mais rica do Brasil. A Aldeia Yvy Porã, na TI Jaraguá, há dias enfrenta a falta de luz. Em tempos frios nos quais a energia para os chuveiros dos banheiros comunitários é essencial para a comunidade, principalmente para os bebês de colo e idosos que vivem na aldeia. Além da água que é constantemente interrompida pela Sabesp. Deixando a comunidade indígena sem energia e água, dois bens essenciais para a vida.

Manter a floresta viva, não é apenas plantar árvores, mas manter o povo que protege a floresta vivo. O povo Guarani do Jaraguá protege o pouco de remanescente da Mata Atlântica na maior metrópole da América do Sul. Uma mata preciosa não só para o povo indígena, mas para o clima e para todo o Brasil. Não só pela Conferência das Partes sobre Mudanças Climáticas (COP30) que se aproxima, mas por não podermos mais negar a necessidade de cuidar da nossa natureza para um futuro habitável e com bem viver. O bem viver falado pelos povos indígenas é viver em harmonia com a natureza e com os outros, com reciprocidade, solidariedade e respeito mútuo. É necessário proteger o que ainda resta deste bioma. Buscamos o bem viver e a proteção de nossas florestas e nascentes, mas ainda temos que lutar pelo mínimo.

Na terça-feira (17), o centrão e a extrema direita votaram e decidiram que, pelos próximos 25 anos, os brasileiros pagarão R$ 197 bilhões a mais na energia, alta de 3,5% nas contas

Falta um saneamento planejado e estruturado nas aldeias. Uma cidade tão rica com algo tão importante a proteger que são os nossos biomas poderia estruturar e apoiar suas comunidades indígenas de tantas maneiras, inclusive com placas solares, pensando em sustentabilidade. No entanto, enquanto isso, o Congresso aumenta a conta de luz da população brasileira. Na terça-feira (17), o centrão e a extrema direita votaram e decidiram que, pelos próximos 25 anos, os brasileiros vão pagar R$ 197 BILHÕES a mais na energia.

O Congresso derrubou os vetos do presidente Lula à Lei das Eólicas Offshore, o que acarretara um custo adicional de R$ 197 bilhões aos consumidores ao longo de 25 anos e um aumento de 3,5% nas contas de luz. A decisão teve ampla maioria entre os parlamentares. A Frente Nacional dos Consumidores de Energia (FNCE) levantou preocupações sobre a inconstitucionalidade da medida e seu impacto financeiro significativo.

Esse aumento vai direto para o bolso do consumidor e como diz a deputada Erika Hilton "vai direto pro cálculo da inflação pra, lá na frente, quem aprovou esse absurdo colocar a culpa no Lula, que tinha tentado justamente vetar mais essa nojeira vinda do Congresso". No mesmo dia, eles ainda aumentaram o Fundo Partidário para R$ 1,3 BILHÃO.

Além da proposta que aumenta o número de deputados de 513 para 531 aprovada na Câmara, e eles planejam aprovar no Senado para estrangular o orçamento do Governo gastando o dinheiro com emendas parlamentares e para atacar ainda mais nossos direitos.

A conta de luz, nossos impostos, servindo para enriquecer meia dúzia de empresários enquanto o povo ainda busca o básico!

Eufrázio

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

As redes sociais devem ser responsabilizadas por posts de usuários?

Não *Equívoco gritante*

Abdicar do artigo 19 do Marco Civil da Internet, como querem ministros do STF, é grave risco à democracia e resultará em mais poder às plataformas

Flávia Lefèvre Guimarães
Advogada, mestre pela PUC-SP e conselheira do Instituto Nupef (Núcleo de Pesquisas, Estudos e Formação)

O Marco Civil da Internet, editado em 2014, definiu princípios para o desenvolvimento e uso sustentado e seguro das redes, com vistas a assegurar direitos humanos, liberdade de expressão, proteção de dados pessoais, livre iniciativa, entre outros direitos fundamentais.

A lei traz regime de responsabilidade equilibrado sobre duas regras: uma para a hipótese de "responsabilização dos agentes de acordo com suas atividades, nos termos da lei", e outra para as hipóteses de danos decorrentes de conteúdo gerado por terceiros. Neste caso, estabelece que provedores de conexão nunca seriam responsabilizados e que os provedores de aplicação só responderiam se, recebendo ordem judicial para remoção, resistissem em cumpri-la.

A exceção a essa regra incide nos casos de violação da intimidade, de cenas de nudez e atos sexuais, quando, mediante notificação extrajudicial, a plataforma deixasse de derrubar o conteúdo.

Ocorre que a regra de responsabilidade das plataformas por atos próprios, resultantes de seus mecanismos de moderação de conteúdos, tais como recomendação, impulsionamento e publicidade —para o que as empresas são pagas—, derrubada de perfis e redução de alcance de postagens, vem sendo absolutamente ignorada, a ponto de o absurdo de que a internet seria "terra sem lei" ser repetido à exaustão. Esse argumento não se sustenta.

Contamos com disposições constitucionais que elevam os direitos do consumidor ao patamar de garantia fundamental e com outras sujeitando empresas públicas e privadas, nacionais ou estrangeiras, ao poder regulador e fiscalizador do Estado sobre a atividade econômica. Ademais, o MCI é claro ao submeter toda empresa que explore serviços na internet às leis nacionais e ao Código do Consumidor (CDC). E somos obrigados a reconhecer que o CDC traz um regime de responsabilidade bastante eficiente.

Apesar de tudo, há quem insista em afirmar que o estado de caos informacional enfrentado por conta do funcionamento dos sistemas algorítmicos dessas empresas descompromissadas com o interesse público se deve ao artigo 19, que estaria servindo de salvo-conduto para que elas não respondessem pelos graves danos que vêm causando, afetando a segurança de crianças e adolescentes e servindo de instrumento para desestabilizar nossas instituições políticas e democráticas, privilegiando forças da extrema direita —como têm sustentado ministros do Supremo Tribunal Federal no julgamento em curso sobre a constitucionalidade desta disposição legal.

Aceitar esse entendimento significaria admitir que haveria autorização legal isentando determinado grupo de agentes econômicos de responderem por suas práticas comerciais, contrariando todo o arcabouço legal do país. Seria aceitar interpretação desconforme com a Constituição Federal; um equívoco gritante.

O artigo 19, cuja finalidade é assegurar a liberdade de expressão e impedir um sistema de censura privada, evita derrubadas arbitrárias e massivas de conteúdos por mera notificação extrajudicial e de acordo com interesses econômicos e ideológicos das plataformas

Manter o equilíbrio do regime de responsabilidade do MCI, desenhado com base em amplo debate democrático, é fundamental na conjuntura que enfrentamos. Amputar o art. 19, cuja finalidade é assegurar a liberdade de expressão e impedir um sistema de censura privada, evitando a derrubadas arbitrárias e massivas de conteúdos por mera notificação extrajudicial e de acordo com interesses econômicos e ideológicos das plataformas, resultará em conferir mais poder a empresas que, publicamente, vêm resistindo ao poder regulatório e soberania, sequestrando o funcionamento do Legislativo.

Lembremos do lobby que fizeram para, com a ajuda de Arthur Lira, enterrar o PL 2.630/20, que se propunha a regular a liberdade, responsabilidade e transparência na internet. E, agora, para ceifar garantias do PL 2338/23, relativo à inteligência artificial.

A falta de adequação dos termos de serviço das plataformas às nossas leis resulta da omissão de órgãos do Ministério da Justiça, da Secretaria de Políticas Digitais e Procuradoria de Defesa da Democracia, que devem atuar para impor compliance, responsabilizando-as por colocarem seus sistemas a serviço da desinformação, discursos de ódio e crimes.

Abdicar do art. 19, instrumento central para a defesa da democracia, responsabilizando as plataformas por conteúdos de terceiros —será um erro pelo qual pagaremos caro.

Sim *Proteger a democracia*

Big techs não se limitam a disponibilizar conteúdos, mas impulsionam os que lhes são mais favoráveis, seja por motivos econômicos ou políticos

Vinícius Gomes Casalino
Mestre e doutor em filosofia do direito (USP), é professor do Programa de Pós-Graduação em Direito da PUC-Campinas

O Marco Civil da Internet, previsto na lei 12.965/14, representou, segundo alguns, uma conquista do direito brasileiro, já que regulou o uso da rede mundial de computadores a partir do fundamento do respeito à liberdade de expressão.

Para alcançar tal objetivo, utilizou como argumento de justificação política e legitimidade jurídica o paradigma da neutralidade da rede. Segundo este, os provedores devem se abster, como regra, de controlar as publicações dos usuários, pois a moderação poderia significar censura prévia, veada pela Constituição.

Nada obstante, se voltarmos no tempo perceberemos que pouco mais de dois anos, desde a publicação da lei, foram suficientes para que o Brasil e o mundo descobrissem que o festejado paradigma da neutralidade não passava de falácia corporativa.

De fato, em junho de 2016 os eleitores britânicos decidiram, por meio de plebiscito, abandonar a União Europeia, no acontecimento que ficou conhecido como brexit. Todos se recordam do escândalo envolvendo a suposta venda, pelo Facebook, de dados sigilosos de seus usuários para a Cambridge Analytica. Em novembro do mesmo ano, Donald Trump foi eleito presidente dos EUA, usando a mesma expertise. O método fez escola e, em 2018, Jair Bolsonaro venceu as eleições presidenciais no Brasil.

O que esses eventos têm em comum? A atuação das redes sociais. A ascensão da extrema direita revelou que as redes não são neutras. Elas têm lado!

O modelo de negócios virtuais depende da permanência ininterrupta do usuário na internet; engajamento irresponsável e compartilhamento infinito. As redes perceberam que os afetos humanos estimulados pela ideologia da extrema direita, pautada no ódio a minorias, rejeição da política, violência simbólica e guerra como princípio ético, não são apenas os mais adequados à sua lucratividade: são intrínsecos à sua sobrevivência.

O lema de Joseph Goebbels, ministro da propaganda de Adolf Hitler, para quem uma mentira que se conta mil vezes torna-se verdade, não é somente um mote atual: constitui o autêntico modelo de socialização pela internet. A saudação nazista praticada por Elon Musk na festa de Donald Trump é uma consequência macabra dessa distopia.

Por isso, as redes sociais devem ser responsabilizadas por posts de seus usuários, tendo em vista que não se limitam a disponibilizar conteúdo, mas impulsionam, por meio de algoritmos desenhados por inteligência artificial, as postagens que lhes são mais favoráveis, tanto por motivos econômicos como políticos. As redes se tornaram "partícipes" da conduta dos usuários, compartilhando com eles a responsabilidade pelas mensagens divulgadas e amplificadas no mundo virtual.

As redes se tornaram 'partícipes' da conduta dos usuários, compartilhando com eles a responsabilidade pelas mensagens divulgadas e amplificadas no mundo virtual

Desse modo, o artigo 19 do Marco Civil da Internet, em discussão no Supremo Tribunal Federal, segundo o qual o provedor de internet somente pode ser responsabilizado por danos decorrentes de conteúdo gerado por terceiros após ordem judicial e, ainda assim, se não adotar as medidas adequadas à remoção, se um dia foi constitucional, hoje não é mais. O dispositivo foi capturado pelas redes para ser usado como um tipo de imunidade absoluta. Por meio dele, as empresas procuram se eximir de qualquer responsabilidade na divulgação de publicações com conteúdo racista, misógino, xenófobo, antidemocrático etc., conduta que não é tolerada no texto constitucional.

Pudesse eu sussurrar aos ouvidos dos ministros do STF, diria: apliquem o modelo do art. 37, §6º, da Constituição, fixando algo como uma "responsabilidade pelo risco da publicação". Afinal, a internet apresenta cada vez mais traços semelhantes aos dos serviços públicos. Se o Estado brasileiro, que tem soberania apenas em seu território, responde objetivamente por danos causados por seus agentes a terceiros, o que dizer das redes, que têm "soberania" global?

Para a sorte de Musk e sua grei, minha voz não alcança os gabinetes da Suprema Corte.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Botafogo

"Botafogo bate PSG e quebra jejum de 13 anos de times sul-americanos contra europeus" (Esporte, 20/6). Sou Flamengo até morrer, mas vibrei com o gol do Igor Jesus e com a entrega de todo o time do Botafogo. Revivi sentimentos de euforia de Copas passadas no tempo em que a seleção jogava assim. Se tem uma coisa boa nessa Copa de Clubes é você poder torcer por times brasileiros tirando a rivalidade até dois se encontrarem e isso já pode até acontecer.
Lincoln Cristian Machado (Mafra, SC)

*

O campeão sul-americano venceu o (riquíssimo e poderoso) campeão europeu. Parabéns ao Botafogo que jogou com raça, disciplina e talento.
André Silva de Oliveira (Belém, PA)



Jogadores do Botafogo celembram vitória contra o Paris Saint-Germain, por 1 a 0, no estádio Rose Bowl, em Pasadena Daniel Cole/Reuters

Condenado

"Moraes manda prender homem que quebrou relógio no 8/1 e determina investigar juiz que o soltou" (Política, 19/6). Gostaria que no Brasil tivessem deputados e senadores como o Moraes e como Flávio Dino. Mas infelizmente temos uma Câmara dos Deputados repleta de criminosos e um Senado na mesma situação. E um povo que está bem com isso tudo.
Ana Barbosa (Curitiba, PR)

*

Na minha singela opinião, o ministro Moraes cometeu abuso de autoridade quando determinou a prisão do apenado novamente, embora talvez até tivesse razão nas contas que ele fez sobre a progressão de regime. Abuso de autoridade também deve ser investigado pelo CNJ.
Paulo R. Justo (Cabo Frio, RJ)

Festas na Brasilândia

"Baile funk fecha rua todo fim de semana e vira pesadelo na Brasilândia: 'Se passar mal, morre em casa'" (Cotidiano, 20/6). O Brasil carece de aplicar as leis. Carece de espaços públicos para o lazer. Carece de educação e reeducação. O Brasil opta por armas, em detrimento de livros.
Severo Pacelli (Uberlândia, MG)

Ex-primeira-dama

"Michelle turbina PL Mulher para consolidar liderança e causa racha bolsonarista" (Política, 19/6). A Michelle Bolsonaro é a candidata viável dos Bolsonaro. O Lula foi eleito pelas mulheres e dá zero importância para o eleitorado feminino em seu governo.
Merice Rosa Lacerda (Alfenas, MG)

*

O empoderamento feminino é algo a ser sempre estimulado! Porém, não esta liderança, integrante de um clã que atacou a democracia. A fome dela de poder é algo que chama atenção!
Jane Medeiros (Rio de Janeiro, RJ)

Festas juninas

"Cachês extravagantes fazem do São João a festa do governante de plantão" (Gustavo Alonso, 20/6). Oportuno e lúcido artigo. As festanças juninas atuais constrangem desmerecem as tradições culturais, sufocam a arte genuína, contrariam a ética e pisam na virtude que se espera da política.
Nivaldo da Costa Pereira (Florianópolis, SC)

*

Além do que há corrupção de ambos os lados —cachês superfaturados, empresários rachando pagamentos com políticos e por aí vai, uma tremenda armação...
Sergio Cursino (São Paulo, SP)

Programa nuclear

"Irã diz que não abrirá mão de seu programa nuclear se Israel não parar os ataques" (Mundo, 20/6). Moral seletiva: a bomba é boa se for do meu lado. Para alguns, a bomba atômica é um problema... Exceto quando nas mãos do Irã. Aí vira símbolo de "autonomia soberana".
Ivo Broeing (Florianópolis, SC)

*

"Vale a pena ter bomba atômica?" (Hélio Schwartsman, 20/6). A proliferação nuclear só aumenta o risco de um erro causar uma catástrofe. Um mundo melhor seria acabarem com as bombas, não o contrário. Nós, pacifistas e não-nucleares, deveríamos forçar que mais países abdiquem delas, através de meios diplomáticos e de sanções econômicas.
Gino Passos (Rio de Janeiro, RJ)

Violência

"A falta de segurança pública mata a saúde" (Opinião, 18/6). Se é verdade que no Brasil a violência consumiu 11% do PIB, nada mais é necessário dizer para mostrar a gravidade do problema. Está faltando diálogo dos governantes com aqueles que combatem a criminalidade, os policiais brasileiros, cada vez mais desestimulados pelos baixos salários que têm.
Jarim Lopes Roseira (São Bernardo do Campo, SP)

LEITORES NO SITE

Temas mais comentados pelos leitores no site entre 13 e 20.jun.
Total de comentários: 23.929

763 É um desastre contratar no Brasil pois as pessoas estão viciadas no Bolsa Família, diz Ricardo Faria, o 'rei do ovo' **Mercado (16.jun)**

450 Marcha para Jesus começa em SP com louvor cantado pelo governador Tarcísio **Cotidiano (19.jun)**

383 Datafolha: Lula lidera cenários de 1º turno e empata com Tarcísio e Bolsonaro no 2º **Política (14.jun)**

FOLHA DE S.PAULO UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA R$ 29,90 (plano mensal)
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM R$ 49,90 (plano mensal)

EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA seg. a sáb.	dom.	ASSINATURA MENSAL* Todos os dias
SP	R$ 7,90	R$ 9,90	R$ 204,90
MG, PR e RJ	R$ 7,90	R$ 9,90	R$ 209,90
DF e SC	R$ 8,90	R$ 11	R$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R$ 9,90	R$ 12	R$ 334,90
AL, BA, PE, SE e TO	R$ 14,90	R$ 15,50	R$ 361,90
Outros estados	R$ 15,90	R$ 16,50	R$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

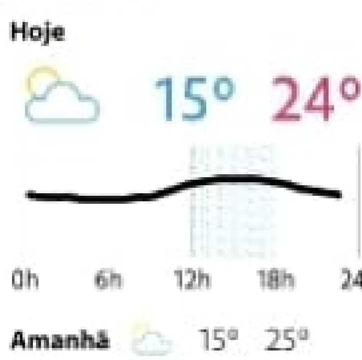
OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

ATMOSFERA

São Paulo

Hoje



Amanhã 15° 25°

	Hoje		Amanhã	
Rio	17°	32°	17°	29°
Brasília	13°	28°	13°	28°
Ribeirão	14°	29°	15°	30°

Fonte: www.climatempo.com.br

COMUNIDADE TODAS

O QUÊ As leitoras da Comunidade Todas no WhatsApp se encontram na próxima semana para debater a leitura de "Se Deus Me Chamar Não Vou" (2019), da escritora Mariana Carrara.

QUANDO O grupo de discussão virtual acontece no dia 26 de junho, às 18h, e contará com a participação da autora.

COMO PARTICIPAR Interessadas em participar do encontro e fazer parte da comunidade podem se inscrever em: forms.gle/g8hgrKhueArkKuPH8/.

SOBRE A INICIATIVA A Comunidade Todas é um grupo permanente no WhatsApp que conecta leitoras, assinantes ou não, entre si e com a Redação.

DOAÇÃO DE SANGUE

O QUÊ A Fundação Pró-Sangue está com o estoque de sangue tipo B- em estado de alerta e a reserva do tipo O- em nível crítico, segundo balanço atualizado pela entidade na última quarta-feira (18).

ONDE DOAR No site da fundação, é possível acessar a lista de impeditivos temporários e definitivos e os endereços dos hemocentros. O posto principal fica no Hospital das Clínicas (av. Dr. Enéas Carvalho de Aguiar, nº 155, 1º andar, Cerqueira César, em São Paulo).

AGENDAMENTOS As doações podem ser agendadas em prosangue.sp.gov.br/home/index.php/.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 21.JUN.1925



Folha da Noite

INDISCREÇÕES DO RIO

1.000 CONTOS

Instituto Oswaldo Cruz defende trabalho após crítica de ministro

O médico Cesar Pinto, subassistente do Instituto Oswaldo Cruz, no Rio, publicou uma carta para rebater o ministro da Agricultura, Miguel Calmon, que tinha afirmado que aquele estabelecimento estaria vivendo das glórias do passado. Na carta, ele mostrou que, além das melhorias feitas na entidade, houve uma alta produção de trabalhos técnicos, publicados em diversas revistas. Cesar lembrou de um importante prêmio recebido em Estrasburgo, na França.

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Tabelinha

Líderes partidários da Câmara afirmaram aos ministros Rui Costa (Casa Civil) e Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais) enxergar interferência de integrantes do governo nas decisões de Flávio Dino, do STF, em ação que trata das emendas parlamentares. As queixas foram levadas a eles em reunião na segunda (16), na residência oficial da presidência da Câmara. Foi transmitida aos ministros a mensagem de que, no plenário da Casa, "a voz corrente" é que a gestão Lula faz um "jogo casado" com Dino.

JURO QUE NÃO Segundo relatos ao Painel, os ministros rechaçaram interferência do Executivo. O volume das emendas obrigatórias tem sido alvo de queixas frequentes do governo. Desde o ano passado, decisões de Dino cobrando transparência e determinando a suspensão dos repasses ocasionalmente criaram novo flanco de desgaste entre os Três Poderes.

TROPA DE ELITE Os deputados federais Paulo Pimenta (PT-RS) e Orlando Silva (PCdoB-SP) devem ser indicados para compor a CPMI do INSS. Ambos são ex-ministros e considerados experientes nos embates parlamentares. A federação PT-PCdoB-PV tem direito a quatro vagas na Câmara e busca perfil semelhante para preencher as outras duas.

DIGA... Assessora comissionada do governo de Goiás em Pirenópolis, Nara Batista diz ter sido demitida na segunda (16) por ter postado uma foto no dia 10 ao lado de Marconi Perillo (PSDB), adversário do governador Ronaldo Caiado (União). Ela trabalhava no Vapt Vupt, versão local do Poupatempo. A servidora diz ao Painel que foi pega de surpresa, já que nunca apresentou "condutas errôneas".

...XIS O motivo do afastamento foi explicado a ela por uma conhecida que é assessora especial na Secretaria de Estado de Relações Institucionais. Perillo deve disputar o governo de Goiás em 2026 contra um nome apoiado por Caiado. Procurado, o governo de Goiás não se manifestou sobre o caso.

IMEXÍVEL
Aliados de Gilberto Kassab dizem que a entrega da medalha "imbrochável, incomível e imorrível" a ele por Jair Bolsonaro na terça (17), não muda os planos do PSD para 2026. Kassab tem dito que encarou com naturalidade o gesto e que ele não significa apoio a um nome bolsonarista. O PSD tem como plano A lançar a candidatura de Ratinho Jr., a menos que Tarcísio de Freitas dispute a Presidência.

QUEM SABE FAZ AO VIVO A defesa de Filipe Martins, um dos réus no STF na suposta trama golpista, vai entrar com recurso para que ele preste depoimento presencialmente, e não online, como determinou o ministro Alexandre de Moraes. Até agora, apenas o ex-ministro da Defesa Braga Netto foi ouvido virtualmente, porque está preso no Rio. Martins, ao contrário, está fora da cadeia com uso de tornozeleira, mesma situação de réus que falaram no plenário do tribunal, como Mauro Cid e Anderson Torres.

Com Carlos Petrocilo, Juliana Arreguy e Victoria Azevedo

Cláudio





O presidente Lula (PT) e seu vice, Geraldo Alckmin (PSB), visitam fábrica em Resende (RJ) Mauro Pimentel - 15.abr.25/AFP

Vaga de vice de Lula em 2026 perde valor, mas alas do MDB ainda não descartam posto

Popularidade em baixa do petista aumenta chance de Alckmin permanecer na posição, que já chegou a ser desejada pelo centrão

Ranier Bragon e Victoria Azevedo

BRASÍLIA A vaga de vice-presidente na provável candidatura à reeleição de Lula (PT) em 2026, que já foi objeto de disputa de bastidor entre partidos de centro e de direita, perdeu valor diante da queda de popularidade do petista e das sucessivas crises enfrentadas pela gestão federal.

Até petistas reconhecem que a pressão de aliados diminuiu em relação ao posto hoje ocupado por Geraldo Alckmin (PSB).

Apesar disso, alas do MDB dizem não ter descartado pleitear a vaga caso algumas variáveis se apresentem. Entre elas, a de Lula recuperar parte da popularidade e se mostrar favorito. Outra, caso Jair Bolsonaro (PL) insista em patrocinar um familiar como candidato do seu campo.

No MDB, são lembrados os nomes do governador do Pará, Helder Barbalho, e dos ministros Renan Filho (Transportes) e Simone Tebet (Planejamento).

Um entrave, no entanto, é o fato de que setores do partido se opõem a essa aliança, entre eles o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, e o ex-presidente Michel Temer —que, inclusive, lidera uma articulação para unir governadores de direita e centro-direita em torno de uma candidatura presidencial única em 2026.

O partido só definirá oficialmente o rumo que tomará nas eleições presidenciais em convenção partidária no ano que vem.

Integrantes do MDB ouvidos pela **Folha** ressaltam que, se as condições se colocarem, a oferta da vice será decisiva para tentar aprovar na convenção o apoio formal da legenda.

Os emedebistas negam, no entanto, que isso esteja em discussão neste momento. O partido negocia uma federação com o Republicanos de Tarcísio de Freitas. O governador de São Paulo é cotado para ser o rival de Lula nas eleições de 2026, mas não necessariamente pelo partido atual.

Publicamente, integrantes do governo negam que haja qualquer discussão sobre a vaga de vice, além de elogiarem Alckmin e sua conduta no governo.

"Dizer o respeito que tenho pelo vice-presidente Alckmin, ele é um excelente vice e acho que vai continuar sendo um excelente vice. Nós não temos nenhuma discussão ainda sobre a composição de chapas e montagem", disse a ministra Gleisi Hoffmann (Secretaria de Relações Institucionais) em entrevista no começo do mês.

Há uma avaliação entre integrantes do governo Lula de que é remota a chance de o presidente dar o aval para qualquer mudança nessa configuração, justamente pela boa relação pessoal que desenvolveu com Alckmin.

Esse cenário poderia ser discutido, no entanto, se houvesse uma movimentação para que Alckmin concorresse a outros cargos eletivos em 2026, entre eles o de Governo de São Paulo ou ao Senado —chances consideradas remotas por um aliado do vice-presidente.

Além de alas do MDB, não há hoje interesse expressivo de nenhuma outra sigla de centro e centro-direita que integra formalmente o governo para compor a chapa presidencial.

Há algum tempo o PSD também insinuava interesse na vaga, mas atualmente o presidente do partido, Gilberto Kassab, afirma publicamente que o partido terá candidato próprio. Além disso, o dirigente está no governo de Tarcísio e diz que estará ao lado do governador em 2026.

Com a baixa popularidade da gestão, integrantes de Republicanos, PP e União Brasil, os outros partidos da aliança de Lula fora da esquerda, flertam com candidaturas próprias ou sinalizam com uma aliança do campo da direita. Tarcísio é o favorito de todos eles.

Diante desse cenário, petistas e integrantes do Palácio do Planalto falam em trabalhar para que, ao menos, essas legendas que estão na base fiquem neutras na disputa, sem apoiar formalmente o campo adversário.

Uma exceção nesse sentido foi uma declaração em março deste ano do ministro Celso Sabino (Turismo), deputado federal licenciado do União Brasil do Pará, de que ele trabalhará para que seu partido indique um representante para a vice-presidente na chapa de Lula.

Em entrevista à CNN, Sabino disse que isso seria o "cenário ideal". Procurado, ele disse, via assessoria de imprensa, que reafirma esse propósito.

O União Brasil, porém, é o partido mais infiel do quinteto aliado a Lula. Além disso, está em processo de conclusão de uma federação com o PP em ritmo de oposição e liderou, inclusive, a rebelião na Câmara dos Deputados contra o pacote de aumento de impostos do ministro Fernando Haddad (Fazenda).

Validade de delação de Cid deve ser discutida no STF, avaliam ministros

Integrantes da corte defendem cautela para analisar situação jurídica de militar após divulgação de novas mensagens em que ele supostamente quebra sigilo do acordo

Cézar Feitoza

BRASÍLIA O STF (Supremo Tribunal Federal) só deve discutir a validade do acordo de colaboração premiada do tenente-coronel Mauro Cid com a Polícia Federal no julgamento dos réus da trama golpista, previsto para o segundo semestre.

A avaliação feita por dois ministros é que a revelação de novas conversas de Cid com um dos advogados do processo, em que o tenente-coronel fala da investigação da Polícia Federal, deve ser analisada com cuidado.

A leitura inicial feita pelos ministros é que o conteúdo das mensagens não é uma novidade. Em março de 2024, Cid foi preso após a revista Veja revelar gravações em que o militar se dizia pressionado pela PF a delatar o que não sabia e em que fazia críticas ao ministro Alexandre de Moraes.

Depois disso, em três oportunidades, Cid renovou ao STF seus votos de voluntariedade e negou ter sido pressionado. Esse cenário tornaria remota a possibilidade de anulação do testemunho de Cid como prova do processo, ainda que os benefícios do acordo pudessem ser revistos.

O interlocutor de Cid na troca de mensagens era o advogado Luiz Eduardo Kuntz, defensor do coronel da reserva Marcelo Câmara, ex-assessor de Jair Bolsonaro (PL) e também réu sob acusação de envolvimento na tentativa de golpe.



Primeira turma do STF durante depoimentos de réus da trama golpista Pedro Ladeira - 10.jun.25/Folhapress

> “Um delator procurar um advogado para desabafar. Eu até achei que podia ser alvo de uma ação controlada
>
> **Luiz Eduardo Kuntz**
> advogado do coronel da reserva Marcelo Câmara

Moraes determinou na quarta (18) a prisão de Câmara sob a suspeita de tentativa de obstrução de investigação. Segundo o ministro, as mensagens mostram indícios de que Kuntz teria tentado conseguir detalhes dos depoimentos de Cid para interferir no trabalho da Polícia Federal.

"São gravíssimas as condutas noticiadas nos autos, indicando, neste momento, a possível tentativa de obstrução da investigação, por Marcelo Costa Câmara e por seu advogado Luiz Eduardo de Almeida Santos Kuntz, que transbordou ilicitamente das obrigações legais de advogado", afirmou Moraes.

Kuntz disse ao STF ter sido procurado por Cid para conversar. Os dois mantêm relação de proximidade por praticarem equitação.

O advogado registrou as conversas com Cid nos primeiros meses de 2024 em um documento chamado Auto de Investigação Defensiva Criminal —instrumento regulamentado pela OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) em 2018 para a obtenção de provas que defendam os interesses do cliente.

Ele afirmou à **Folha** que iniciou o procedimento em setembro de 2023 porque recebia informações fracionadas sobre a investigação. "Quando o Cid começa a falar comigo, eu aproveito que já estou com a investigação instaurada e registro todas as conversas", disse.

"Esse auto não é muito comum, mas é totalmente previsto e não tem nada de irregular. É previsto, lícito, legítimo, tudo dentro do combinado", afirmou Kuntz.

O advogado também destacou que considera "tudo muito atípico". "Um delator procurar um advogado para desabafar. Eu até achei que podia ser alvo de uma ação controlada dele, com a Polícia Federal, para produzir provas contra o meu cliente", completou.

Kuntz disse que estava com o material pronto desde março de 2024. Ele afirmou que esperou para divulgá-lo porque aguardava um momento oportuno.

Integrantes do Supremo suspeitam que Kuntz também tenha sido o interlocutor de Cid nos áudios revelados pela revista Veja em março de 2024. As gravações mostram o militar, em desabafo, acusando a PF de pressioná-lo e Moraes de já ter pronta a condenação pela trama golpista.

O teor do áudio é semelhante às mensagens trocadas entre Cid e Kuntz. A coincidência das datas também é mencionada por integrantes do STF.

Coordenador da Abin fez reunião para 'virar eleição', indica mensagem

Thaísa Oliveira

BRASÍLIA Trocas de mensagens e um depoimento registrado no inquérito da chamada "Abin paralela" indicam que o coordenador-geral de operações da Abin (Agência Brasileira de Inteligência) em 2022, no governo de Jair Bolsonaro (PL), sugeriu aos subordinados uma operação para tentar "virar a eleição" a favor do então presidente.

Em mensagens obtidas pela Polícia Federal, um servidor da Abin relata a um colega que o coordenador Alan Oleskovicz teria convocado três subordinados para uma reunião em que "ficou elucubrando uma operação 'que poderia virar a eleição'".

A troca de mensagens ocorreu em 3 de agosto de 2022, dois meses antes do primeiro turno das eleições gerais, quando Bolsonaro aparecia atrás de Lula (PT) nas pesquisas de intenção de voto.

Pesquisa Datafolha divulgada seis dias antes da suposta reunião mostrava Lula com 47% e Bolsonaro com 29% das intenções de voto.

"[Oleskovicz] chamou 3 da equipe de CI [contrainteligência] do Doint [Departamento de Operações de Inteligência] (do último concurso) e ficou elucubrando uma operação 'que poderia virar a eleição'", escreveu um oficial de inteligência por WhatsApp a um colega.

> “[Oleskovicz] chamou 3 da equipe de CI [contrainteligência] do Doint [Departamento de Operações de Inteligência] (do último concurso) e ficou elucubrando uma operação 'que poderia virar a eleição'
>
> **Oficial da Abin**
> em mensagem para um colega da agência

Oleskovicz foi indiciado por peculato e prevaricação no relatório da PF. A **Folha** procurou o agente, mas não houve resposta até a publicação deste texto. Os nomes dos demais personagens são omitidos da reportagem, pois eles atuam sob sigilo funcional.

Na mensagem, o servidor da Abin afirma que os três colegas que teriam participado da reunião o procuraram depois do encontro para "relatar o BO", em referência ao episódio, que consideraram problemático.

Segundo o oficial, o coordenador-geral tentaria convencer o então secretário de Planejamento e Gestão, terceiro cargo mais alto da Abin, a apoiar a missão.

"Cara, é isso. Não é à toa que [ele] é coordenador-geral. Não tenho nada contra bolsonaristas, mas ele talvez seja tipo aqueles da seita. É evangélico, conservador... Aí afunda a agência inteira com ele", respondeu o interlocutor do agente, também por mensagens.

O plano de interferir na campanha eleitoral foi reforçado pelo depoimento de um servidor, em dezembro do ano passado. O oficial de inteligência relatou à PF ter ouvido o episódio de um colega, que teria relatado que a equipe de análise do departamento ficou horrorizada.

Segundo a versão que chegou ao depoente, em determinada reunião com outros departamentos, o coordenador teria dito que o trabalho seria importante para ajudar na campanha de Bolsonaro.

O coordenador-geral, de acordo com o depoimento, era vinculado a aliados do hoje deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ). Além de coordenador-geral do Departamento de Operações de Inteligência, um dos mais importantes da agência, ele foi diretor substituto da área em 2022.

Ramagem faz críticas à investigação da PF e atribui as conclusões a uma "rixa política".

A sugestão dada pelo coordenador-geral da Abin levanta suspeitas sobre declaração de julho de 2022 do ex-ministro Augusto Heleno, do GSI (Gabinete de Segurança Institucional), ao qual a agência estava subordinada.

Durante reunião ministerial, Heleno falou em "montar um esquema para acompanhar o que os dois lados" estavam fazendo, citando uma possível "infiltração desses elementos da Abin".

Bolsonaro interrompeu o então ministro e pediu para que os dois conversassem de forma reservada em outro momento.

Ramagem deixou o comando da Abin em abril de 2022 para disputar as eleições. Até o final do governo Bolsonaro, a agência ficou sob o comando de Victor Carneiro, aliado dele e ex-superintendente no Rio de Janeiro.

O relatório da PF sobre a "Abin paralela" foi tornado público pelo STF na quarta (18). Tanto o coordenador-geral citado como Ramagem e Victor foram indiciados.

Prefeitura de SP renova jardins de praças icônicas do centro e amplia áreas verdes



Aponte a câmera de seu celular ou tablet e saiba mais



PREFEITURA DE SÃO PAULO
aqui o trabalho não para

EstúdioFOLHA

Eufrázio

política

Bolsonaro recorre a narrativa sobre ditadura militar para afastar acusação de golpe

Ex-presidente repete falácia sobre período e retoma negacionismo já exposto por ele em propostas de quando era deputado federal

Ana Gabriela Oliveira Lima

SÃO PAULO O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) usou a ditadura militar de 1964 no interrogatório sobre a trama golpista no STF (Supremo Tribunal Federal) como argumento para negar a tentativa de golpe de 2022 que teria liderado para anular as eleições e impedir a posse de Lula (PT).

O político, que admite ter conversado com chefes militares sobre "possibilidades" depois da derrota eleitoral, também mobilizou narrativa que relativiza o período e já foi defendida por ele em propostas legislativas de quando era deputado federal.

Em depoimento ao ministro Alexandre de Moraes, Bolsonaro falou da "questão de 64 que a esquerda chama de golpe até hoje" e ressaltou o apoio de setores da sociedade à ruptura democrática ocorrida na época.

Esse seria, para o ex-presidente, um argumento para falar sobre a impossibilidade de chamar sua movimentação junto a militares no fim de 2022 como uma tentativa de golpe.

A linha de raciocínio de Bolsonaro, já explicitada em entrevistas, é a de que não haveria "clima" ou suporte suficiente para um golpe atualmente, uma vez que tal ruptura precisaria do apoio da sociedade para acontecer e, em seguida, sustentar o "after day", nas palavras do ex-presidente.

No processo da trama golpista, Bolsonaro é acusado pelos crimes de golpe de Estado, tentativa de abolição do Estado democrático de Direito, associação criminosa armada, dano qualificado ao patrimônio público e deterioração do patrimônio tombado.

Se condenado, pode pegar mais de 40 anos de prisão e aumentar a sua inelegibilidade, que atualmente vai até 2030.

A declaração de Bolsonaro sobre o golpe de 1964 recupera uma linha de raciocínio comum no meio militar que tenta justificar a instauração do regime: a noção de que as Forças Armadas teriam, na época, apenas atuado como "tradutoras" da vontade popular e "salvadoras" da nação frente a uma possibilidade de "ditadura do proletariado".

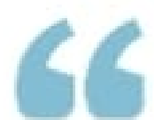
Essa ideia já foi defendida por ele em propostas legislativas do tempo em que como deputado federal, como no projeto de lei 8.246, de 2014, em que o parlamentar propôs a criação de uma CNV (Comissão Nacional da Verdade) alternativa para contar o "outro lado" de militares perpetradores de crimes na ditadura.

No documento, o então deputado propunha a apuração de episódios sobre organizações da esquerda armada, mobilizando uma retórica que tenta equiparar a violência de militantes à do Estado brasileiro e desconsidera investigações, condenações e mortes que atingiram o grupo.

Ele também pede a apuração do assassinato de Celso Daniel, episódio explorado por adversários do PT que tentam ligar o caso, sem provas, a Lula.

Na justificativa para apurar fatos já discutidos sobre o regime militar, Bolsonaro falava sobre a possibilidade da instauração de uma "ditadura do proletariado", em narrativa que despreza os fatos da época, diz Caroline Silveira Bauer, professora do departamento de história da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e integrante do Luppa (Laboratório de Estudos sobre os Usos Políticos do Passado).

Segundo a estudiosa, é consenso na historiografia que não havia no Brasil ações de guerrilha de esquerda naquele momento. Ela também chama de "equívoco" e "falseamento da realidade" a tentativa de Bolsonaro de tentar comparar os cenários de 1964 e 2022 para indicar que ele e aliados não teriam tentado um golpe.



O negacionismo se relaciona com essa ideia de não aceitação de uma realidade. Bolsonaro não aceitou que a esquerda já foi julgada e condenada. Por isso, ele pede uma outra comissão [CNV]. Ele não aceitou que houve mortos no Araguaia e que essas mortes foram violações de direitos humanos, então ele pede uma sessão de homenagem aos militares

Caroline Silveira Bauer
professora do departamento de história da UFRGS e integrante do Luppa (Laboratório de Estudos sobre os Usos Políticos do Passado)

Em proposta legislativa de 2013, Bolsonaro também repetiu a ideia de que as Forças Armadas instauraram o regime ditatorial para combater "grupos armados que tentavam implantar, à força, um sistema socialista comunista em nosso território".

Dessa vez, em um requerimento para a instalação de "subcomissão especial para a defesa da história das Forças Armadas na formação do Estado brasileiro".

Em outra proposta legislativa, de 2004, ele encaminhou um requerimento à Câmara pedindo uma sessão solene em homenagem aos militares mortos na Guerrilha do Araguaia (1972-74).

Na proposta, Bolsonaro afirma que a "grande maioria" dos idealizadores da guerrilha estavam vivos e "sem qualquer sequela", minimizando a violência das Forças Armadas, narrativa negacionista contestada pela historiografia e pela CNV, aponta Bauer.

A **Folha** registrou na época a sessão solene, ocorrida em junho de 2005. Ao lado do filho Flávio, então deputado estadual no Rio, Bolsonaro exaltou a tortura e atacou o então presidente do PT, José Genoino, e o governo Lula.

Caroline Silveira Bauer identifica nas propostas elementos de reatividade —todas ocorreram em anos em que a discussão sobre a ditadura estava em pauta— e certo ressentimento sobre o papel dado a militares na história.

"O negacionismo se relaciona com essa ideia de não aceitação de uma realidade", afirma Bauer.

"Bolsonaro não aceitou que a esquerda já foi julgada e condenada. Por isso, ele pede uma outra comissão [CNV]. Ele não aceitou que houve mortos no Araguaia e que essas mortes foram violações de direitos humanos, então ele pede uma sessão de homenagem aos militares", diz.

Ex-presidente se sente mal, cancela agenda em GO e volta para Brasília

Constança Rezende

BRASÍLIA O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) passou mal na manhã desta sexta-feira (20), enquanto cumpria uma agenda política em Anápolis (GO). Segundo a assessoria do ex-presidente, ele voltou para sua casa em Brasília.

Bolsonaro foi submetido a uma cirurgia abdominal em abril, que durou cerca de 12 horas, e recebeu alta três semanas depois. Foi o sexto e mais longo procedimento do tipo desde a facada que levou durante a campanha eleitoral de 2018, em Juiz de Fora (MG).

A informação sobre a saúde do ex-presidente foi divulgada pelo prefeito da cidade, Márcio Corrêa (PL), em publicação no seu perfil do Instagram. Ele disse que Bolsonaro teve que retornar a Brasília por questões de saúde e que, por este motivo, sua agenda na cidade estava cancelada.

Ele iria receber o diploma de honra ao mérito da prefeitura, no Teatro São Francisco, "em reconhecimento à trajetória pública". Sem a presença dele, o prefeito pediu orações a Bolsonaro.

Antes de passar mal, Bolsonaro havia visitado o Frigorífico Goiás, o mesmo que vendeu a "Picanha Mito" a R$ 22 (número de Bolsonaro na urna) durante as últimas eleições. O ato rendeu à empresa um inquérito da PF por propaganda eleitoral irregular.

Um dia antes, Bolsonaro participou de uma agenda na Câmara Municipal de Aparecida de Goiânia, quando recebeu o título de cidadão da cidade. Na ocasião, pediu desculpas e disse que estava muito mal. "Vomito dez vezes por dia", disse. Ele também disse que muitos não acreditavam em sua vitória em 2018, que, segundo ele, foi decidida "pela mão de Deus".

Em seguida, o deputado bolsonarista Gustavo Gayer (PL-GO) disse que ninguém na política "fez um sacrifício tão grande como Bolsonaro faz todos os dias" e que "poucos dariam conta de suportar o que ele está suportando".

"Quando a gente estava entrando aqui no auditório, faz uma hora que ele [Bolsonaro] está falando que não está se sentindo bem, que está cansado, que está se sentindo mal e que não daria conta de falar. Já vi ele fazer isso inúmeras vezes, só que quando ele chega aqui e recebe o carinho de vocês, olha para as pessoas que saem de suas casas, ele se sente na obrigação de retribuir isso", disse.



O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) discursa na Câmara Municipal de Aparecida de Goiânia (GO), na quinta (19)
Reprodução YouTube

Em postagem no X (antigo Twitter), o vereador Carlos Bolsonaro (PL) citou a facada que Bolsonaro recebeu em 2018 e acrescentou que o ex-presidente faz uso de analgésicos opioides: "Para controlar dores agudas, foi necessária a administração de medicamentos opioides —alguns com efeitos comparáveis aos da heroína médica, como o fentanil ou similares, geralmente restritos a ambientes hospitalares de alta complexidade", disse.

Carlos aproveitou a postagem para lançar dúvidas sobre a autoria do atentado, dizendo que Adélio Bispo, autor da facada, teria sido "blindado" por um suposto sigilo jurídico de seus advogados. A Justiça autorizou a quebra de sigilo do advogado de Adélio em 2021. Em 2024, a Polícia Federal concluiu pela segunda vez que Adélio agiu sozinho e apontou que não havia qualquer relação entre os advogados e um hipotético mandante do atentado.

Na última semana, Bolsonaro passou por um interrogatório sobre a trama golpista no STF (Supremo Tribunal Federal). Foi a primeira vez que ele respondeu a questionamentos da corte sobre no caso. Na ocasião, negou ter discutido planos para dar um golpe de Estado, mas admitiu ter discutido com chefes das Forças Armadas alternativas —segundo ele, dentro da Constituição.

Colaborou Marcos Hermanson, em São Paulo.

Eufrázio




COM A FOLHA, VOCÊ ESTÁ MAIS PERTO DA SUA VAGA NA UNIVERSIDADE

Folha Estudantes é uma plataforma voltada para quem está se preparando para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e para os principais vestibulares do país. Nela, você encontra planos de estudo, testes, conteúdos exclusivos e muito mais.
Acesse www.folhaestudantes.com.br e confira:


AGENDA DOS PRINCIPAIS VESTIBULARES


TESTES E CORREÇÕES DE QUESTÕES


NEWSLETTERS EXCLUSIVAS


CONTEÚDOS ESPECIAIS DIARIAMENTE

\+ 6 MESES DE ASSINATURA DA FOLHA GRÁTIS para estudantes que se inscreverem no ENEM*

CONFIRA COMO GARANTIR A SUA ASSINATURA:



*Versão digital, oferta válida por 6 meses.

Apoio: abepar · Organização Educacional Farias Brito · 10 anos Faculdade SESI de Educação · SESI · Todos pela Educação

Realização: FOLHA DE S.PAULO

O leão e o sol nascente

Guerra em Gaza divide israelenses, mas confronto com Irã unifica correntes

Demétrio Magnoli

Sociólogo, autor de "Uma Gota de Sangue: História do Pensamento Racial". É doutor em geografia humana pela USP

O Irã não é um país de fanáticos. Foi palco da Revolução Constitucional de 1906, fonte do primeiro parlamento no mundo muçulmano, extinto pelo monarca com apoio de tropas russas. Teve um governo nacionalista e democrático, de Mossadegh, um dos jovens líderes daquela revolução, entre 1951 e 1953, deposto no golpe articulado pela CIA e pelo MI6. O fanatismo islâmico emergiu com a revolução de 1979 —ou melhor, com o triunfo da facção dos aiatolás no turbulento período pós-revolucionário. Daí nasceu o objetivo de exterminar Israel.

A queda do xá Reza Pahlavi, em janeiro de 1979, resultou de um amplo movimento popular conduzido por islamistas, nacionalistas, democratas e comunistas. O primeiro presidente da nova república, Abolhassan Banisadr, representava aquela aliança anti-monárquica. Seu impeachment, em junho de 1981, assinalou a dissolução da aliança e a instauração do poder absoluto do clero xiita sob Khomeini. Na república islâmica, o governo oficial habita a masmorra do regime teocrático: o aiatolá manda, o presidente administra.

Dois golpes sucessivos propiciaram o triunfo da facção clerical. O primeiro, interno: a invasão da embaixada americana em Teerã e a tomada de seus funcionários como reféns por uma organização estudantil controlada por Khomeini, em novembro de 1979. O segundo, externo: a invasão do país pelo Iraque, em setembro de 1980, que deflagrou uma guerra devastadora de oito anos. Sob as crises justapostas, cancelaram-se as liberdades públicas.

O Irã não é um país árabe, mas persa. O regime dos aiatolás engajou-se na missão de enterrar a tradição persa, enraizando sua legitimidade no solo do Islã. O fundamentalismo islâmico funcionou como ferramenta de projeção de influência no mundo árabe. Por isso, o Estado clerical funda-se na hostilidade aos EUA (o "Grande Satã") e a Israel (o "Pequeno Satã"). O antissemitismo e seu corolário, a negação do Holocausto, esculpe o discurso dos aiatolás. De nação, o Irã tornou-se uma cruzada.

O objetivo oficial do ataque ao Irã, destruir o programa nuclear do país, depende das megabombas dos EUA. Contudo, pode-se atingi-lo por meio do objetivo oficioso: a queda do regime dos aiatolás

Nessa moldura, a questão palestina, tema caro aos árabes mas não aos persas, surge como pretexto estratégico do regime. A invocação do direito nacional palestino nutriu a política externa do Irã, abrindo-lhe caminho para uma rede de alianças no mundo árabe: o "eixo da resistência" envolveu a Síria de Assad, o Hezbollah xiita no Líbano e o Hamas sunita nos territórios palestinos.

Exterminar Israel —eis a meta geopolítica definida pelo Irã dos aiatolás. De fato, um Irã nuclear ameaçaria a sobrevivência do Estado judeu. Por isso, o ataque ao Irã exprime um consenso social em Israel e na diáspora judaica. A guerra em Gaza, brutal e criminosa, divide os israelenses, mesmo depois dos bárbaros atentados do Hamas. Mas a deflagração de um confronto decisivo com o regime iraniano unifica todas as correntes políticas relevantes em Israel.

O objetivo oficial do ataque ao Irã, destruir o programa nuclear do país, depende das megabombas anti-bunker dos EUA. Contudo, pode-se atingi-lo por meio do objetivo oficioso: a queda do regime dos aiatolás. A antiga bandeira nacional iraniana, substituída após a revolução de 1979 mas ainda utilizada pelas comunidades iranianas no exílio, exibe o leão persa à frente do sol nascente. Israel batizou sua operação militar como Rising Lion, Leão Nascente.

DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros
SEG. Camila Rocha / Lara Mesquita **TER.** Joel Pinheiro da Fonseca
QUA. Elio Gaspari **QUI.** Conrado H. Mendes
SEX. Marcos Augusto Gonçalves **SÁB.** Demétrio Magnoli



A governadora de PE, Raquel Lyra, com o prefeito do Recife, João Campos Hesiodo Goes - 22.fev.24/Divulgação Governo de PE

Polarização entre Raquel Lyra e João Campos trava projetos na Assembleia de Pernambuco

Empréstimo bilionário tido como crucial para alavancar popularidade da governadora, que buscará a reeleição, está no centro do embate

José Matheus Santos

RECIFE O acirramento da disputa política entre aliados da governadora Raquel Lyra (PSD) e do prefeito do Recife, João Campos (PSB), travou pautas em tramitação na Assembleia Legislativa de Pernambuco. Os dois são potenciais adversários nas eleições para o governo estadual em 2026.

Desde o início de 2023, a relação entre a gestão de Raquel e a Assembleia é marcada por tensões e críticas de parte a parte.

O novo episódio de embate envolve a estagnação de um empréstimo de R$ 1,5 bilhão para captar recursos para obras estruturantes, visto como crucial para alavancar a popularidade da governadora, e a nomeação do administrador de Fernando de Noronha antes que tenha sido sabatinado pelos deputados.

Sem base consistente na Assembleia, o governo atribui o trancamento da pauta à antecipação da campanha eleitoral.

A oposição passou a ter uma atuação mais contundente neste ano e tem colocado obstáculos para as votações. No caso do empréstimo, cobra o detalhamento de informações sobre os gastos e aponta que outros R$ 9,2 bilhões já foram aprovados desde 2023.

"Aprovamos um valor expressivo, e o governo parece não ter capacidade de executar. A taxa de execução é de 60% do que foi aprovado, menor que na gestão anterior [de Paulo Câmara, que era do PSB]", diz o deputado estadual Antônio Coelho (União Brasil).

Dois movimentos de Raquel irritaram o presidente da Assembleia, Álvaro Porto (PSDB), rompido com a governadora, e deputados próximos a ele.

Mesmo com o empréstimo de R$ 1,5 bilhão travado desde março, Raquel enviou, no início de junho, novo pedido de R$ 1,7 bilhão, o que foi interpretado como uma pressão sobre o Legislativo.

Outro fator que desagradou os deputados, inclusive aliados, foi que a governadora nomeou o advogado Virgílio Oliveira como administrador interino de Fernando de Noronha, driblando a Assembleia, que até agora não fez a sabatina nem votou a indicação dele de forma oficial para o cargo.

A legislação permite à chefe do Executivo nomear administradores interinos para o arquipélago enquanto a Assembleia não aprova uma indicação definitiva. No caso concreto, Raquel optou por indicar o mesmo nome, antecipando, na prática, o início da gestão de Virgílio em Noronha.

Virgílio é advogado e filho do deputado federal Waldemar Oliveira (Avante). A indicação foi o meio que a governadora encontrou para tirar o Avante da base de João Campos no Recife. Sua sabatina deve acontecer em agosto.

A tendência é que a votação do primeiro pedido de empréstimo, de R$ 1,5 bilhão, aconteça apenas no segundo semestre, já que o recesso parlamentar será em julho.

Deputados estaduais também querem o pagamento de emendas impositivas referentes a 2024 cujos recursos não foram liberados. O governo alega problemas na elaboração das emendas.

Um obstáculo para o governo é que as três principais comissões da Assembleia são presididas, de 2025 a 2026, por opositores do governo. Na comissão de Justiça, o PL chegou à presidência após ter votos dos deputados do PSB de João Campos.

"Tivemos uma antecipação muito grande da campanha eleitoral. Nos primeiros dois anos, a governadora não teve dificuldades nas aprovações de projetos. Nas eleições, Raquel derrotou o grupo do prefeito em vários municípios. A partir daí, houve uma articulação do PSB com a bancada bolsonarista [contra a governadora]", diz o deputado estadual João Paulo (PT), ex-prefeito do Recife.

A bancada petista, com três deputados, é, em tese, de oposição, mas, na prática, tem votado predominantemente com o governo.

Em meio ao impasse, o reajuste salarial de 6,27% para educadores da rede estadual foi aprovado em 9 de junho, após três semanas de dificuldades para garantir quórum mínimo para as votações. O crédito suplementar para festejos juninos nos municípios foi aprovado na terça-feira (17), a poucos dias do feriadão de São João, comemorado em 24 de junho.

Enquanto trava embates com a Assembleia, Raquel Lyra busca fortalecer o seu partido. O PSD chegou a 68 prefeitos filiados — de um total de 184— na semana passada, sendo o maior partido com gestores municipais em Pernambuco. A governadora aposta nos prefeitos como cabos eleitorais em 2026 para reverter o cenário, já que pesquisas têm indicado João Campos à frente.

No Recife, a Câmara Municipal autorizou a prefeitura a captar R$ 900 milhões em empréstimos para infraestrutura. Foram 29 votos favoráveis e 7 contrários. A maioria dos que foram contra são bolsonaristas, que lideram a oposição a João Campos. A oposição na capital diz que, desde 2021, o prefeito conseguiu R$ 3,7 bilhões em empréstimos.


Mutirão Nacional do Emprego, em São Paulo Rafaela Araújo - 20.jun.2025/Folhapress

Trabalho autônomo é melhor que ter emprego para 59%, mostra Datafolha

Levantamento mostra também que, desde 2022, importância dada a carteira assinada, mesmo com salário menor, caiu dez pontos

Maeli Prado

SÃO PAULO Pesquisa Datafolha apontou que 59% dos brasileiros prefeririam trabalhar por conta própria, ante 39% que se sentem melhor contratados por empresa.

O levantamento apontou também que, desde 2022, cresceu de 21% para 31% o número de pessoas que consideram mais importante ganhar um salário maior do que ser registrado. Já os que valorizam a CLT mesmo com rendimento menor caíram de 77% para 67%. Os que declaram não saber foram 2% nos levantamentos de 2022 e de 2025.

Nos dois anos as pesquisas foram realizadas presencialmente em todo o Brasil, com margem de erro de dois pontos percentuais, para cima ou para baixo.

A deste ano aconteceu entre os dias 10 e 11 de junho e ouviu 2.004 pessoas em 136 municípios; a de 2022 escutou 2.026 pessoas nos dias 19 e 20 de dezembro em 126 municípios.

Já a pergunta sobre o que é melhor, ser contratado por uma empresa ou ser autônomo, foi feita pela primeira vez neste ano, o que impede a comparação desse quesito.

A preferência por trabalhar por conta própria aparece em todas as faixas etárias e é maior entre os mais jovens. Entre os que têm de 16 a 24 anos, 68% acham melhor ser autônomo, contra 29% que preferem o emprego.

Entre os 60+, as fatias são de 50% e 45%, respectivamente.

São mais propensos a valorizar o trabalho por conta própria aqueles que declaram simpatia pelo PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro: 66% deles preferem ser autônomos, contra 33% que veem mais vantagem na contratação. Entre os que declaram simpatia pelo PT, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, as porcentagens são 55% e 43%, respectivamente.

A fatia dos que valorizam mais trabalhar por conta própria que ser empregado é expressiva entre aqueles que não consideram importante a carteira assinada se a remuneração for maior: 85%.

Essa valorização do trabalho formal sobre o informal, mostra a pesquisa, é maior nas regiões Nordeste (69%), Sudeste (67%) e Sul (66%). Os percentuais caem no caso das regiões Centro-Oeste e Norte, ambas com 62%.

Segundo Daniel Duque, economista e pesquisador do FGV/Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas), essa perda de importância da CLT está relacionada a aspectos culturais, como a popularização do trabalho remoto após a pandemia —que vem sendo revertido pelas empresas nos últimos anos a contragosto do trabalhador.

Para o especialista, o movimento também está relacionado com a taxa de desemprego nas mínimas históricas: 6,6% no trimestre encerrado em abril, de acordo com a Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua), do IBGE.

"Com o mercado de trabalho aquecido, os trabalhadores percebem que teriam espaço para ganhar mais, mas isso não é possível pelos encargos trabalhistas elevados, que acabam sendo um entrave a aumentos mais expressivos nos salários", avalia.

O crescimento dos empregos em aplicativos de transporte, entrega ou venda online também afeta esse movimento, segundo Duque. "Cada vez mais os trabalhadores querem uma ocupação em que podem trabalhar somente o que estão dispostos naquele momento", afirma.

A pesquisa Datafolha revelou ainda que as mulheres consideram mais importante trabalhar com carteira, com 71% do total, contra 62% dos homens.

Ao mesmo tempo, os mais velhos também priorizam mais o vínculo formal, com 68% e 79% dos brasileiros considerando essa opção mais importante nas faixas etárias entre 45 e 59 anos e acima de 60 anos, respectivamente.

Outro achado da pesquisa é que, quanto menor a renda, maior a importância dada à carteira de trabalho. Entre os que recebem até dois salários mínimos, o percentual dos que julgam o vínculo formal mais importante é de 72%, contra 56% daqueles que ganham mais de dez salários mínimos.

As diferenças aparecem também nos recortes por escolaridade: aqueles com ensino fundamental são os que mais consideram um emprego CLT mais importante (75%), contra 66% do ensino médio e 59% dos trabalhadores com ensino superior.

"A CLT é muito boa para proteger trabalhadores de baixa qualificação, que através dela têm acesso a benefícios como férias e 13º salário aos quais dificilmente teriam acesso em uma ocupação informal", diz Duque.

Quando o recorte é por ocupação, os aposentados (80%) e os funcionários públicos (72%) são os mais favoráveis à ocupação formal. Por religião, 71% dos católicos e 64% dos evangélicos acham mais importante a carteira assinada.

O recorte por partido político também tem bastante peso na hora de elencar qual a prioridade do tipo de trabalho.

No caso dos eleitores do PT, partido do presidente Luís Inácio Lula da Silva, 73% acreditam que o melhor é ter um vínculo formal, enquanto esse percentual se reduz a 54% no caso dos eleitores do PL (Partido Liberal), partido do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Na avaliação de Duque, a tendência é que esse movimento de perda de importância da carteira de trabalho se aprofunde cada vez mais.

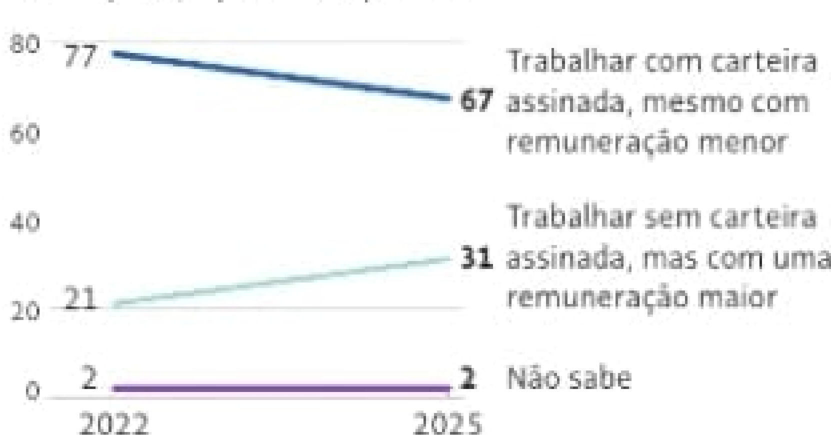
Ele antevê uma pressão política acentuada para a redução dos encargos trabalhistas.

"Acredito que vai crescer a pressão política para redução dos encargos trabalhistas, já que a CLT está pouco atrativa para os trabalhadores um pouco mais qualificados que a média. E os mais jovens vão tomando conta do mercado de trabalho, e estão em busca de maior flexibilidade", afirma o pesquisador.

Opinião sobre trabalho por conta e CLT

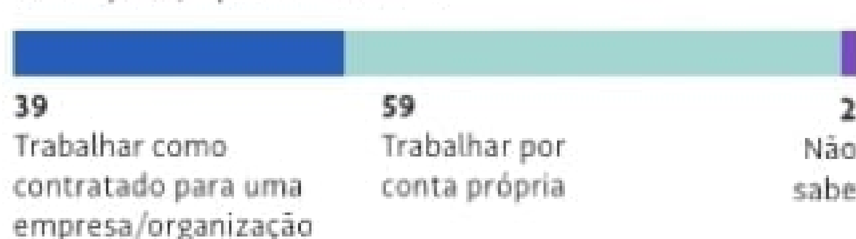
% de brasileiros que julgam trabalhar com carteira mais importante cai 10 pontos

Na sua opinião, o que é mais importante? Em %



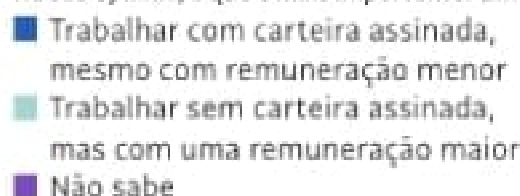
Quase 60% dos brasileiros acreditam que é melhor trabalhar por conta própria

Na sua opinião, o que é melhor? Em %

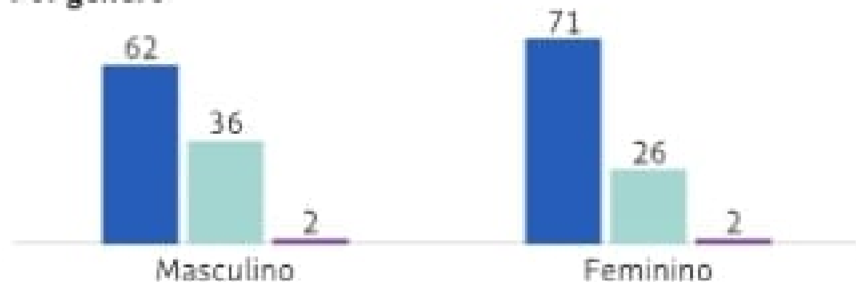


Mulheres, mais velhos, menos escolarizados, mais pobres e eleitores do PT dão maior importância à carteira assinada

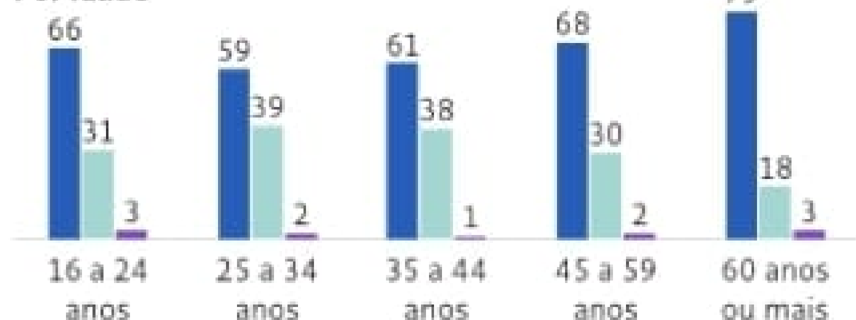
Na sua opinião, o que é mais importante? Em %



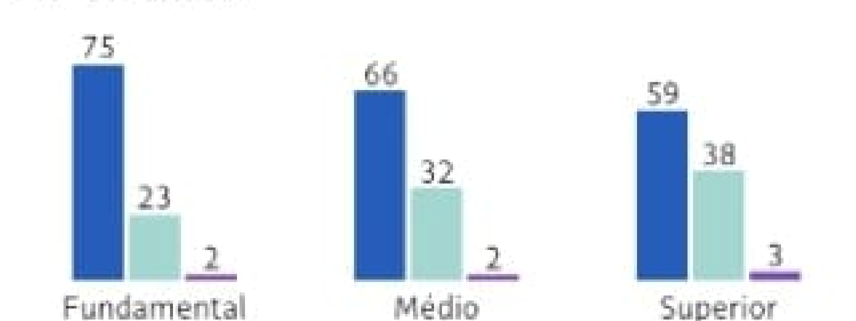
Por gênero



Por idade



Por escolaridade



Por renda familiar mensal



Por preferência partidária



Fonte: Pesquisa Datafolha realizada presencialmente com 2.004 pessoas de 16 anos ou mais em 136 municípios pelo Brasil nos dias 10 e 11 jun.; a margem de erro é de 2 p.p., para mais ou para menos

Excelência ajuda bastante o Brasil

Vontade de se destacar depende apenas do indivíduo, não de fatores externos

Rodrigo Zeidan

Professor da New York University Shanghai (China) e da Fundação Dom Cabral. É doutor em economia pela UFRJ

Excelência.

A verdade é que excelência não é garantia de sucesso. Mas ajuda bastante. É possível ser bem-sucedido sem maestria em alguma área. Mas verdadeira excelência muitas vezes é recompensada. Desde que combinada com sorte.

Grande parte das oportunidades dependem de onde a pessoa nasceu. Altura, saúde, renda dos pais e vários outros parâmetros são aleatórios, do ponto de vista de um indivíduo. Mas a vontade (inclusive de aceitar o risco) de tentar ser excelente em algo não depende de outrem.

Dominar um ofício requer tremendo esforço, mas só esforço não garante nada. Por exemplo, entre as coisas mais difíceis que fiz não esteve somente perder 30 quilos, mas sim mantê-los longe pelos últimos quinze anos. Todo dia, quero comer mais do que faço. Tenho que dizer não para o meu cérebro centenas de vezes diariamente. Mas esse esforço monumental não cria excelência, pois se concentra em algo trivial: meu peso. E não há nada moralmente superior em saber se esforçar. Adoraria ter tido a opção de usar Ozempic. A energia de perder peso seria melhor usada em outra coisa.

Excelência também é mais que dedicação. Sempre fui dedicado ao basquete. Quase sem falta, estava nas quadras do Aterro do Flamengo às terças, quintas e domingos por mais de quinze anos. Era um dos primeiros a chegar e dos últimos a sair, exausto. Isso tudo não me levou a lugar algum a não ser me divertir (ou voltar frustrado para casa) e ferrar meus tornozelos e coluna. E eu sabia disso.

Grande parte das oportunidades dependem de onde a pessoa nasceu. Altura, saúde, renda e outros parâmetros são aleatórios. Mas a vontade de tentar ser excelente em algo não depende de outrem

A verdadeira excelência requer agir na fronteira da nossa capacidade, com mecanismos de feedback sobre algo de ponta. É melhorar aos poucos, se afundando em processos repetitivos com um objetivo claro que, pior, não sabemos se é possível atingir. Excelência requer fazer todo o possível para se aperfeiçoar quando ninguém está olhando. Não há melhor exemplo que atletas de alta performance.

Fiquei na casa de um jogador profissional de vôlei do Paris St. Germain uma vez. Enquanto todos festejávamos Natal e Ano Novo de bucho cheio, ele jantava seu peito grelhado com salada. Todo dia. Sem falta.

Depois de conquistar o Australian Open em 2021, Novak Djokovic teve desejo de comer chocolate. Colocou um quadrado na boca e jogou o resto da barra fora. Quando atletas juvenis tentaram acompanhar Stephen Curry em um dos seus brutais treinos, colapsaram de exaustão no meio do caminho. Rebeca Andrade treina desde os cinco anos e em cada uma das milhares de vezes que se sentia cansada, dizia a si mesma: "para, respira, pensa e volta." Oscar Schmidt sempre se ressentiu do apelido "Mão Santa". O certo seria "Mão Treinada", pelas milhares de horas solitárias praticando seu ofício, segundo ele.

Isso vem de dentro. Excelência não tem como ser forçada. Disciplina militar é obediência. Doutorados são maratonas. Quem espera que o orientador o empurre não termina. E não é por falta de inteligência. Esta é condição necessária para entrar em um programa.

O que não falta é gente querendo atalho. Esforço é condição necessária, mas não suficiente. Nem todos têm condições de sonhar no Brasil desigual, mas se há uma lição a ser ensinada às próximas gerações é o valor da excelência. De se buscar dominar algo de verdade. Desde que não seja os rebotes nas peladas do Aterro.

Entidade investigada no caso INSS é ligada a outra com R$ 28 milhões em descontos

Conafer tem relações estreitas com a AAB, que ficou fora de investigação da PF e CGU; confederação e associação não comentam



Sede do INSS em Brasília durante a operação da PF que revelou descontos ilegais Pedro Ladeira - 23.abr.25/Folhapress

Lucas Marchesini

BRASÍLIA A Conafer (Confederação Nacional dos Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais do Brasil), entidade investigada nas fraudes em descontos associativos do INSS, tem estreita ligação com uma outra associação que também desconta valores de aposentados.

A AAB (Associação de Aposentados do Brasil) já recolheu R$ 28 milhões em descontos em aposentadorias e pensões pagas pelo INSS entre agosto de 2024 e abril de 2025. Isso representa uma média mensal de R$ 3 milhões nesse período de nove meses.

A associação ficou de fora da lista de 11 investigadas pela PF (Polícia Federal) e pela CGU (Controladoria-Geral da União) e das 12 que tiveram os bens bloqueados a pedido da AGU (Advocacia Geral da União)

Procuradas, nem a Conafer nem a AAB responderam aos questionamentos da **Folha**.

A Conafer é a segunda entidade com mais descontos associativos registrados no INSS, com R$ 484 milhões descontados entre 2019 e 2024, ficando atrás só da Contag (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura), que recebeu R$ 2,1 bilhões no período.

A Conafer foi investigada pela Polícia Civil do DF por fraudar descontos associativos em 2020. No período, como mostra a investigação da PF, a arrecadação com os descontos associativos explodiu. Em 2019, a entidade recebeu R$ 350 mil com a modalidade. No ano seguinte, a arrecadação saltou para R$ 57 milhões.

O ritmo acelerado do crescimento dos descontos na Conafer manteve-se nos anos seguintes, e a entidade recebeu R$ 92,2 milhões, em 2022, e R$ 202,3 milhões, em 2023.

O acordo da AAB com o INSS foi publicado no DOU (Diário Oficial da União) em 31 de outubro de 2023. Ele foi assinado pelo então diretor de Benefícios da autarquia, André Fidelis, um dos investigados pela PF.

O padrinho político de Fidelis é a Conafer, que é uma das 11 associações citadas pela PF no seu relatório sobre o caso.

Fidelis foi exonerado em julho de 2024 porque estaria protelando uma auditoria nos descontos associativos intermediados pelo INSS, segundo o ex-ministro da Previdência Carlos Lupi (PDT).

A defesa de André Fidelis informou que ainda não houve acesso à íntegra dos procedimentos que compõem a operação. "Desta forma, no momento não haverá manifestação pública sobre o caso, sem prejuízo de eventual posicionamento futuro", disse.

Pelo lado da AAB, a assinatura foi do seu presidente, Dogival José dos Santos. Ele é casado com Lucineide dos Santos Oliveira, também diretora da AAB. Lucineide é irmã de Samuel Chrisostomo do Bomfim Junior, que foi contador da Conafer.

A terceira diretora da AAB é Creuza dos Santos, mãe de Lucineide e Samuel.

Samuel é citado na investigação da PF devido a sua ligação com Cícero Marcelino de Souza Santos, que teve mandado de busca e apreensão executado pela PF em maio devido a sua ligação com a Conafer.

Cícero Marcelino, segundo as investigações, teria recebido R$ 291,5 mil do presidente da Conafer, Carlos Lopes. De acordo com a PF, houve também um alto volume de transações com as empresas nas quais ele detém participação.

Samuel e Cícero Marcelino não são sócios formalmente, mas os dois e Lucineide possuem uma série de empresas que dividem o mesmo endereço no Recanto das Emas, cidade a 35 quilômetros de Brasília.

Nos endereços estão Cunha e Santos Locação e Nobre Eventos, de Cícero Marcelino; Impacto Serviços Especializados, Expresso Publicidade, Cifrão Sistemas e Solution, de Samuel; e outras empresas chamadas Solution, Expresso e Impacto, de Lucineide.

Funcionários da Conafer, que preferem não se identificar, disseram à **Folha** que a contabilidade da AAB era feita pela Conafer. Eles relatam que o quadro de pessoal das duas entidades tem diversos funcionários compartilhados.

Procurados por Whatsapp ou por meio da AAB e da Conafer, nenhum dos citados respondeu aos questionamentos da **Folha**.

colunistas da semana

DOM. Samuel Pessôa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescovi / Marcos Lisboa / Candido Bracher SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cucolo, Michael Viriato TER. Michael França / Cecilia Machado, Mauro Zafalon QUA. Bernardo Guimarães / Lorena Hakak, Vinicius Torres Freire, Jerson Kelman QUI. Cida Bento / Solange Srour, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva SEX. Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire SÁB. Marcos Mendes / **Rodrigo Zeidan**, Laura Muller Machado

Eufrázio

INSS pediu para manter sistema mais frágil de descontos, diz Dataprev

Ferramenta operou até março deste ano; órgão diz colaborar com as investigações

Idiana Tomazelli



Rodrigo Assumpção na sede da Dataprev em Brasília Pedro Ladeira - 28.fev.25/Folhapress

BRASÍLIA O presidente da Dataprev, Rodrigo Assumpção, diz em entrevista à **Folha** que o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) deu um comando para manter ativo o sistema mais vulnerável de cadastro dos descontos associativos, apesar de a empresa ter entregado uma solução tecnológica mais moderna e segura em setembro de 2024.

Os dois sistemas ficaram convivendo por seis meses, período em que o instituto, então presidido por Alessandro Stefanutto, continuou enviando listas de supostos novos associados que deveriam ser alvo de descontos.

"Recebemos a ordem de manter aberto e continuar fazendo essas inscrições, sim. Havia demandas para inserção. A justificativa — que na época, confesso, me pareceu ruim, mas não absurda— era que haveria um impacto muito grande e queriam uma transição mais lenta. Eu achei que isso era falta de apetite para enfrentar uma mudança muito significativa no processo. Hoje a gente sabe que não era só isso", diz Assumpção.

A solução mais antiga só foi descontinuada em março deste ano, pouco antes de a Polícia Federal deflagrar a operação Sem Desconto, que resultou no afastamento de cinco gestores do INSS, entre eles Stefanutto, o então procurador-geral, Virgílio Antônio Ribeiro de Oliveira Filho, e o diretor de Benefícios e Relacionamento com o Cidadão, Vanderlei Barbosa.

Procurado, o INSS disse, em nota, que esse é um dos elementos que levaram ao afastamento da gestão anterior e à troca do comando do órgão em 30 de abril e acrescentou que os fatos estão sendo tratados pela operação Sem Desconto.

"A atual administração está colaborando integralmente com as investigações para o completo esclarecimento dos fatos, reiterando seu compromisso com a integridade dos processos, a proteção dos beneficiários e o ressarcimento ao erário", afirmou.

> **Infelizmente, não houve uma decisão por parte do INSS de fechar o [sistema] antigo. Ficaram convivendo durante seis meses**
>
> **Rodrigo Assumpção**
> presidente do Dataprev

> **A atual administração está colaborando integralmente com as investigações para o completo esclarecimento dos fatos**
>
> **INSS**
> em nota

O presidente da Dataprev não cita o nome de quem emitiu tal comando, mas diz que as ordens para manter o sistema antigo e fazer as inscrições partiram de pessoas investigadas. "Várias das pessoas investigadas foram as pessoas que fizeram essas determinações", afirma.

Segundo ele, as solicitações foram dentro do próprio sistema de comunicação entre INSS e Dataprev, e a empresa possui todos os registros ("logs") dos requerimentos. Esse dados foram repassados à PF.

A Dataprev é a empresa de tecnologia do governo federal que provê os sistemas usados pelo INSS para processar requerimentos de benefício e rodar a folha de pagamento.

O sistema de descontos associativos tinha uma arquitetura bem antiga, e sua lógica era aplicada desde 1994. O INSS firmava um ACT (acordo de cooperação técnica) com a associação, que a habilitava para enviar listas de associados para a realização do desconto das mensalidades.

A coleta de informações e documentos dos beneficiários era feita pela própria associação. O INSS recebia a lista e encaminhava para a Dataprev, para incluir os descontos na folha de pagamento. Segundo Assumpção, a empresa fazia apenas duas checagens: se o beneficiário estava vivo e se o tipo de benefício comportava o desconto.

O presidente da Dataprev afirma que as associações declaravam possuir os documentos de anuência do beneficiário, mas reconhece que não havia uma checagem dessas informações. Tampouco havia mecanismo que disparasse algum alerta diante de comportamento anômalo —por exemplo, inclusão em massa de descontos num único mês, um dos indícios de irregularidade apontados pela CGU (Controladoria-Geral da União).

Assumpção afirma que o pedido de criação de um novo sistema veio após provocações da CGU e do TCU (Tribunal de Contas da União), que apontaram vulnerabilidades do sistema antigo de descontos.

A solução entregue em setembro de 2024, mais robusta, exigia a entrega digitalizada dos documentos que antes ficavam apenas sob a guarda das associações. Também empregava biometria, mediante cruzamento de informações com a base do TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Na prática, o novo sistema acabava com o envio de listas e exigia das entidades um cadastro individualizado, com uso de biometria do beneficiário.

"Infelizmente, não houve uma decisão por parte do INSS de fechar o antigo. Ficaram convivendo durante seis meses", diz.

A Dataprev, no entanto, não alertou os órgãos de controle sobre a manutenção do sistema antigo.

"Entregamos [o sistema]. A partir daí, é uma decisão. Lembrando, a ordem [dos órgãos de controle] era dirigida ao INSS. Nós fizemos a parte que nos cabia. Em momento algum achamos que havia corrupção", afirma Assumpção. "Não nos cabe trabalhar como auditor."

As investigações também detectaram que alguns servidores do INSS realizaram o desbloqueio de novos benefícios para viabilizar a aplicação dos descontos. Isso foi necessário porque os benefícios recém-concedidos nascem bloqueados para consignações.

Segundo Assumpção, cerca de 170 servidores do INSS tinham poder para efetuar os desbloqueios. Ele fez a ressalva de que a Dataprev concede tais autorizações a pedido dos gestores do instituto.

O presidente também se diz incomodado com insinuações de que a Dataprev foi parte do esquema, facilitando os descontos indevidos.

"O desenho não precisava de nenhuma sofisticação tecnológica. À medida que eu tenho um processo onde eu posso montar uma lista, entregar uma lista e essa lista produz os efeitos, para que eu preciso de quem insere a lista? Então, as características da fraude são muito pouco tecnológicas", afirma.

Segundo ele, não há indício de envolvimento de funcionários da companhia. "E se houver alguma coisa aqui dentro da Dataprev, eu espero que venham e investiguem. Mas, por enquanto, não ocorreu nada."

Investigados pedem anulação de apuração sobre descontos ilegais

Mateus Coutinho

BRASÍLIA | UOL O ex-procurador do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) Virgílio Antônio Filho e os empresários Maurício Camisotti e Antônio Carlos Camilo Antunes —conhecido como "Careca do INSS"— pediram à Justiça Federal em Brasília a anulação da investigação sobre fraudes em descontos no INSS.

3,1 mi
de descontos foram contestados até a última semana

R$ 1,8 bi
pode ser o prejuízo para os segurados, fora a correção monetária

Os três são acusados de envolvimento no esquema de desvios da instituição e questionam o compartilhamento de relatórios do Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras) com a Polícia Federal.

Eles baseiam seu pedido em um entendimento recente do STJ, segundo o qual a Polícia Federal não poderia solicitar diretamente ao Coaf a produção de relatórios de inteligência financeira (os chamados RIFs) sem ter havido uma autorização prévia do juiz do caso.

As solicitações estão sob sigilo e foram apresentadas à 15ª Vara Federal em Brasília, onde tramita o principal inquérito sobre as fraudes do INSS. Na mira dessa investigação, estão ex-dirigentes do órgão.

A investigação utilizou os relatórios do Coaf para mapear as transações financeiras entre os suspeitos, informações que também embasaram pedidos para mandados de buscas e de quebras de sigilo.

As defesas argumentam que todas as provas produzidas a partir desses relatórios deveriam ser invalidadas, pois o compartilhamento dos RIFs ocorreu sem autorização judicial, o que, na visão dos advogados, permitiria anular atos da investigação.

Os pedidos aguardam análise da 15ª Vara Federal.

O STF considera constitucional o compartilhamento direto de relatórios do Coaf e da Receita Federal com a polícia, seja de forma espontânea ou a pedido dos policiais, para embasar investigações, independentemente de autorização judicial.

Em maio, porém, o STJ contrariou esse entendimento. A PGR já apresentou recurso ao STF contra essa decisão do STJ.

CIFRAS & ATAS



O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, em evento de comemoração dos 60 anos da autoridade monetária Ueslei Marcelino - 2.abr.25/Reuters

Ex-chefes do BC aconselham Galípolo a mirar longo prazo e investir em comunicação

Série de vídeos 'Conversas Presidenciais' marca comemoração de 60 anos da autoridade monetária

Nathalia Garcia

BRASÍLIA Investir em comunicação e tomar decisões mirando o longo prazo são alguns dos conselhos recebidos pelo atual presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, dos antecessores. As recomendações fazem parte da série "Conversas Presidenciais", que marca a comemoração dos 60 anos da autoridade monetária.

Ao todo, foram dez episódios divulgados semanalmente, nos quais Galípolo entrevista alguns dos principais nomes que moldaram a história do BC. São narradas, entre outras lembranças, a evolução do Copom (Comitê de Política Monetária) e o enfrentamento de crises bancárias, cambiais e internacionais que alteraram o rumo da economia brasileira.

O papel da comunicação do BC foi mencionado desde o primeiro episódio, na conversa com Wadico Bucchi, que lidou com uma pressão política por tabelamento de juros logo no início de sua gestão (de 1989 a 1990).

Para ele, é importante transmitir à sociedade a mensagem de que o BC trabalha pela estabilidade. "O Banco Central não deve ser um agente de volatilidade. [...] Eu sei que isso politicamente é difícil em alguns momentos."

Bucchi exaltou o papel de comunicador de Galípolo, acrescentando que essa habilidade será de grande valia para o BC.

No episódio seguinte, Gustavo Loyola —que lidou com uma crise bancária em sua segunda passagem na chefia, de 1995 a 1997— ressaltou que a comunicação ficou cada vez mais necessária com o surgimento de novas tecnologias.

Além das novas mídias, ele também citou a redistribuição de forças entre os Poderes em Brasília. "Hoje tem que ter uma comunicação muito forte não apenas com o Executivo mas com o Legislativo e o Judiciário", acrescentou.

Dica semelhante foi dada por Alexandre Tombini, presidente do BC sob Dilma Rousseff (PT), entre 2011 e 2016. "Eu aconselharia o presidente lá atrás a investir muito na comunicação com a sociedade. [...] É uma área em que tem que investir [ainda mais] nos dias de hoje, com os novos meios de comunicação", disse.

Roberto Campos Neto, que passou o bastão para Galípolo na virada do ano, falou da importância de se aproximar do Congresso para a aprovação de projetos de interesse do BC. "Se não tivesse tido essa aproximação com a ala política, eu não teria conseguido aprovar quase nada", afirmou.

Na conversa, o ex-presidente do BC alertou Galípolo a afastar a autoridade monetária ao máximo da polarização política e disse não sentir saudade das críticas que recebia do Executivo.

Nomeado por Jair Bolsonaro (PL), Campos Neto foi o primeiro a chefiar a autoridade monetária sob o regime de autonomia, que entrou em vigor em 2021 e foi alvo de ataques de Lula (PT).

No décimo e último episódio, Campos Neto também recomendou que Galípolo tenha paciência, ressaltando que não se trata de uma "corrida de 100 metros".

Essa visão de longo prazo apareceu também no discurso de outros líderes do Banco Central, como Pedro Malan —chefe da instituição de 1993 a 1994, na implementação do Plano Real.

"É muito importante você saber que tem um horizonte de quatro anos pela frente. [...] Pode ser uma grande vantagem, você poder olhar curto, médio e longo prazo e suas interações, saber que tem certas coisas que se desdobram no tempo", afirmou.

Ilan Goldfajn, que lidou com um período de crise com recessão e inflação fora da meta concomitantes em um cenário de juros elevados em sua gestão, de junho de 2016 a fevereiro de 2019, foi outro que aconselhou Galípolo a ter uma perspectiva de horizonte. "Tem fogueira para apagar todos os dias. Noventa e nove por cento dessas coisas vão passar. Então, calma, não fique tão estressado."

Com Ilan, Galípolo conversou sobre uma antiga decisão do Copom de manter a taxa básica (Selic) em um nível elevado por tempo prolongado —cenário que tende a se repetir nos próximos meses. No passado, a estratégia trouxe mais credibilidade para a atuação da autoridade monetária e ajudou no combate à inflação.

Saber lidar com os problemas de forma mais serena também foi a sugestão de Henrique Meirelles —o mais longevo presidente do BC, de janeiro de 2003 a dezembro de 2010, durante os dois primeiros mandatos de Lula.

"Calma sob pressão", disse Meirelles, que defendeu a tomada de decisões "tecnicamente corretas" sobre a política de juros, com base em modelos de análise, para que seja possível manter a variação de preços sob controle.

Responsável pela implementação do sistema de metas de inflação, em 1999, Arminio Fraga compartilhou com Galípolo o conselho dado por ele no passado a Stanley Fischer, seu amigo e ex-presidente do banco central de Israel, morto no fim de maio.

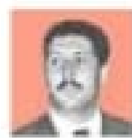
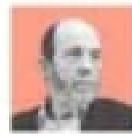
"Foca o que importa. Não inventa, a não ser que seja absolutamente necessário", afirmou. Recomendou também preparação para lidar com tensão política. "Tenha em mente que o seu capital político é limitado, então, você tem que usá-lo de forma inteligente, parcimoniosa."

Já Persio Arida, que ficou seis meses no comando, em 1995, destacou que o BC deve tomar a dianteira nas questões regulatórias —o que ele classifica como um "baita desafio" diante das transformações tecnológicas. Disse que é difícil ter previsibilidade quando o assunto é a estabilidade do sistema financeiro. "Alguma hora algum problema acontece e nunca é onde você imagina. Problemas bancários surgem quando você menos espera."

Com gestão marcada por crises internacionais, de 1997 a 1999, Gustavo Franco é outro ex-BC que avalia que imprevistos são predominantes. Para ele, não há receita de sucesso. "Tenha bons princípios, vá com a alma limpa trabalhar e faça o melhor que puder."

ASSISTA AOS EPISÓDIOS
tinyurl.com/39sjsmju

Conselhos de ex-presidentes do Banco Central para Gabriel Galípolo

	**Wadico Bucchi** 1989–1990	O Banco Central não deve ser um agente de volatilidade e é importante transmitir à sociedade a ideia de que está trabalhando pela estabilidade
	**Gustavo Loyola** 1992–1993 e 1995–1997	A comunicação, afetada pelas novas mídias, torna-se cada vez mais necessária. Preservar o quadro funcional do BC também é um desafio importante
	**Pedro Malan** 1993–1994	A maior contribuição que alguém pode dar é chamar a sua atenção para um problema. Saiba também que você tem um horizonte de quatro anos pela frente
	**Persio Arida** 1995	O BC deve tomar a dianteira na dimensão regulatória e é preciso estar ciente de que problemas bancários surgem quando menos se espera
	**Gustavo Franco** 1997–1999	Não existe receita. Tenha bons princípios, vá trabalhar com a alma limpa e faça o melhor possível
	**Arminio Fraga** 1999–2002	Invente apenas quando for absolutamente necessário, prepare-se para a tensão política e tenha em mente que seu capital político é limitado
	**Henrique Meirelles** 2003–2010	Tome decisões técnicas para manter a inflação em uma trajetória adequada e, depois disso, mantenha a calma quando estiver sob pressão
	**Alexandre Tombini** 2011–2016	O BC deve investir muito na comunicação com a socidade, especialmente nos dias de hoje, com as novas tecnologias
	**Ilan Goldfajn** 2016–2019	Crises acontecem todos os dias, mas 99% das coisas serão resolvidas. Tenha calma e tente olhar em uma perspectiva de horizonte mais longo
	**Roberto Campos Neto** 2019–2024	Não tente fazer projetos demais. É importante se aproximar do Congresso Nacional. Tenha paciência e tente fazer com que todos se sintam relevantes

Fonte: Banco Central

Eufrázio

Congresso, sob Bolsonaro e Lula, deixa contas bilionárias para gestões seguintes

Aumentos de transferências para estados e municípios no Fundeb e fundos criados para transição da reforma tributária pressionam os gastos de futuros governos

Raphael Di Cunto



Plenário da Câmara dos Deputados, em Brasília Gabriela Biló - 16.jun.25/Folhapress

BRASÍLIA Alvo de questionamentos do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, as PECs (propostas de emenda à Constituição) aprovadas pelo Congresso sob o governo Jair Bolsonaro (PL) para elevar os repasses a estados e municípios custaram R$ 82 bilhões ao governo Lula (PT) em três anos. As medidas pressionaram mais as contas públicas na gestão atual do que na anterior, quando foram votadas.

Em reunião com líderes dos partidos e presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado, Haddad apresentou a planilha de gastos das PECs do Fundeb e do FPM (Fundo de Participação dos Municípios). Segundo ele, responsáveis pela compressão das despesas discricionárias.

"São despesas contratadas quatro, cinco, seis anos atrás, e que a conta está chegando sem que a fonte de financiamento desta despesa tenha sido contratada no mesmo momento", disse. "Às vezes vejo no jornal que 'ah, está tendo uma gastança'. Mas quando foi contratado o gasto?"

O discurso foi utilizado pelo ministro para justificar a necessidade de um novo pacote de aumento de impostos. No entanto, o próprio Haddad deixará conta ainda mais salgada: os fundos regionais da reforma tributária custarão R$ 158,5 bilhões ao próximo presidente eleito (2027-2030). O cálculo é da IFI (Instituição Fiscal Independente) do Senado, que alerta para os riscos fiscais embutidos pelo Congresso para que governadores aceitassem a extinção do ICMS e o fim da guerra fiscal.

Sob Lula, o gasto total com esses fundos será de "apenas" R$ 25,5 bilhões, de acordo com a instituição. O Executivo classificou esse valor como despesa financeira, fazendo uma manobra para excluí-lo das metas fiscais. Isso empurrará o impacto da medida para 2027, quando o fundo for usado para compensar as empresas. O próximo governo ainda terá de arcar com alta anual de R$ 8 bilhões, entre 2027 e 2030, até os valores começarem a subir em ritmo menor, de R$ 2 bilhões ao ano (cifra que será corrigida pela inflação). Em 2043, prazo em que os repasses param de crescer, serão R$ 106,7 bilhões/ano a mais em transferências obrigatórias.

Ex-secretário da Fazenda de São Paulo, Felipe Salto diz que as três PECs são uma contribuição do Congresso para o ajuste fiscal, "mas com sinal trocado". "O IVA [Imposto de Valor Agregado] no destino só será alcançado, de fato, num horizonte muito distante. Mas o custo será imediato. Tanto que o fundo já está contando com a primeira tranche [parcela] e o sistema só começa a mudar no ano que vem", diz.

Esses fundos servirão para compensar as empresas pela redução gradual dos incentivos tributários estaduais e para desenvolver os estados economicamente, de modo a atrair empresas e empregos. Além disso, há dois outros fundos, voltados à região Norte, ainda sem regulamentação.

Aliados de Haddad pontuam que, inicialmente, a conta seria muito menor, de R$ 40 bilhões em 2033. Mas o Senado impôs um valor de recursos quase duas vezes e meia maior para os estados. A **Folha** procurou a Fazenda, que não quis comentar.

O Congresso também foi responsável por impor ao governo Bolsonaro dois aumentos de gastos, com o Fundeb e o FPM. PECs são promulgadas pelo Legislativo e o presidente não tem poder de veto. A equipe econômica da administração anterior optou, então, por diluir as despesas ao longo do tempo, fazendo os valores afetarem mais as gestões seguintes.

No caso do Fundeb, o impacto orçamentário nos quatro anos do governo Bolsonaro foi de R$ 16 bilhões. Sob Lula, somou R$ 69 bilhões nos três primeiros anos, valor quatro vezes maior. Só em 2026, a União precisará desembolsar R$ 38 bilhões a mais do que o previsto pela regra antiga —Haddad tenta convencer o Congresso a evitar essa alta.

Presidente da Câmara na época, o ex-deputado Rodrigo Maia afirma que o governo Bolsonaro era contra a votação. "Não dá para culpar o [ex-ministro da Economia] Paulo Guedes. O processo foi liderado por mim na Câmara, com a bancada da esquerda e da educação", diz.

Segundo Maia, a intenção era chegar a um texto que atrelasse o repasse à melhoria do ensino, mas a ideia acabou vencida pelo lobby dos professores.

Embora o governo Bolsonaro tenha atuado para travar o aumento do Fundeb no começo, ele declarou apoio à PEC na votação e buscou registrá-la como "marca da direita na educação pública".

Uma das principais consequências foi o aumento do piso salarial nacional dos professores de R$ 2.886,24 para R$ 4.867,77, aumento de 68% em cinco anos.

Já a PEC que determinou aumento escalonado do FPM foi aprovada na gestão do ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL), durante a marcha dos prefeitos a Brasília, também com apoio de todos os partidos.

A conta ficou para o governo seguinte. A gestão Bolsonaro teve alta de R$ 1,2 bilhão nas despesas. O governo Lula, só em 2026, terá que pagar R$ 9,7 bilhões a mais, segundo a IFI. Em quatro anos, serão R$ 22,7 bilhões.

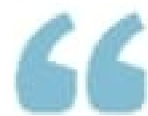
Gabriel Leal de Barros, economista-chefe da ARX Investimentos, rebate Haddad e diz que grande parte da dificuldade atual foi causada pela PEC da Transição, que elevou o gasto em quase 2% do PIB para 2023.

O governo Bolsonaro também passou no Congresso medidas que jogaram despesas para a gestão seguinte, como a redução de impostos estaduais sobre energia e combustíveis e a PEC dos Precatórios.



São despesas contratadas quatro, cinco, seis anos atrás, e que a conta está chegando sem que a fonte de financiamento desta despesa tenha sido contratada no mesmo momento

Fernando Haddad
ministro da Fazenda, ao justificar a necessidade



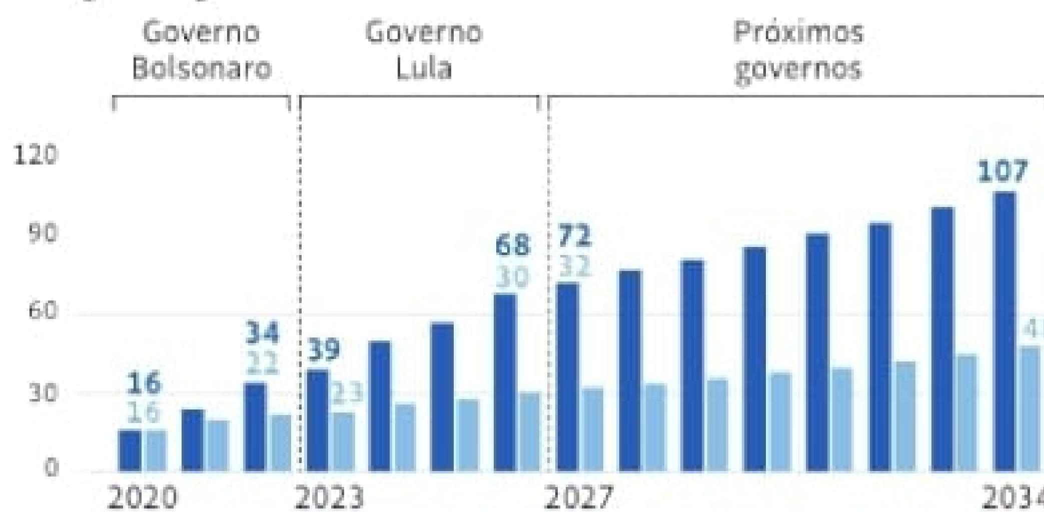
É uma abordagem passiva, não adianta culpar os governos e Congresso pelos problemas atuais

Gabriel Leal de Barros
economista-chefe da ARX Investimentos, que atribui a dificuldade atual à PEC da Transição

Despesas aprovadas pelo Congresso com impacto nos governos seguintes

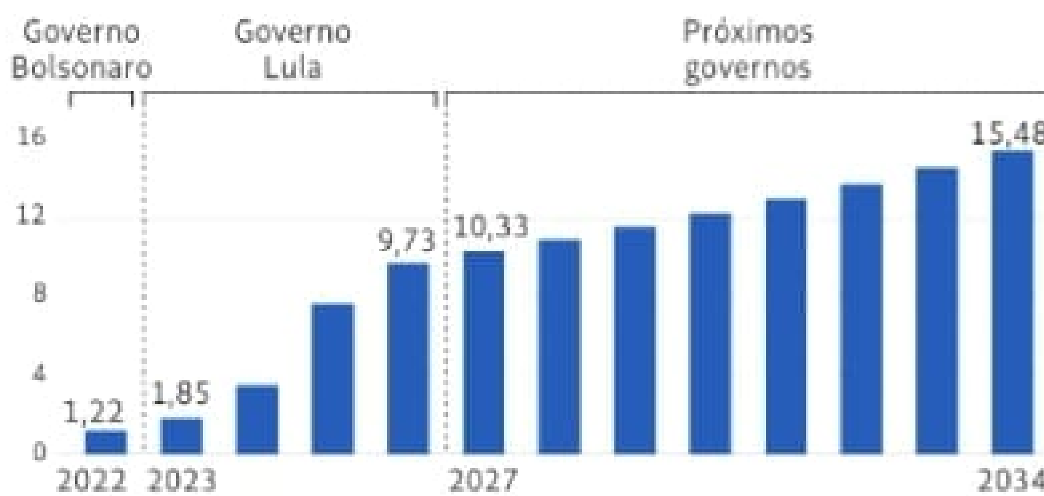
Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica)

Em R$ bilhões
■ Regra Nova
■ Regra Antiga



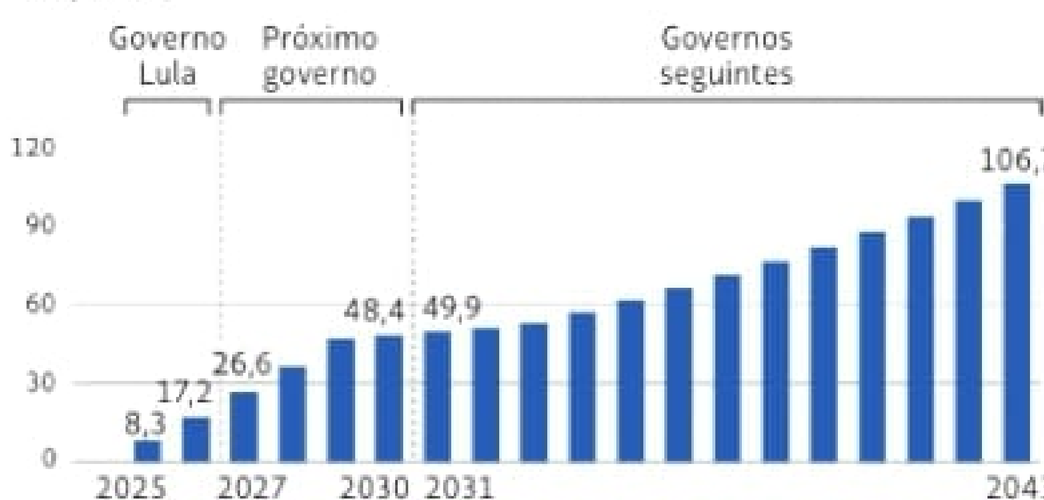
Gasto adicional da União com aumento do FPM (EC 112/2021)

Em R$ bilhões

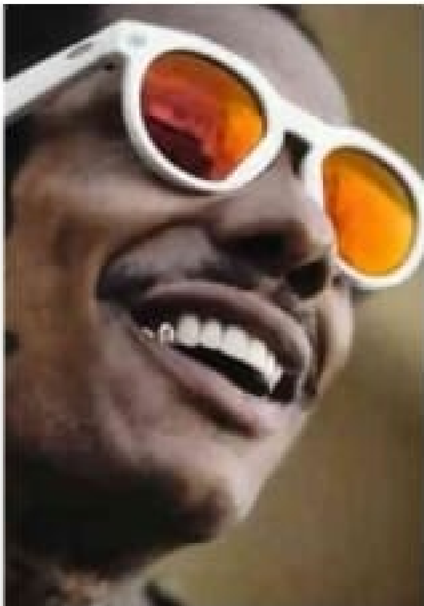


Impacto anual dos fundos criados pela reforma tributária

Em R$ bilhões



Fonte: Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado Federal



Novos óculos com tecnologia de inteligência artificial da Meta Divulgação/Meta

Meta lança óculos com recursos de IA em parceria com Oakley

TEC

Jaspreet Singh

BENGALURU (ÍNDIA) | REUTERS A Meta anunciou nesta sexta-feira (20) um acordo com a Oakley para lançar óculos com tecnologia de IA (inteligência artificial), após o sucesso dos óculos Ray-Ban Meta.

O "Oakley Meta HSTN" contará com uma câmera de alta resolução com viva-voz, alto-falantes abertos, resistência à água e recursos da Meta AI, de acordo com a dona do Facebook.

Uma opção de edição limitada por US$ 499 (R$ 2.744,50) estará disponível para pré-venda a partir de 11 de julho e outros produtos a partir de US$ 399 (R$ 2.194,50) serão lançados no final do verão no hemisfério norte.

A Meta disse que um linha de produtos será lançada na América do Norte, Austrália e em vários países europeus, com planos de expansão para o México, Índia e Emirados Árabes Unidos até o final do ano.

O Oakley Meta HSTN estreará este mês em vários grandes eventos esportivos, incluindo o Fanatics Fest e o UFC International Fight Week, segundo a empresa.

A Meta está expandindo sua parceria com a Oakley e a EssilorLuxottica, dona da marca Ray-Ban, em meio ao crescente interesse de consumidores por dispositivos "wearables" com tecnologia de IA.

A rival Snap anunciou neste mês que lançará seus óculos inteligentes, chamados Specs, para os consumidores no ano que vem. Empresas como o Google, que anunciou uma parceria com a Samsung no fim do ano passado, também estão explorando investimentos semelhantes.

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL - A Prefeitura de Santa Cruz do Rio Pardo/SP comunica a todos os interessados que se encontra à disposição, o edital licitatório referente ao **Pregão Eletrônico nº 23/2025**, cujo objeto é **a aquisição de materiais odontológicos para atender as demandas da Secretaria Municipal de Saúde.** O pregão eletrônico será realizado através da plataforma eletrônica www.bll.org.br na data de 03 de julho de 2025, com início da sessão às 09h00min. O envio das propostas deverá ocorrer do dia 23/06/2025 às 09h00 ao dia 03/07/2025 às 08h30. O edital licitatório encontra-se disponível nos sites www.bll.org.br e www.santacruzdoriopardo.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (14) 3332-2306, opção 07. Santa Cruz do Rio Pardo, 11 de junho de 2025. **Patricia Gazzola** - Pregoeira

ArcelorMittal
Leilão de Sucata Elétrica, Ponta de Bits, Kombi, Furgão entre outros! | Confira e Aproveite!
BIASI leilões
Dia 25 de Junho de 2025 às 11:00 horas. | SOMENTE ONLINE
Kombi Ambulância VW 1.6 - Ano 2001 - Chassi: 9BWGB07X52P000428.
Caminhão Mercedes-Benz L 608D - Modelo Furgão - Cor Bege - Ano 1984 - Chassi: 308.300-12-639216.
Mais informações (11) 4083-2575 ou www.biasileiloes.com.br

Santander
GRANDE LEILÃO DE IMÓVEIS
* SOMENTE ONLINE *
BIASI leilões
Dia 01 de Julho de 2025 às 11:00 horas.
Aprox. 180 Oportunidades em diversos Estados do Brasil. Confira e Aproveite!!!
À vista ou Financiado conforme edital. Mais informações: (11) 4083-2575 / www.biasileiloes.com.br
Leiloeiro Oficial: Eduardo Consentino - JUCESP nº 616 (João Victor Barroca Galeazzi-Preposto em exercício)

RICO LEILÃO
Online c/ Transmissão Ao Vivo
Transmissão Ao Vivo
Encerramento
23/06/2025 às 10h00
Eletrobras
Edital LL.2025.0010 - VEÍCULOS COM DIREITO A DOCUMENTO
Modalidade: ON-LINE com Transmissão ao vivo (www.ricoleiloes.com.br)
Abertura dos lances dos lotes: 06 de junho de 2025 às 10h00m
Início de fechamento dos lotes: 23 de junho de 2025 às 10h00m
EDITAL COMPLETO acesse www.ricoleiloes.com.br
*Os interessados devem se habilitar por e-mail contato@ricoleiloes.com.br até 19/06/2025, com envio dos documentos indicados no Edital.
** Maiores informações, condições de participação, visitação, remoção dos bens acesse o edital completo no site.
Leiloeiro Oficial – Victor Senna Gir Andrade – JUCESP 1132
Tel. (11) 4040-8060 | www.RicoLeiloes.com.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS PROFESSORES DE SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP - Pelo presente edital, ficam convocados todos os associados do SINDICATO DOS PROFESSORES DE SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP, CNPJ 15.147.244/0001-79, para participarem da assembleia geral extraordinária, a ser realizada no dia 26/06/2025, as 08h30min em 1ª convocação, e as 9h00min em 2ª convocação com qualquer número de presentes, na Rua Quintino Cardoso Ribeiro, 42, Vila Bética, Santa Bárbara D´Oeste/SP, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Autorização para complementação dos dados da ata de eleição e posse registrada sob nº 21396 de 31/10/2024, nos termos do que exige a portaria de atualização de dados cadastrais do MTE; b) Ratificação da filiação do Sindicato junto a Federação Estadual dos Trabalhadores na Educação Pública do Estado de São Paulo - FETE/SP; c) Ratificação da filiação do Sindicato junto a Central Única dos Trabalhadores - CUT. SBO, 21 de junho de 2025. **Gisele Farias Ramires** - Coordenadora de Organização e Administração.

SANTO ANDRÉ
LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAL ON-LINE EDITAL Nº 401/2025 REPROGRAMADO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ/SP
LEILÃO DE VEÍCULOS E SUCATAS DE MATERIAIS
DATA: 24/06/2025 À PARTIR DAS 10h - OPORTUNIDADES
S10, CELTA, CORSA, COURIER, GOL, KOMBI, PARATI, VOYAGE, C20 4X4, HONDA, YAMAHA E TRATOR MASSEY FERGUSOS.
CAMINHÕES MBB LK1214, FIAT DAILY IVECO CD1, FIAT DAILY 70C16 CS, MBB 313CDI SPRINTER, VW NEOBUS 17210 49 PASS. E JINBEI TOPIC L.
SUCATA FERROSA MISTA, SUCATA DE BLOCO DE ALUMÍNIO, SUCATA DE FIOS DE COBRE COM CAPA E SUCATA DE REATORES.
Localização dos Bens:
Rua Tamarutaca, 175 - Vila Guiomar - Santo André/SP
Rua Paulo Novais, 291 - Vila Vitória - Santo André/SP
Rua Betânia, 600 - Parque Novo Oratório - Santo André/SP
Visitação dias: 16/06, 17/06 e 18/06 das 09h às 16h
Venda "AD CORPUS" e no estado em que se encontram.
LANCES ON-LINE, EDITAL NA ÍNTEGRA E OUTRAS INFOS:
lanceja.com.br
(11)4426-5064
(11)2988-6929
BRUNO AGNELLO PEGORARO
LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 763
LANCE já

Edital de convocação - O presidente do **Sindicato dos Trabalhadores no Comercio e Serviços em Geral de Gastronomia, Alimentos Preparados, Bebidas a Varejo e meios de Hospedagem de Santo André e Região**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias convoca todos os associados quites com seus direitos sindicais, para participarem da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 26 de junho de 2025 às 14:30 horas, em primeira convocação a sede do Sindicato à Avenida Padre Anchieta, 315. Santo André-SP, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) leitura e aprovação da ata anterior; b) Leitura, discussão e aprovação da Prestação de Contas referente ao exercício de 2024, balanço financeiro e social, acompanhada do respectivo parecer do Conselho Fiscal, c) Ratificação dos atos praticados pela diretoria. A votação será conforme Estatuto Social. Na falta de quórum a mesma será realizada em 2ª convocação, às 15:00 horas com qualquer número de presentes no mesmo dia e local acima citado. Santo André, 20 de junho de 2025. Valter Ventura Oliveira - Diretor Presidente.

Sindicato dos Servidores Públicos Municipais e Autárquicos de Ourinhos
Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária

Pelo presente, e em conformidade com o artigo 13 do estatuto social da entidade, o Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais e Autárquicos de Ourinhos, convoca todos os associados em gozo de suas faculdades estatutárias, para participarem da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada na sede do Sindicato na Rua Dom José Marello, 951, Vila Perino, na cidade de Ourinhos–SP, no dia 25/06/2025, as 17h00min, em primeira convocação, não havendo quórum estatutário em primeira convocação, a assembleia se realizará 30 minutos após com qualquer numero de presentes, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) *Discussão apreciação e aprovação da Prestação de Contas do exercício do ano de 2024.* Ourinhos, 17 de junho de 2025. Edinilson Ribeiro da Silva Presidente

SINDICATO DOS ARTISTAS E TÉCNICOS EM ESPETÁCULOS DE DIVERSÕES DO ESTADO DE SÃO PAULO – SATED/SP, CNPJ 62.494.174/0001-05, com endereço na Av. São João, 1086, cj. 401/402, Centro, em São Paulo – Capital, por sua Presidenta Rita de Cassia Teles, nos termos do estatuto em vigor, convoca todos os artistas e técnicos, em pleno gozo de seus direitos para participarem da Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 01/07/2025 às 9:30hs em primeira convocação e às 10:00hs em segunda convocação, a realizar-se em formato híbrido, presencial na sede do sindicato. O credenciamento para o modo presencial será das 9hs00 até às 9hs30min na sede do sindicato, enquanto telepresencial por meio de do preenchimento de formulário disponibilizado no site do sindicato https://satedsp.org.br/ e nas suas redes sociais https://www.instagram.com/satedspoficial?igsh=YzBiYTNiOWxuYW5n, para deliberação da seguinte ordem do dia:1) Definição e aprovação do Regimento da Assembleia 2) Apreciação, discussão e deliberação da proposta de novo Estatuto; 3) Composição da Comissão eleitoral para renovação do sistema diretivo; 4) Composição do Conselho Fiscal interino; 5) Ratificação das decisões de destituição de membros da diretoria; 6) Providências e encaminhamentos em relação às contas de 2021 e 2022; 7) Apresentação do resultado da auditoria de 2023 e análise sobre a aprovação de contas de 2023. 8) Apresentação e análise para aprovação de contas de 2024; 9) Informes Administrativos e Jurídicos; 10) Informes sobre a relação institucional com o SESC; 11) Outros assuntos institucionais e de interesse da categoria

São Paulo, 20 de junho de 2025.
RITA DE CASSIA TELES
PRESIDENTA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ
PREGÃO ELETRÔNICO 30/2025
Processo 6.638/2025

Encontra-se aberto o presente Pregão que tem por objetivo o **registro de preço para contratação de empresa para locação de equipamentos operacionais leves**. O edital encontra-se disponível nos seguintes endereços eletrônicos: www.portofeliz.sp.gov.br (Portal da Transparência), https://bllcompras.com (aba acesso BLL COMPRAS) e www.pncp.gov.br (Portal Nacional de Contratações Públicas). A abertura será dia **08 de julho de 2025 às 09h00min**. Outras informações poderão ser solicitadas através do link: https://portofeliz.1doc.com.br/atendimento (Protocolos).

Mario Aparecido Biscaro
Secretário Municipal de Serviços Públicos

PREFEITURA DA ESTANCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE

RESUMO DE EDITAL – PE 071/2025 – Aquisição de coletes balísticos nível III-A, capas modulares e patches de identificação (frontal e dorsal) para os agentes da Guarda Civil Municipal de São Roque (GCM). Encerramento às 08h45 horas do dia 16/07/2025. O edital estará à disposição a partir do dia 24/06/2025, no site **www.saoroque.sp.gov.br.**

BIASI leilões
LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE
itaú
1º Leilão: dia 01/07/2025 às 14h00 2º Leilão: dia 11/07/2025 às 14h00
EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 **(JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício)**, com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças [illegible], no qual figuram como Fiduciantes: **ISAIAS ABREU DE OLIVEIRA**, brasileiro, gerente de vendas, RG nº [illegible], e sua mulher **MEIRE MENESES ABREU DE OLIVEIRA**, brasileira, administradora, RG nº [illegible], casados no regime da comunhão parcial de bens na vigência da Lei nº 6.515/77, residentes e domiciliados em São Paulo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 01 de julho de 2025, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.888.148,11 (Um milhão, oitocentos e oitenta e oito mil, cento e quarenta e oito reais e onze centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por **UM TERRENO, situado à Rua Braço da Cruz (antiga Rua E-11), lote 21, da quadra 37, na Vila Guilhermina, 30º Subdistrito – Vila Matilde, medindo 10,00m de frente para a citada rua, 32,00m do lado que divide com o lote 20, 32,00m do outro lado onde divide com o lote 22 e 10,00m nos fundos onde divide com o lote 12, com a área de 320,00 m². No terreno foi construído UM PRÉDIO que recebeu o nº 386 da Rua Braço da Cruz, com a área construída de 228,05 m². Matrícula nº 18.209 do 16º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP.** Obs.: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 11 de julho de 2025, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 944.074,06 (Novecentos e quarenta e quatro mil, setenta e quatro reais e seis centavos)**. [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.
Mais informações: (11) 4083-2575 | www.biasileiloes.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Presencial e Online
itaú zuk
Credor Fiduciário: ITAÚ UNIBANCO S/A | Fiduciante: MARIA MÔNICA PEREIRA SILVA
Constituído por **O Apartamento nº 214**, localizado no 21º pavimento da Torre B do Subcondomínio Residencial, integrante do empreendimento imobiliário denominado "Condomínio Chapecó", situado na Rua Otis, s/nº, no Loteamento denominado "Reserva Raposo", com acesso pelo nº 8.312 da Rodovia Raposo Tavares, na Fazenda Monte Alegre, Bairro do Jaguaré, entre os quilômetros 18 e 19 da Rod. Raposo Tavares, no 13º Subdistrito Butantã, com a área privativa de 44,440m2, área comum de 42,189m2, já incluída a área correspondente a 01 vaga de garagem localizada na garagem coletiva, perfazendo a área total de 86,629m2, correspondendo-lhe a fração ideal de 0,0038470 no solo e nas outras partes comuns do condomínio. **Imóvel objeto da matrícula nº 256.045 do 18º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Observação:** (I) Imóvel situado na Rua Manolo Florentino, s/nº. Eventual necessidade de regularização e encargos perante os órgãos competentes da atualização do logradouro e da numeração predial, correrão por conta do comprador. (II) Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. **1º Leilão no dia 11/07/2025, às 11:00 horas**, à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis – 01244-010 – São Paulo/SP, com **lance mínimo igual ou superior a R$ 264.161,49 (duzentos e sessenta e quatro mil, cento e sessenta e um reais e sessenta e nove centavos). 2º Leilão dia 25/07/2025**, no mesmo horário e local, com **lance mínimo igual ou superior a R$ 247.937,10 (duzentos e quarenta e sete mil, novecentos e trinta e sete reais e dez centavos).**
O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeiro Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.
MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp (11) 99514-0467
contato@portalzuk.com.br | PORTALZUK.com.br

PECINI LEILÕES
Leilão de Casa de Luxo
TAMBORÉ RESIDENCIAL 2
27/06/2025 - 14:30
Primeiro leilão: R$ 19.209.566,36
30/06/2025 - 14:30
Segundo leilão: R$ 12.949.594,22
Alameda Japão, 205 - Tamboré Santana de Parnaíba/SP
fotos ilustrativas:
PROVÍNCIA
Transforme seu Patrimônio em Investimento Sólido!
Angela Pecini Silveira - Leiloeira Oficial, Mat. Jucesp 715

Edital de Convocação - O Presidente do **SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES DE APARECIDA E REGIÃO,** no uso de suas atribuições legais e estatutárias, **CONVOCA** todos os associados quites com seus direitos sindicais para participarem da **Assembleia Geral Ordinária** a ser realizada no dia 25 de junho de 2025 às 10h00min, em 1ª convocação à Rodovia Washington Luiz, 5000, Pedro Leme, Roseira-SP, para deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia: a)** Leitura e aprovação da ata anterior; **b)** Leitura, discussão e aprovação da Prestação de Contas referente o exercício de 2024, balanço financeiro e social, acompanhada do respectivo parecer do Conselho Fiscal; **c)** Ratificação dos atos praticados pela diretoria. A votação será conforme Estatuto Social. Na falta de quorum a mesma será realizada em 2ª convocação, às 10h30min com qualquer número de presentes no mesmo dia e local acima citado. Aparecida, 20 de junho de 2025. **Luis Carlos Apolinário Magalhães** - Diretor Presidente.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ
PREGÃO ELETRÔNICO 31/2025
Processo 6.524/2025

Encontra-se aberto o presente Pregão que tem por objetivo o **registro de preços para fornecimento de refeições (tipo Marmitex)**. O edital encontra-se disponível nos seguintes endereços eletrônicos: www.portofeliz.sp.gov.br (Portal da Transparência), https://bllcompras.com (aba acesso BLL COMPRAS) e www.pncp.gov.br (Portal Nacional de Contratações Públicas). A abertura será dia **04 de julho de 2025 às 09h00min**. Outras informações poderão ser solicitadas através do link: https://portofeliz.1doc.com.br/atendimento (Protocolos).

Mario Aparecido Biscaro
Secretário Municipal de Serviços Públicos

Município da Estância Turística de Piraju

AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N. 04/2025

Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de obras/serviços de **"CONSTRUÇÃO DO PARQUE LINEAR DA MATINHA"**, localizado na Rua José Chagas s/n – Jardim Ana Cecília, nesta Estância Turística de Piraju/SP, a serem executadas com recursos da Secretaria da Justiça e Cidadania através do Convênio n. SJC/FID n. 224/2025. **Data da sessão:** 08 de julho de 2025, às 09:00h. **Edital** disponível em https://www.estanciadepiraju.sp.gov.br/licitacoes/editais, https://bllcompras.com/ (acesso público) e https://www.gov.br/pncp/pt-br. Local: Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. Mais informações: Setor de Licitações da Prefeitura – Praça Ataliba Leonel, 173, Centro. (14) 3305-9006 – licitacao@estanciadepiraju.sp.gov.br.

Município de Piraju/SP, 18 de junho de 2025.
Carlos Alberto Camargo Lima
PREFEITO MUNICIPAL

GRANDE LEILÃO
TRABALHISTA
TRT-15ª REGIÃO Campinas
VEGAS LEILÕES
VÁRIOS **IMÓVEIS, VEÍCULOS** E **BENS DIVERSOS**
Arremate imóveis a partir de **60% da avaliação** e bens diversos a partir de **50% da avaliação**
DATA DO LEILÃO
24|06|2025 ÀS 13H
TRT15 - HASTA PÚBLICA UNIFICADA - DIVISÃO RIBEIRÃO PRETO | SP
LOCAL DO LEILÃO: SOMENTE ONLINE
WWW.VEGASLEILOES.COM.BR
16 3877.9797
RUA SGTO SILVIO DELMAR HOLLEMBACH, 855
SALA 06 | NOVA RIBEIRANIA | RIBEIRÃO PRETO | SP

Homologação Concorrência n. º 02/2022 - Considerando o parecer jurídico às fls. 344/350, dando conta que todos os requisitos, exigências e formalidades legais acham-se satisfeitos, e bem como o valor final apresentado está compatível com o mercado e com as expectativas da Administração, **Homologo** o julgamento efetuado pela Comissão de Contratação conforme descrito em ata de fls. 1.302, à licitante vencedora **Quest Comunicação Total Ltda.** Determino a expedição de Ordem/Pedido de Compra. Publique-se e comunique-se. Santa Cruz do Rio Pardo, 16 de junho de 2025. **Otacílio Parras Assis** - Prefeito.

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL - A Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo/SP comunica a todos os interessados que se encontra a disposição, o edital licitatório referente ao **Pregão Eletrônico n.º 24/2025**, cujo objeto é a **Contratação de empresa especializada para a prestação de serviço de fornecimento de link de internet, rede de dados (intranet) principal e link de backup para atender as necessidades da Prefeitura de Santa Cruz do Rio Pardo através de tecnologia fibra óptica, garantindo conectividade eficiente, estável e segura para suas atividades administrativas e operacionais, conforme Termo de Referência.** O pregão eletrônico será realizado através da plataforma eletrônica www.bll.org.br na data de **07 de julho de 2025**, com início da sessão **às 09h30min**. O envio das propostas deverá ocorrer do dia **23 de junho de 2025 às 09h00** ao dia **07 de julho de 2025 às 09h00**. O edital licitatório encontra-se disponível nos sites www.bll.org.br e www.santacruzdoriopardo.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (14) 3332-2301 – Opção 07. Santa Cruz do Rio Pardo, 17 de junho de 2025. **Cesar Augusto Pereira de Souza** - Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNÃO-SP

AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico nº. 012/2025 Processo Licitatório nº. 018/2025 Objeto: Aquisição de recargas de cilindros de oxigênio medicinal, incluindo a cessão em regime de comodato dos cilindros. Edital estará à disposição no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), no site da Prefeitura Municipal: www.fernao.sp.gov.br, no Portal de compras: http://www.transparencia.fernao.sp.gov.br:8079/comprasedital/ ou no prédio do Paço Municipal, sito na Rua José Bonifácio, nº. 106, de segunda a sexta-feira, no horário das 08h00 às 11h30 e das 13h00 às 16h30.A sessão pública de processamento terá início às 08h30 do dia 24/07/2025, no Portal de Compras http://www.transparencia.fernao.sp.gov.br:8079/COMPRASEDITAL/, podendo ser acessada por qualquer meio eletrônico com acesso a internet.Informações obtidas pelos tel. (14) 3273-1016 / 3273-1038 / (14) 99855-2477 / 99624-9011 e e-mail compras@fernao.sp.gov.br.

SUSPENSÃO E REABERTURA DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico no. 005/2025 Processo Licitatório no. 011/2025 Objeto: Aquisição de veículo zero-quilômetro (tipo Spin) para transportar pacientes do Município de Fernão/SP.Torna público que em virtude de instabilidades ficou suspensa a sessão pública do Pregão Eletrônico no. 005/2025. Fica reagendada sua reabertura para o dia 25/06/2025 a partir das 08h30min, no Portal de Compras http://www.transparencia.fernao.sp.gov.br:8079/COMPRASEDITAL/. Informações obtidas pelos telefones (14) 3273 1004/3273 1016/3273 1038/99624 9011 e por e-mail compras@fernao.sp.gov.br.Fernão, 18 de junho de 2025. Micheli Pin dos Santos Vicencote - Pregoeira da Sessão.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Online
Daycoval **ZUK**

Credor Fiduciário: BANCO DAYCOVAL S/A
Fiduciante: MANOEL CARLOS REBELLO DA SILVA

Constituído por **Apartamento Duplex nº 151,** localizado no 15º andar do Edifício Maison de Frontignan, situado na Rua Barão Triunfo, nº 763, Brooklin Paulista, São Paulo/SP e Vagas de garagens nº 15 e 15-A. Área total: 515,19m² (apto), 93,89m² (vagas) e Área privativa: 319,42m² (apto), 65,61m² (vagas). **Imóvel objeto da matrícula nº 80.942 e 80.943 do 15º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Dispensa-se a descrição na integra do imóvel, nos termos do art. 2º da Lei 7.433/85 e Art. 3º do Decreto 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Observações:** Imóvel ocupado. A desocupação correrá por conta do adquirente nos termos do art. 30 e parágrafo único da Lei 9.514/97. **1º Leilão no dia 03 de julho de 2025, às 10:30 horas,** o leilão será realizado exclusivamente pela Internet, através do site **www.portalzuk.com.br**, com **lance mínimo igual ou superior a R$ 3.638.920,36 (três milhões, seiscentos e trinta e oito mil, novecentos e vinte reais e trinta e seis centavos). 2º Leilão dia 04 de julho de 2025**, no mesmo horário e local, com **lance mínimo igual ou superior a R$ 3.512.226,89 (três milhões, quinhentos e doze mil, duzentos e vinte e seis reais e oitenta e nove centavos).**

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp (11) 99514-0467
contato@portalzuk.com.br | PORTALZUK.com.br

Catumbi - Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ nº 002.904.978/0001-03 - NIRE 35300159128

Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 25 de maio de 2024

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de maio do ano de 2024, às 09h30, na sede social localizada à Rua Cajuru, nº 746, 1º andar, sala 01, bairro do Belenzinho, na Capital do Estado de São Paulo, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária os acionistas da Catumbi Empreendimentos e Participações S.A., representando 100% do capital social votante em circulação conforme assinaturas lançadas no Livro de Presenças à vista do Sr. Luís Cláudio Petrongari, advogado, OAB/SP nº 135.663, que reconheceu a identidade pessoal de todos os acionistas. Compareceram os acionistas com direito a voto o Condomínio de João Roberto Rodrigues Rentroia e Denise Rodrigues Rentroia (25,84%), Antonio Gildo Petrongari (17,92%) e José Armando Rodrigues Coelho da Silva (6,07%) representados por seu procurador Dr. Mario Engler Pinto Junior, OAB/SP nº 61.704; Paula Silvia Rodrigues Coelho da Silva (6,07%); e o espólio de Álvaro Coelho da Silva (44,09%) representado pela sua inventariante Carlota Coelho Silva, pelo procurador Dr. Marcelo Negri Soares, OAB/SP nº 160.244. Também compareceram à Assembleia Geral os administradores Denise Rodrigues Rentroia, Antonio Gildo Petrongari e José Armando Rodrigues Coelho da Silva, respectivamente, Diretora Presidente, Diretor Vice-Presidente e Diretor sem designação especial da Companhia; Álvaro Coelho Silva Filho, na qualidade de herdeiro do acionista falecido Álvaro Coelho da Silva; Luís Cláudio Petrongari e Maria Cláudia Petrongari, esta representada por seu procurador Dr. Luís Cláudio Petrongari, OAB/SP nº 135.663, na qualidade de acionistas em condomínio da nua-propriedade das ações de Antonio Gildo Petrongari; o representante da empresa de auditoria LCC Auditores Independentes, CRC-2SP029650/O-4, Sr. Luiz Carlos de Azevedo; e os convidados Elizabeth Donaire Malta e Fábio Rentroia Nogueira na qualidade de Diretores da empresa controlada FAME - Fábrica de Aparelhos e Material Elétrico Ltda. Foi informado aos presentes que a Companhia mantém em tesouraria o total de 1.231.181 (um milhão, duzentos e trinta e uma mil, cento e oitenta e uma) ações ordinárias, correspondentes a 5,73% do capital social, outrora pertencentes ao saudoso acionista Sr. José Antonio Rodrigues Coelho da Silva, falecido em 14 de setembro de 2023 (atestado de óbito emitido pelo Oficial de Registro Civil das Pessoas Naturais do 34º Subdistrito - Cerqueira César, livro C-0089, fls. 154, termo nº 52927), adquiridas diretamente de seus herdeiros através de Escritura de Cessão de Direitos Hereditários de 05 de dezembro de 2023, realizado perante o 27º Tabelionado de Notas da Capital/SP, livro 2791, pág. 223, e Escritura de Inventário Consensual em 07 de dezembro de 2023, realizado perante o 27º Tabelionato de Notas da Capital/SP, livro 2792, pág. 127, conforme anotações às fls. 12 do Livro de Registro de Ações Nominativas, e Termo de Transferência nº 06, às fls. 02, verso, do Livro de Registro de Transferência de Ações Nominativas, ambos da Companhia. Na forma do art. 30, § 4º, da Lei 6.404/76, essas ações não possuem direito de voto nem à distribuição de dividendos, vez que se encontram em custódia na tesouraria. As procurações, a certidão de inventariante e as Escrituras de Cessão de Direitos Hereditários e Inventário, encontram-se arquivadas na Sociedade. As demonstrações financeiras (balanço) da Companhia do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 foram publicadas nas edições física e digital do jornal Folha de S. Paulo no dia 25 de abril de 2024[*1]. Editais de convocação publicados nas edições física e digital do jornal Folha de S. Paulo nos dias 13[*2], 14[*3] e 15[*4] de maio de 2024. Ordem do dia: Assembleia Ordinária: (i) aprovação das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (ii) destinação do lucro líquido do exercício; (iii) eleição de diretoria para mandato de três anos; Assembleia Extraordinária: (i) deliberação acerca das ações ordinárias que encontram-se em custódia na tesouraria da Companhia; (ii) alteração e atualização do quadro societário. Outros assuntos de interesse social. Assumiu a presidência da mesa o acionista e Diretor Vice-Presidente Sr. Antonio Gildo Petrongari que convidou o Sr. Luís Cláudio Petrongari para secretariá-lo. Abertos os trabalhos, foram tomadas as seguintes deliberações pelos acionistas. **Assembleia Ordinária: (i)** Aprovação pela unanimidade do capital votante em circulação (100%), com a concordância expressa dos acionistas nu-proprietários e do herdeiro do Espólio de Álvaro Coelho da Silva, das demonstrações financeiras da Companhia apresentadas pela diretoria, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, publicadas em 25 de abril de 2024 no jornal Folha de S. Paulo, com parecer favorável do auditor independente. **(ii)** Aprovação pela unanimidade do capital votante em circulação (100%), com a concordância expressa dos acionistas nu-proprietários e do herdeiro do Espólio de Álvaro Coelho da Silva, da proposta da Diretoria de destinação do resultado do exercício, consistente na distribuição de dividendos no montante total de R$ 2.171.000,00 (dois milhões, cento e setenta e um mil reais), sendo R$ 742.976,13 (setecentos e quarenta e dois mil, novecentos e setenta e seis reais e trinta e seis centavos) existentes na conta de Dividendos a Pagar regularmente apurados no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, que fica zerado, e R$ 1.428.023,87 (um milhão, quatrocentos e vinte e oito mil, vinte e três reais e oitenta e sete centavos) da conta de Reserva de Lucros que remanesce com saldo de R$ 56.154.291,95 (cinquenta e seis milhões, cento e cinquenta e quatro mil, duzentos e noventa e um reais e noventa e cinco centavos), cujo montante supera o valor do dividendo mínimo obrigatório previsto no Artigo Oitavo do Estatuto Social da Companhia. Os dividendos serão pagos aos acionistas na proporção da participação de cada um no capital social, em 06 (seis) parcelas, com vencimento nas datas de 28 de junho, 31 de julho, 30 de agosto, 30 de setembro, 31 de outubro e 29 de novembro de 2024. Os dividendos correspondentes às ações em tesouraria serão distribuídos aos demais acionistas, na proporção da participação de cada um no capital social. Os dividendos devidos ao espólio do anterior acionista Álvaro Coelho da Silva serão pagos diretamente aos herdeiros Álvaro Coelho Silva Filho e Carlota Coelho Silva, na proporção de metade para cada um. Os dividendos devidos ao acionista Condomínio de João Roberto Rodrigues Rentroia e Denise Rodrigues Rentroia serão pagos diretamente aos seus representantes, na proporção de metade para cada um. **(iii)** Eleição, pela unanimidade do capital votante em circulação (100%), com a concordância expressa dos acionistas nu-proprietários e do herdeiro do Espólio de Álvaro Coelho da Silva, para o cargo de Diretor Presidente, o Sr. Antonio Gildo Petrongari, brasileiro, casado, portador do RG/SP nº 3.561.077-3, CPF/MF nº 069.286.258-72, residente e domiciliado à Rua Cajuru, nº 1183, apto. 212-A, Belenzinho, Capital/SP; para o cargo de Diretora Vice-Presidente a Sra. Denise Rodrigues Rentroia, brasileira, industrial e psicóloga, portadora do RG/SP nº 5.650.465-2-SSP/SP, CPF/MF nº 763.162.978-15, residente e domiciliada à Rua Marechal Barbacena, nº 1173, apto. 61, Vila Regente Feijó, Capital/SP; e para o cargo de Diretor sem designação especial, o Sr. José Armando Rodrigues Coelho da Silva, brasileiro, casado, industrial, portador do RG/SC nº 3.500.076, CPF/MF nº 914.113.008-15, residente e domiciliado à Rua Professor Rodolfo Santiago, nº 200, Belenzinho, Capital/SP. Os Diretores eleitos exercerão a função sem remuneração, ficando assegurada a permanência no cargo para cumprimento do mandato de 03 (três) anos, com duração até a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no exercício social de 2027, que deliberar sobre as demonstrações financeiras do exercício social de 2026. O Espólio de Álvaro Coelho da Silva destacou que a sua inventariante Carlota Coelho Silva gostaria de ter um assento na Diretoria da Companhia. Os Diretores eleitos exercerão a função sem remuneração, ficando assegurada a permanência no cargo para cumprimento do mandato de 03 (três) anos (artigo 13 do Estatuto Social na redação da Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2010, registrada na JUCESP sob nº 262.669/10-9 em 27/07/2010), com duração até a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no exercício social de 2027, que deliberar sobre as demonstrações financeiras do exercício social de 2026. Os Diretores eleitos são empossados neste ato e declaram que não estão impedidos por lei especial de exercer a administração da companhia, e nem condenados ou sob efeito de condenação a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, ou qualquer outro crime ou infração, tudo nos termos do art. 147, da Lei nº 6.404/76.

[*1] - https://publicidadelegal.folha.uol.com.br/documento/28472
[*2] - https://publicidadelegal.folha.uol.com.br/documento/28600
[*3] - https://publicidadelegal.folha.uol.com.br/documento/28601
[*4] - https://publicidadelegal.folha.uol.com.br/documento/28602

Assembleia Extraordinária: (i) Aprovação pela unanimidade do capital votante em circulação (100%), com a concordância expressa dos acionistas nu-proprietários e do herdeiro do Espólio de Álvaro Coelho da Silva, do cancelamento das 1.231.181 (um milhão, duzentos e trinta e uma mil, cento e oitenta e uma) ações ordinárias, correspondentes a 5,73% do capital social, ora custodiadas em tesouraria, sem redução do capital social, através do abatimento de R$ 5.726.410,00 (cinco milhões, setecentos e vinte e seis mil, quatrocentos e dez reais) da conta de Reserva de Lucros que passará a ter o saldo de R$ 50.427.881,95 (cinquenta milhões, quatrocentos e vinte e sete mil, oitocentos e oitenta e um reais e noventa e cinco centavos). Essas ações ordinárias foram adquiridas pela Companhia diretamente dos herdeiros do acionista Sr. José Antonio Rodrigues Coelho da Silva, falecido em 14 de setembro de 2023 (atestado de óbito emitido pelo Oficial de Registro Civil das Pessoas Naturais do 34º Subdistrito - Cerqueira César, livro C-0089, fls. 154, termo nº 52927), através de Escritura de Cessão de Direitos Hereditários de 05 de dezembro de 2023, realizado perante o 27º Tabelionado de Notas da Capital/SP, livro 2791, pág. 223, e Escritura de Inventário Consensual em 07 de dezembro de 2023, realizado perante o 27º Tabelionato de Notas da Capital/SP, livro 2792, pág. 127, conforme anotações às fls. 12 do Livro de Registro de Ações Nominativas, e Termo de Transferência nº 06, às fls. 02, verso, do Livro de Registro de Transferência de Ações Nominativas, ambos da Companhia. O Espólio de Álvaro Coelho Silva ressalvou a possibilidade do exercício do direito de preferência para aquisição das ações extintas, caso existente. Por sua vez, o herdeiro Álvaro Coelho da Silva Filho, titular de 50% (cinquenta por cento) do Espólio, registrou a sua discordância em relação a qualquer eventual exercício de direito de preferência pelo Espólio. A administração da Companhia, apoiada pelos demais acionistas, destacaram o entendimento de que não existe nenhum direito de preferência neste caso, seja do ponto de vista legal ou contratual, tendo em vista que se trata de extinção de ações com fundamento no art. 44, § 1º da Lei nº 6.404/76. **(ii)** Aprovação pela unanimidade do capital votante em circulação (100%), com a concordância expressa dos acionistas nu-proprietários e do herdeiro do Espólio de Álvaro Coelho da Silva, em razão da deliberação constante no item "i" antecedente que determinou a redução do número de ações ordinárias sem redução do capital social, e de acordo com as alterações promovidas ao valor do capital social a partir da fundação da Companhia, através das assembleias gerais ordinárias conforme relação adiante, da alteração do Artigo 5º do Estatuto Social que passa a ter a seguinte redação: "Artigo 5º - O capital social é de R$ 80.457.047,00 (oitenta milhões, quatrocentos e cinquenta e sete mil e quarenta e sete reais), dividido em 20.268.816 (vinte milhões, duzentas e sessenta e oito mil, oitocentos e dezesseis) ações ordinárias nominativas de classe única, sem valor nominal."

Assembleia	Data	Aumento R$	Capital Social R$	Registro JUCESP	Data Registro
Fundação	30/11/1998	-----	21.499.997,00	353.005/92-8	09/12/1998
AGO	20/05/2014	4.370.187,47	25.870.184,47	269.450/14-1	11/07/2014
AGO	19/05/2015	24.098.425,53	49.968.610,00	375.055/15-0	25/08/2015
AGO	19/05/2016	17.024.690,00	66.993.300,00	365.329/16-1	22/08/2016
AGO	09/07/2020	7.600.370,00	74.593.670,00	303.654/20-0	12/08/2020
AGO	14/05/2022	5.863.377,00	80.457.047,00	268.162/22-5	03/06/2022

(iii) Aprovação pela unanimidade do capital votante em circulação (100%), da atualização do quadro societário constante na ata da assembleia geral ordinária e extraordinária arquivada na JUCESP em 08/07/2021 (registro 331.079/21-5), ratificada pela assembleia geral ordinária e extraordinária arquivada na JUCESP em 09/08/2021 (registro 380.565/21-3), em razão das deliberações constantes nos itens "i" e "ii" antecedentes que determinaram a redução do número de ações ordinárias sem redução do capital social, e respeitando-se a proporção da participação de cada acionista na Sociedade, reconhecendo que a atual composição societária é a seguinte:

Acionista	Ações Ordinárias	% Na Sociedade
Espólio de Álvaro Coelho da Silva	8.936.287	44,09%
João Roberto Rodrigues Rentroia Denise Rodrigues Rentroia	5.237.981[1]	25,84%
Antonio Gildo Petrongari (usufrutuário) Luis Cláudio Petrongari (nu-proprietário) Maria Cláudia Petrongari (nu-proprietária)	3.632.185[1]	17,92%
José Armando Rodrigues Coelho da Silva	1.231.182	6,07%
Paula Silvia Rodrigues Coelho da Silva	1.231.181	6,07%
Total	20.268.816	100%

(1) ações em condomínio.

Nada mais havendo a tratar, a sessão foi dada por encerrada, lavrando-se a presente ata sob a forma de sumário, nos termos do artigo 130, §1º, da Lei nº 6.404/76, que vai assinada por todos os presentes, em 04 (quatro) vias de igual teor. **Antonio Gildo Petrongari** - Diretor Vice-Presidente; Presidente da Assembleia. **Antonio Gildo Petrongari** - p.p. Mario Engler Pinto Junior. **Denise Rodrigues Rentroia** - Diretora Presidente. **Denise Rodrigues Rentroia** - p.p. Mario Engler Pinto Junior. **José Armando Rodrigues Coelho da Silva** - Diretor. **José Armando Rodrigues Coelho da Silva** - p.p. Mario Engler Pinto Junior. **Espólio de Álvaro Coelho da Silva - Carlota Coelho Silva** - p.p. Marcelo Negri Soares. **João Roberto Rodrigues Rentroia** - p.p. Mario Engler Pinto Junior. **Paula Silvia Rodrigues Coelho da Silva. Álvaro Coelho Silva Filho. João Roberto Rodrigues Rentroia. Maria Cláudia Petrongari** - p.p. Luís Cláudio Petrongari. **Visto do advogado: Luís Cláudio Petrongari** - Secretário - OAB/SP nº 135.663. JUCESP nº 167.325/25-5 em 15/06/2025.

mercado

Leilões de apartamentos decorados têm TV, geladeira e armário

MERCADO IMOBILIÁRIO

Gabriela Cecchin

SÃO PAULO Cinco leilões vendem móveis e eletrodomésticos de apartamentos decorados no estado de São Paulo com opções como uma televisão de 86 polegadas, micro-ondas e geladeira. A retirada das peças arrematadas será no mês de julho.

Para participar, é preciso se cadastrar no portal da plataforma Kwara com antecedência mínima de uma hora antes do início do leilão. Após análise da documentação enviada, o interessado poderá acessar o edital de sua preferência e apresentar lances de forma online.

Os bens são leiloados no estado de conservação em que se encontram, sem garantia de funcionamento e sem direito a troca ou devolução. Segundo a plataforma, os itens não são testados e podem estar danificados ou com peças faltando.

O edital K-1949, da incorporadora Amy, tem uma TV da Samsung de 86 polegadas.

Também há sete aparelhos de ar-condicionado, com lances de R$ 180; um cooktop da Electrolux a partir de R$ 630; um micro-ondas, também da Electrolux, a partir de R$ 230; dois fornos elétricos a partir de R$ 470; e uma lava e seca da Brastemp por R$ 1.540, entre outros. Os valores aumentam a cada novo lance apresentado.

Já o edital K-1988, da Cury Mooca, tem um refrigerador Electrolux frost free com lances que já chegavam a R$ 1.930. No varejo, o produto pode custar mais de R$ 3.000.

No edital K-1935, da YOU Incorporadora, cinco armários e estantes são leiloados, dois balcões, base e lençóis para cama de casal e livros decorativos.

Para os arrematantes com lances vencedores, a Kwara envia por email o pagamento, que deve ser realizado via Pix QR Code ou em forma de créditos previamente concedidos pela plataforma. É preciso pagar em até um dia útil.

Após dois dias úteis sem que o arrematante tenha realizado o depósito, ou em caso de desistência do lance, podem ser aplicadas multas. A retirada dos bens deve ser agendada com a Kwara.

Eufrázio

mercado

Bahia espera terceira onda de usinas renováveis no final de 2026

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Natália Bezutti

MEGAWHAT O governo da Bahia espera a retomada da implantação de projetos eólicos e solares no final de 2026, quando prevê uma terceira onda das renováveis no estado. A expectativa está alinhada aos esforços para soluções de gargalos estruturais, como a necessidade de novas linhas e reforços de transmissão e medidas para mitigar os cortes de energia, conhecidos como curtailment.

Atualmente, as eólicas e solares em operação comercial no estado totalizam 13,7 GW de capacidade instalada. Em plantas eólicas, a Bahia lidera a geração do país, com 11,3 GW dos 33,7 GW instalados no país.

Para Tarcísio Branco, diretor de Fomento à Indústria de Energias Renováveis e Interiorização do Desenvolvimento do estado, o país passa pela segunda onda de desenvolvimento renováveis, ainda refletindo a corrida pelos descontos nas tarifas de distribuição e transmissão para as geradoras.

"Vai ter uma terceira onda, se eu posso chamar assim, de renováveis, com outras condições, outras perspectivas. Mas, é óbvio que dessa segunda onda agora nem todos esses projetos iriam ser implementados. Até porque não tinha capacidade para essa energia", disse Branco, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Bahia, durante cerimônia de inauguração da eólica Pedra Pintada, da Enel Green Power.

A expectativa para a terceira onda surge dos ativos que ficaram na prateleira dessas empresas, que já estariam articulando os investimentos alinhados à atração de projetos de hidrogênio verde e seus derivados, amônia, metanol, entre outros.

"À medida que a rede vai ganhando capacidade de injeção dessa energia gerada e surgem outras soluções, com a questão de atração de data centers, que virou uma pauta nacional. Na Bahia, estamos cumprindo nosso papel", completou Branco.

Enquanto a terceira onda não começa, os geradores renováveis vivem um período de análise dos futuros investimentos.

megaleilões **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**

FERNANDO JOSÉ CERELLO G. PEREIRA, [illegible] **ITAÚ UNIBANCO S/A**, [illegible] **VENDEDOR** [illegible] **Gonçalo Barbosa de Oliveira Neto** [illegible] **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line** [illegible] **no dia 30 de junho de 2025, às 15h05**, [illegible] **PRIMEIRO LEILÃO** [illegible] **R$ 426.790,96 (quatrocentos e vinte e quatro mil, setecentos e noventa reais e noventa e seis centavos)** [illegible] **O imóvel encontra-se melhor descrito e caracterizado na matrícula nº 55.453 do 5º Registro de Imóveis de São Paulo - SP. Obs.:** [illegible] **dia 15 de julho de 2025, às 15h00** [illegible] **SEGUNDO LEILÃO** [illegible] **R$ 219.542,58 (duzentos e dezenove mil, quinhentos e quarenta e dois reais e cinquenta e oito centavos).** [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** [illegible]

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Online
zuk

Credora Fiduciária: ENF SPE II S/A - Instituição Custodiante: DOMUS COMPANHIA HIPOTECÁRIA
Fiduciantes: TEREZINHA CAMILO DE OLIVEIRA e ANA CRISTINA DO CARMO OLIVEIRA

Descrição do imóvel: Um Lote de Terreno, urbano, sem benfeitorias, sob o número 10-A (dez - A), desdobrado do lote 10 (dez), da quadra "I", do loteamento denominado Vila Tupi, situado com frente para a Rua Carajás, na cidade e comarca de Várzea Paulista, Estado de São Paulo, com a área de 150,00 m² (cento e cinquenta metros quadrados), medindo 5,77 m (cinco metros e setenta e sete centímetros) de frente e de fundos, por 26,00 m (vinte e seis metros) da frente aos fundos, de ambos os lados, confrontando do lado direito de quem da rua olha para o imóvel, com o lote 09 (nove); do lado esquerdo, com o lote 10-B (dez - B); e, nos fundos, com a Rua Caraíbas. Conforme **Av.2**, foi construído um Prédio Residencial, que recebeu o nº 10 da Rua Carajás, com a área construída de 120,40m². **Imóvel objeto da matrícula nº 5.998 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Várzea Paulista/SP. Observação¹:** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **Observação²:** A avaliação do bem imóvel está de acordo com os termos do Parágrafo Único do artigo 24 da Lei 9.514/97. **Datas e valores dos leilões: >1º Leilão: 30/06/2025**, às **14:30** h. Lance mínimo: R$ **550.523,21. >2º Leilão: 01/07/2025**, às **14:30** h. Lance mínimo: R$ **764.552,22.**

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

PARA MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp (11) 99514-0467 | contato@portalzuk.com.br

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL

SICOOB MANTIQUEIRA COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO, pessoa jurídica de direito privado, cadastrada no CNPJ sob o nº 71.698.674/0001.50, com sede na Praça Holanda, número 80, Taubaté-SP, CEP 12.030-350, faz saber que, nos termos da Lei 9.514/1997, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, devido a negociação descumprida por V.P. e outros (sigilo LGPD), qualificados na matrícula imobiliária de número 4332, do Primeiro Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Promissão/SP, promoverá 02 (dois) leilões públicos que se farão realizar em: **1ª praça abre às 11h e se encerra às 12h do dia 27/06/2025; 2ª praça abre às 11h e se encerra às 12h do dia 30/06/2025. Imóveis:** um imóvel urbano descrito e caracterizado pela matrícula imobiliária de número 4332, do Primeiro Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Promissão/SP. Imóvel ocupado e consolidado em nome da cooperativa, conforme averbação 19 da matrícula imobiliária. **Valor do imóvel na primeira praça:** R$ 380.000,00 (trezentos e oitenta mil reais). **Valor do imóvel na segunda praça (valor da dívida):** R$ 270.370,42 (duzentos e setenta mil, trezentos e setenta reais e quarenta e dois centavos). **Condições de Venda e Valor:** A venda será realizada à vista. Se no primeiro leilão público o maior lance oferecido for inferior ao valor avaliado, um segundo leilão ocorrerá na data previamente estipulada. Nesse segundo leilão, será aceito o maior lance oferecido, desde que cubra pelo menos o valor total da dívida, despesas, honorários, prêmios de seguro, encargos legais e tributos, todos atualizados até a data do leilão. Todas as despesas relacionadas à aquisição do(s) imóvel(is) no leilão serão de responsabilidade do arrematante. Isso inclui: Pagamento de 5% do valor da arrematação ao Leiloeiro como comissão, a ser pago no ato da arrematação; Escritura Pública; Imposto de Transmissão; Foro, Laudêmio; Taxas, alvarás, certidões; Emolumentos cartorários, registros, averbações. Além disso, o arrematante também arcará com todas as despesas e diligências extrajudiciais e judiciais necessárias para o registro da propriedade. O pagamento deve ser feito à vista, e a comissão do Leiloeiro deve ser paga por meio de cheque separado ou depósito em conta corrente no prazo de até 24 horas após o leilão, caso este seja realizado online. **Condições do Imóvel:** O(s) imóvel(is) será(ão) vendido(s) nas condições em que se encontra(m), não podendo o arrematante alegar desconhecimento sobre suas condições, características ou estado de conservação. O(s) imóvel(is) encontra(m)-se ocupado(s), e a desocupação ficará sob a responsabilidade do arrematante. Recomenda-se que o arrematante verifique eventuais débitos de impostos, água/esgoto e condomínio, bem como consulte a matrícula imobiliária. **Para mais informações, entre em contato pelo e-mail:** contato@leiloaria.com.br ou telefone: (19) 3523-6393. Visite: www.leiloaria.com.br - Giovanni Luca Tissiano Martins, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 1162.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA HÍBRIDA

A Presidenta da COOPERATIVA PAULISTA DE TEATRO, em cumprimento às disposições legais e estatutárias (Lei nº 5.764/1971 e art. 22 do Estatuto Social), convoca os associados para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA HÍBRIDA, a realizar-se de forma híbrida (presencial e virtual) no dia 30/06/2025 de 2025, às 17 horas, com a presença de 2/3 (dois terços) das pessoas associadas, em primeira convocação; às 18 horas, com a presença de metade mais uma das pessoas associadas, em segunda convocação; ou às 19 horas, com a presença mínima de 10 (dez) pessoas associadas, em terceira convocação, para deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1º) Eleição dos componentes do Conselho Fiscal; 2º) Reformulação do Estatuto; 3º) Deliberação sobre o bloqueio de cachês e produção pelo não-pagamento das Perdas. 4º) Deliberação sobre atualização do valor da FAD, Joia de grupo e RDA; 5º) Deliberação sobre o pagamento dos pró-labores dos Conselhos Administrativo e Fiscal (anteriores e próximos) e definição do pró-labore e vale-alimentação do Conselho Fiscal atual. A forma presencial terá como local a Cooperativa de Teatro, Praça Dom José Gaspar, 30 4º andar, e a forma virtual será realizada através do link. Para a votação de forma online, os associados receberão no dia da assembleia um e-mail para cadastro e participação na votação, que será realizado através do endereçoassembleia.curia.coop. Para participar da Assembleia Geral Extraordinária Híbrida de forma online, a pessoa associada deve enviar um e-mail para: secretaria@cooperativadeteatro.com.br contendo nome, número de matrícula e e-mail para envio do link assembleia.curia.coop. O associado pode participar da assembleia desde que envie o e-mail até 30 (trinta) minutos antes do horário estipulado para a abertura dos trabalhos. Número de sócios ativos: 1100 em 18/06/2025.

Município da Estância Turística de Piraju

RETIFICAÇÃO DE EDITAL
AVISO DE RETOMADA DE LICITAÇÃO SUSPENSA
CONCORRÊNCIA N. 02/2025

O **PREFEITO MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PIRAJU**, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, **TORNA PÚBLICO** para que chegue ao conhecimento dos interessados a **RETIFICAÇÃO** do Edital e **RETOMADA** da Concorrência n. 02/2025, levada a efeito para contratação de empresa especializada para execução de obras/serviços de **"EXECUÇÃO REFORMA E AMPLIAÇÃO DA COZINHA PILOTO"**, localizada na Rua 15 de novembro n. 1150 – Bairro CECAP, nesta Estância Turística de Piraju/SP, a serem executadas com recursos oriundos do Convênio n. 101934/2024 do Governo do Estado de São Paulo - Secretaria de Governo e Relações Institucionais, na forma como se segue:

I- O item 3.1 do edital passa a vigorar com a seguinte redação: "O Valor orçado totaliza a importância de R$ 894.220,51 (oitocentos e noventa e quatro mil, duzentos e vinte reais e cinquenta e um centavos)";

II- O item 3.2 do edital passa a vigorar com a seguinte redação: "Os recursos são originários do Convênio n. 101934/2024, da Secretaria de Governo e Relações Institucionais, sendo R$ 800.000,00 (oitocentos mil reais) do Estado e R$ 94.220,51 (noventa e quatro mil, duzentos e vinte reais e cinquenta e um centavos) de contrapartida do Município"

III- A abertura do certame fica designada para **10 de julho de 2025, às 09:00 horas**.

IV- O Edital completo e anexos retificados encontram-se disponíveis no sítio eletrônico www.estanciadepiraju.sp.gov.br, https://bllcompras.com/ (acesso público) e https://www.gov.br/pncp/pt-br;

V- Ratificam-se as demais disposições do edital original, que não colidirem com as disposições desta retificação.

Município de Piraju/SP, 18 de junho de 2025.
Carlos Alberto Camargo Lima
PREFEITO MUNICIPAL

BIASI leilões **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** Alienação Fiduciária Itaú

1º Leilão: dia 01/07/2025 às 14h00 2º Leilão: dia 11/07/2025 às 14h00

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 **(JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício)**, com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº 10179861307, firmado em 17/11/2022, no qual figura como Fiduciante, **NILMAR MACHADO DA ROSA**, brasileiro, solteiro, maior, empresário, portador da Carteira Nacional de Habilitação nº [illegible], expedida pelo DETRAN/RS, inscrito no CPF nº 003.245.780-40, residente e domiciliado em Canoas/RS, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 01 de julho de 2025, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.500.000,00 (Um milhão e quinhentos mil reais)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por **UM TERRENO URBANO, sem benfeitorias, situado no lugar denominado Balneário Petrópolis, neste município de Torres, neste Estado, constituído pelos lotes 13 e 14 da quadra 01, dentro do quarteirão formado pelas Ruas A, E, Avenida Beira Mar e terras de Manoel Generoso Bittencourt, lado par, de esquina, medindo 21,00m de frente, ao oeste, com a Rua A, por 30,00m de frente a fundos, por ambos os lados, onde nos fundos ao leste, com a mesma medida da frente, entesta com o lote 10; dividindo-se, pelo lado do sul, com o lote 12 e pelo lado do norte com a Rua E, com a qual forma esquina. Foi construída UMA CASA de alvenaria, com 205,20 m² de área construída, localizada na Rua "A", s/n. Matrícula nº 77.625 do Registro de Imóveis de Torres/RS. Obs: Consta existência de gravame noticiado na Av.11 (AÇÃO JUDICIAL), sendo que o banco providenciará a baixa.** Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 11 de julho de 2025, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.404.072,12 (Um milhão, quatrocentos e quatro mil, setenta e dois reais e doze centavos)**. [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575 | www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** Alienação Fiduciária Itaú

1º Leilão: dia 01/07/2025 às 14h00 2º Leilão: dia 11/07/2025 às 14h00

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 **(JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício)**, com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº [illegible], firmado em 13/12/2022, no qual figura como Fiduciante, **GUILHERME DE SOUZA CALÇAS**, brasileiro, agrônomo, solteiro, maior, não convivente em união estável, CNH nº [illegible], levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 01 de julho de 2025, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 367.068,94 (Trezentos e sessenta e sete mil, noventa e oito reais e noventa e quatro centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por **LOTE DE TERRENO sob nº 07 da quadra nº 02, do loteamento denominado "MORADA DO SOSSEGO", Bairro Coronel Antonino, na cidade de Campo Grande/MS, com os seguintes limites e medidas: frente, 10,04m com a Rua Sunko Yanamine; fundo, 10,00m com parte do lote 26; direita, 22,54m com o lote 03; e esquerda, 21,80m com o lote 01, perfazendo a área total de 220,70 m². Foi edificada UMA CASA UNIRRESIDENCIAL, em alvenaria, com 01 pavimento, com área total construída de 94,30 m², situada na Rua Sunko Yanamine, nº 665. Matrícula nº 17.229 do Registro de Imóveis da 3ª Circunscrição de Campo Grande/MS.** Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 11 de julho de 2025, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 287.809,13 (Duzentos e oitenta e sete mil, oitocentos e nove reais e treze centavos)**. [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575 | www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** Alienação Fiduciária Itaú

1º Leilão: dia 01/07/2025 às 14h00 2º Leilão: dia 11/07/2025 às 14h00

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 **(JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício)**, com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças de nº [illegible], firmado em 22/06/2022, no qual figuram como Fiduciantes, **MARIA DO CARMO SILVA DE AMORIM GOMES**, brasileira, administradora, e seu cônjuge, **FRANCISCO DAS CHAGAS GOMES JÚNIOR**, brasileiro, professor, casados sob o regime da Comunhão Parcial de Bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, [illegible] residentes e domiciliados em Teresina/PI, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 01 de julho de 2025, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 204.787,86 (Duzentos e quatro mil, setecentos e oitenta e sete reais e oitenta e seis centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por **UM TERRENO na Avenida Candido Mendes, com área de 5,00m x 32,00m = 160,00 m² - Centro em Brasileira/PI; Localização: Localizado na Avenida Candido Mendes, s/nº - Centro em Brasileira/PI. Benfeitorias: UM PONTO COMERCIAL, com área de 5,00m x 8,30m = 41,50m2. Limites: Norte: 32,00m com Evaldo Luis Menezes Gomes; Sul: 32,00m com Sarah de Menezes Gomes; Leste: 5,00m com Av. Candido Mendes e ao Oeste: 5,00m com Francisco Raimundo de Sousa. Matrícula nº 72 do Ofício Único de Brasileira/PI.** Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 11 de julho de 2025, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 603.302,11 (Seiscentos e três mil, trezentos e dois reais e onze centavos)**. [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575 | www.biasileiloes.com.br

CITAÇÃO sobre REIVINDICAÇÃO DE DEPENDÊNCIA DE ACORDO COM G. L. c. 119, § 39	Nº dos Autos MI24A1636SJ	Tribunal de Sucessão e Vara Família de Massachusetts
Priscila Aline Rodrigues de Oliveira, **em face de** **William Delaporte Baddini** Se aplicável:	Requerente , Requerido "Progenitor 1" , Requerido "Progenitor 2"	Vara de Sucessão e Família de Middlesex

Ao(s) Requerido(s) acima nomeado(s):
Priscila Aline Rodrigues de Oliveira, Requerente, ajuizou uma Reivindicação de Dependência junto ao Tribunal de Sucessão e Família de Middlesex nomeando você como requerido.

Você tem o direito de responder a esta reivindicação preenchendo uma Resposta à Reivindicação por Dependência (CJP 42), protocolando-a no tribunal e enviando uma cópia à Requerente no endereço abaixo em um prazo de 20 dias após o recebimento desta citação.

Você pode registrar a Resposta à Reivindicação de Dependência apresentando-a pessoalmente no tribunal ou enviando-a pelo correio para:	E enviando pelo correio, entregando em mãos ou enviando por e-mail a Resposta à Reivindicação de Dependência para:
Vara de Sucessão e Família de Middlesex 1 0-U Commerce Way Woburn, MA 01801	**Tyler R Quesnel, Esq.** cujo endereço é: **Quesnel Law** **500 West Cummings Park** **Suite4950** **Woburn, MA 01801**

Se você não protocolar e entregar uma Resposta à Reivindicação de Dependência ou se protocolar uma Resposta à Reivindicação de Dependência admitindo as alegações na Reivindicação de Dependência, o tribunal poderá decidir sobre esta Reivindicação de Dependência administrativamente.

Se você registrar e entregar uma Resposta à Reivindicação de Dependência negando as alegações, o tribunal agendará uma audiência.

EM TESTEMUNHO, II. Terri L. Klug Cafazzo, Primeiro Juiz deste Tribunal.
Data: 15 de abril de 2025

[assinatura]
Registro de Sucessão

CITAÇÃO sobre QUEIXA POR DEPENDÊNCIA DE ACORDO COM G. L. c. 119, § 39M	Nº do Processo **ES25A0472SJ**	Tribunal de Primeira Instância de Massachusetts, **Vara de Família e Sucessões**
Mellanie Christiane Alves de Luna, Autora v. **Alexandre Barroso Fideles**, Réu "Pai Um" Se aplicável: , Réu "Pai Dois"		Vara de Família e Sucessões de Essex

Ao(s) Réu(s) acima nomeado(s):

Mellanie Christiane Alves de Luna, Autora, apresentou uma Queixa por Dependência à Vara de Família e Sucessões de Essex, nomeando você como réu.

Você tem o direito de responder a esta queixa preenchendo uma Resposta à Queixa por Dependência (CJP 42), apresentando-a ao tribunal e enviando uma cópia à Autora para o endereço abaixo em até 20 dias após o recebimento desta intimação.

Você pode protocolar a Resposta à Petição Inicial de Dependência, apresentando-a pessoalmente no tribunal ou enviando-a pelo correio para:	E enviando pelo correio, entregando em mãos ou enviando por e-mail a Resposta à Petição Inicial de Dependência para:
Tribunal de Família e Sucessões de Essex 36 Federal Street, Salem, : MA 01070	**Brian L Hurley, Esq.** cujo endereço é: 235 Marginal St. Chelsea, MA 02150

Se você não protocolar e entregar uma Resposta à Petição Inicial de Dependência ou se protocolar uma Resposta à Petição Inicial de Dependência admitindo as alegações na Petição Inicial de Dependência, o tribunal poderá decidir sobre esta Petição Inicial de Dependência administrativamente.

Se você protocolar e entregar uma Resposta à Petição Inicial de Dependência negando as alegações, o tribunal agendará uma audiência.

TESTEMUNHA, Hon. Frances M. Giordano, Primeira Juíza deste Tribunal.
Data: 12 de junho de 2025

Cartório de Registro de Sucessões

SINDEELOCADESP – Sindicato dos Empregados e Trabalhadores em Empresas Locadoras de Veículos Automotores do Estado de São Paulo – Edital de Convocação

Convocamos todos os Empregados e Trabalhadores em Empresas Locadoras de Veículos Automotores do Estado de São Paulo – SINDEELOCADESP, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 25 de junho de 2025, às 10:00 horas, com qualquer número de presentes, no Largo do Paissandu, nº 51, sala 1602, 16º andar, Centro, São Paulo-SP, para decidirem e aprovarem a seguinte Ordem do Dia: **a)** Leitura e aprovação da ata da assembleia anterior; **b)** Mudança de endereço da entidade para a Av. José Gomes da Rocha Leal, nº 1540, Centro, Bragança Paulista-SP, CEP 12900-301; **c)** Assuntos diversos. São Paulo, 20 de junho de 2025. ***Dircelene Batista Ferreira*** *– Presidente*

PREFEITURA MUNICIPAL DE BETIM/MG - Concorrência Pública nº 02/2025 - PAC nº ADM0032 /2025 - Objeto: Contratação de agências de publicidade para prestação de serviços ao Município de Betim - Abertura: dia 08/08/2025 às 09h - Edital completo no endereço: https://www.betim.mg.gov.br/portal/editais/1 - Informações: cpl@betim.mg.gov.br - Presidente - 18/06/2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BETIM/MG - Inexigibilidade Nº 05/2025 por Credenciamento nº 02/2025 - PAC nº 0050/2025 Objeto: Credenciamento de artistas locais e regionais para apresentações em eventos e realizações culturais realizadas e/ou apoiados pelo Município de Betim. Período para credenciamento, 25/06/2025 por 12 meses, podendo ser prorrogado nos termos da Lei 14.133/21. Integra do Edital no site: https://www.betim.mg.gov.br/portal/editais/1 - Informações: cpl@betim.mg.gov.br - 18/06/2025 - Presidente.

EU PRÓ SANGUE DOAR

AGENDE SUA DOAÇÃO DE SANGUE ONLINE:
prosangue.hubglobe.com

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - Pelo presente edital, a Diretoria do **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS, FARMACÊUTICAS E DA FABRICAÇÃO DE ÁLCOOL, ETANOL, BIOETANOL E BIOCOMBUSTÍVEL DE ARAÇATUBA E REGIÃO-SP**, no uso das atribuições legais e estatutárias, **CONVOCA** todos os trabalhadores associados ou não associados nas empresas: **JBS S/A - Fabricação de Biocombustíveis, Exceto Álcool (CNPJ 02.916.265/0133-00); JBS S/A - Recuperação de Materiais Não Especificados Anteriormente (CNPJ 02.916.265/0090-35); JBS S/A - Fabricação de Sabões e Detergentes Sintéticos (CNPJ 02.916.265/0173-05); JBS S/A - Fabricação de Adubos e Fertilizantes Organo-minerais (CNPJ 02.916.265/0360-08) e Newdrop Química Ltda - Fabricação de Produtos de Limpeza e Polimento (CNPJ 10.287.484/0001-55)**, para reunirem-se em **ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIAS**, que se realizarão nos dias e horários conforme disposições abaixo: **01 - No dia 24 de junho de 2025 (terça-feira), a partir das 10h00min, com os trabalhadores das empresas JBS S/A - (Fabricação de Biocombustíveis, Exceto Álcool); JBS S/A - (Recuperação de Materiais Não Especificados Anteriormente) e JBS S/A - (Fabricação de Sabões e Detergentes Sintéticos), nas dependências internas das empresas, ambas situadas na Rodovia BR 153, Km 179, no município de Lins/SP; 02 - No dia 24 de junho de 2025 (terça-feira), a partir das 15h00min, com os trabalhadores da empresa JBS S/A - (Fabricação de Adubos e Fertilizantes Organo-minerais), na dependências interna da empresa, situada na Via de Acesso Adão Afonso Costa, Km 07+600mts, Zona Rural, no município de Guaiçara/SP, e 03 - No dia 24 de junho de 2025 (terça-feira), a partir das 17h00min, com os trabalhadores da empresa NEWDROP QUÍMICA LTDA, na portaria da empresa, localizada na Rua Bauru nº 964, Bairro São Benedito, no município de Lins-SP;** para deliberarem a seguinte ordem do dia: A) Discussão e deliberação sobre a pauta de reivindicações a ser apresentada as respectivas empresas; B) Outorga de poderes à entidade sindical, por seus representantes legais, para encaminhamento das negociações coletivas, celebrar acordos, requerer realização de mesa redonda junto ao MTB, constituir comissão de negociação e, ainda, em caso de malogro das negociações, suscitar dissídio coletivo junto ao Tribunal competente, assistido pela Federação da categoria; C) Discussão e deliberação sobre a cláusula que trata das Contribuições a favor da entidade sindical; D) Posicionamento da categoria sobre a eventual realização de movimento paredista em caso de malogro das negociações coletiva; Não havendo número suficiente e estatutário para a realização das Assembleias em primeira convocação, nos horários supramencionados, as mesmas serão realizadas uma hora após, nos mesmos dias e locais, com qualquer número de trabalhadores presentes, para os efeitos de direito. Obs: Fica desde já assegurado o direito de oposição ao desconto da contribuição a ser estipulada no item "C", no prazo máximo de 10 dias a partir da deliberação desta Assembleia, onde o interessado deverá manifestar-se junto à secretaria do Sindicato. Araçatuba/SP, 20 de junho de 2.025. **José Roberto da Cunha - Diretor-Presidente.**

BIASI Leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE — Alienação Fiduciária Itaú

1º Leilão: dia 01/07/2025 às 14h00 2º Leilão: dia 11/07/2025 às 14h00

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças de nº 101866553[illegible], firmado em 16/08/2018, no qual figura como Fiduciante, **ANDRÉ LHULLIER DE CARVALHO**, brasileiro, casado, maior, administrador de empresas, com RG sob nº 3048449067, expedido pela SJS/RS e com CPF/MF sob nº 487.677.[illegible], residente e domiciliado em Porto Alegre/RS, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 01 de julho de 2025, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.567.096,34 (Um milhão, quinhentos e sessenta e sete mil, noventa e seis reais e trinta e quatro centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pela **A FRAÇÃO IDEAL de 0,029012 do terreno onde existiu o prédio nº 550 da Avenida Iguaçu, constituído dos lotes 40 e 41 da quadra 46, que mede 28,20m em linha quebrada, formada por duas retas de 13,20m e 15,00m, respectivamente, de frente ao largo da dita avenida, lado par, dividindo-se a nordeste e ao sudoeste com 31,00m, com propriedades da firma Schilling, Kuss & Cia. Ltda. No bairro: Petrópolis. Quarteirão: Avenidas Iguaçu, Guaporé, ruas Murilo Furtado e João Caetano. Dita fração ideal corresponde ao APARTAMENTO nº 1.302 no EDIFÍCIO RESIDENCIAL REFUGE, localizado no 13º pavimento, de fundos, com a área real privativa de 112,27 m², área real total de 187,99 m² e fração ideal de 0,029012 no terreno e nas coisas de uso comum e fim proveitoso do edifício. Matrícula nº 183.209 do Registro de Imóveis da 1ª Zona de Porto Alegre/RS. E A FRAÇÃO IDEAL de 0,002154 do terreno que corresponde ao BOX COBERTO nº 04 no EDIFÍCIO RESIDENCIAL REFUGE, localizado no térreo, o 4º à direita de quem entra no corredor de circulação de veículos a contar da rampa de acesso ao pavimento, com a área real privativa de 11,04 m², área real total de 16,06 m² e fração ideal de 0,002154 no terreno e nas coisas de uso comum e fim proveitoso do edifício. Matrícula nº 183.217 do Registro de Imóveis da 1ª Zona de Porto Alegre/RS. E A FRAÇÃO IDEAL de 0,002258 do terreno que corresponde ao BOX COBERTO nº 05 no EDIFÍCIO RESIDENCIAL REFUGE, localizado no térreo, o 5º à direita de quem entra no corredor de circulação de veículos a contar da rampa de acesso ao pavimento, com a área real privativa de 11,57 m², área real total de 17,47 m² e fração ideal de 0,002258 no terreno e nas coisas de uso comum e fim proveitoso do edifício. E de uso privativo o DEPÓSITO situado no mesmo pavimento, o 3º à esquerda de quem entra na circulação dos depósitos perpendicular a dita rua situada entre o box 27 e a casa de máquina da piscina, cujas áreas e fração estão somadas as do box. Matrícula nº 183.218 do Registro de Imóveis da 1ª Zona de Porto Alegre/RS.** Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 11 de julho de 2025, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.000.863,66 (Um milhão, oitocentos e sessenta e três reais e sessenta e seis centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor da arrematação. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575 | www.biasileiloes.com.br

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 10 de julho de 2025, a partir das 09h40min | 2º LEILÃO: 14 de julho de 2025, a partir das 13h40min (*horário de Brasília) — Santander — SOLD LEILÕES

Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lins, 1177 – Jardim Elisa – Embu das Artes/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário SANTANDER BRASIL ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA** - CNPJ nº 55.942.312/0001-06, nos termos do instrumento particular com eficácia de escritura pública, nº 30712629 - cota 3081/165, firmado em 30/08/2022, com o(s) **Fiduciante(s) SAMUEL BIZERRA DA SILVA/ADRIANA SOUZA AGUIAR SILVA**, maior/maior, inscrito no CPF nº 079.406.738-74/139.780.388-62, no dia **10 de julho de 2025, a partir das 09h40min** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 198.098,04 (Cento e noventa e oito mil e noventa e oito reais e quatro centavos)**, o imóvel matriculado sob nº 148.609 do Oficial de Registro de Imóveis de Cotia/SP, constituído pelo Terreno situado na Rua José Augusto Pedroso, designado área 01, Vila São Francisco de Assis, em Cotia/SP, com área de 150,00m². Cadastro Municipal: 23163.22.29.0194.00.000. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.04 a alienação fiduciária em favor de Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda. Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **14 de julho de 2025, a partir das 13h40min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 142.754,88 (Cento e quarenta e dois mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e oitenta e oito centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a)**. **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) **hora do início do leilão**. **Outras informações no site do leiloeiro(a)**: Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou telefone (11) 4950.9602 ou e-mail imoveis.sac@superbid.net. (Dossiê 02.24201).

Lance Maior Leilões Oficiais e Online — **IMPERDÍVEL LEILÃO DE VEÍCULOS EXTRAJUDICIAL ONLINE** — **25 E 26 DE JUNHO DE 2025 ÀS 13H30** — Informações: (11) **2366-9273**

Gerson A. Céglio - JUCESP: 822, Leiloeiro Oficial, por intermédio da plataforma **Lance Maior Leilões**, torna público, os Leilões de venda e arrematação dos veículos, conforme relação a seguir - **Chassis:**

8BCMFLFXK1G0113;	99JCA2BX3KT2080;	98MBA9008G4A295;	9BGEY69H0NG1962;	JF1BRFLU8AG0194;	9BFZH55L1F81278;
WDCBB86E57A2488;	9BMTG4DW7KM0089;	9BGEP76B0MB1088;	3VWVH21C29M5058;	KMHSH81GDBU6709;	93Y4SRD04FJ7673;
9BD178658V04202;	94DFCAP15RB1260;	98M3A5006F4A053;	93HGM6650GZ2061;	9BWAB45U0FT0770;	9BD17122ZG75950;
9C2JC4110AR07;	99JCA2BN8GT2009;	SALLSAAF4BA7078;	LJ12EKR24L47041;	9BFZH54JXJ80129;	98RDB12BJXJA0006;
8ANDBD33F4PL25;	SALCA2BG2GH5452;	JMYXLGF4WGZA003;	8BCND5GVUKG5008;	WBAFB310X3LP114;	3N1BC1AS9CL3549;
WDDWJ4FW1HF57;	WBA3B1100DJ7265;	98M8N900XG4A327;	JTNBK40K0A30464;	94DTAFL10EJ6834;	935CHRFN27B5065;
988675136LKJ707;	WV1DB42H5HA0407;	98867515WKKJ266;	WMWMF31069ATW635;	KNAJT814AB72652;	9BD2231558201;
WDBSK5JW7BF1653;	9BHP81BBNP0415;	SALLSAAG6DA8023;	9BFZB65P6G85792;	WDDFH32W59J4682;	

VISITAÇÃO DOS LOTES: 3ª feira (24/06) das 9h às 16h - 4ª feira (25/06) das 9h às 12h - **Local:** Rua Doutor Ferreira Lopes, 148 Sabara, São Paulo/SP - **Informações:** E-mail: **contato@lancemaiorleiloes.com.br** - Tel: **(11) 2366-9273 / 2366-9275 / 5665-8738 CONDIÇÕES:** Os bens serão vendidos no estado em que se encontram e sem garantia. Débitos de IPVA, multas de trânsito ou de averbação que porventura recaiam sobre o bem, ficarão a cargo do arrematante, correndo também por sua conta e risco a retirada dos bens. No ato da arrematação o arrematante obriga-se a acatar, de forma definitiva e irrecorrível, as normas e demais condições de aquisição informadas e aceitas no processo do seu cadastramento. **ACESSE NOSSO PORTAL www.lancemaiorleiloes.com.br. FAÇA O SEU CADASTRO E DÊ SEU LANCE**

GUARIGLIA LEILOEIRO OFICIAL — **LEILÃO QUINTA-FEIRA - 26/06/2025 - 09h00 - APROXIMADAMENTE** — **250 VEÍCULOS** — **PRESENCIAL E ONLINE** — **VEÍCULOS DE BANCOS E FINANCEIRAS**

VEÍCULOS EM CAÇAPAVA/SP E CANDEIAS/BA | LOCAL PREGÃO: CAÇAPAVA/SP

VISITAÇÃO: 25/06/2025, das 12 às 17h e 26/06/2025, das 07 às 09h | Rodovia Presidente Dutra Km 132 SP/RJ - CAÇAPAVA/SP

VISITAÇÃO: 25/06/2025, das 09 às 16h e 26/06/2025, das 07 às 09h | Rodovia BA - 522, KM 5 - Caroba - CANDEIAS/BA

•**MODELOS:** RENAULT/KARDIAN TECH AT 2024/2025 - TOYOTA/COROLLA XEI 20 2023/2023 - FIAT/TORO VOLC TURB AT6 2021/2022 - HYUNDAI/CRETA 1TA LIMITED 2022/2023 - VOLKSWAGEN/SAVEIRO CD EX MF 2023/2024 - FIAT/STRADA 2023/2023 - JEEP/RENEGADE 1.8 AT 2019/2020 - RENAULT/CAPTUR 16 BOSE 2021/2021 - FORD/ECOSPORT SE AT 1.5 2018/2019 - HYUNDAI/HB20 10M SENSE 2021/2021 - FIAT/ARGO DRIVE 1.0 2017/2018 - RENAULT/SANDERO RLIN10MT 2020/2021 - CHEVROLET/SPIN 18L AT PREMIER 2022/2023 - VOLKSWAGEN/POLO MF 2018/2018 - RENAULT/KWID INTENS 2 2024/2025 - VOLKSWAGEN/VIRTUS CL AD 2020/2021 - NISSAN/KICKS SENSE CVT 2022/2023 - HONDA/WR-V EXL CVT 2019/2019 - HARLEY-DAVIDSON/FAT BOY FLSTF 2014/2015 - HONDA/NXR 160 BROS ESDD 2024/2024 - BMW/G310 GS 2022/2023 - HONDA/CG 160 CARGO 2024/2024 - HONDA/ADV 150 2024/2024 - YAMAHA/XTZ 250 LANDER 2023/2023 - HONDA/PCX 150 2020/2020 - YAMAHA/FZ25 FAZER 2023/2024 - HONDA/CB TWISTER ABS 300 2024/2024 - HONDA/BIZ 110I 2023/2023 - FORD/RANGER XLS CD4M32 2013/2013 - MINI/COOPER S 2011/2011 - HONDA/CITY HATCH EXL 2022/2023 - CHEVROLET/TRACKER 12T A PR 2022/2023. | **MÓDULOS FOTOVOLTAICOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS.**

Consulte relação completa de veículos no site.
Condições de venda e pagamento constarão no catálogo próprio.

VISITE NOSSO SITE: **www.GUARIGLIALEILOES.com.br**

Informações: (12) 3654-1000 /GUARIGLIALEILOES **ANTONIO LUIZ GUARIGLIA - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 415**

Serviços Financeiros · bradesco · Itaú · Santander · Banco PAN · Stellantis · Safra · Sicredi · SESI · SENAI · ITAPEVA

RICO Leilões — LEILÃO Online c/ Transmissão Ao Vivo — Transmissão Ao Vivo **Encerramento 01/07/2025 às 10h00** — Eletrobras

Edital LL.2025.0011 - AUTOTRANSFORMADORES, TRANSFORMADORES E REATORES

Modalidade: ON-LINE com Transmissão ao vivo (www.ricoleiloes.com.br)
Abertura dos lances dos lotes: 12 de junho de 2025 às 10h00m
Início de fechamento dos lotes: 01 de julho de 2025 às 10h00m
EDITAL COMPLETO acesse www.ricoleiloes.com.br
*Os interessados devem se habilitar por e-mail contato@ricoleiloes.com.br até 27/06/2025, com envio dos documentos indicados no Edital.
** Maiores informações, condições de participação, visitação, remoção dos bens acesse o edital completo no site.
Leiloeiro Oficial – Victor Senna Gir Andrade – JUCESP 1132
Tel. (11) 4040-8060 | www.RicoLeiloes.com.br

BIASI Leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE — Alienação Fiduciária Itaú

1º Leilão: dia 01/07/2025 às 14h00 2º Leilão: dia 11/07/2025 às 14h00

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº 10143058433, firmado em 30/11/2016, no qual figuram como Fiduciantes, **HÉLIO MOREIRA DO CARMO**, vendedor, RG nº 43.640.221-X-SSP/SP, CPF nº 328.662.398-90, e sua mulher **CÍCERA EDNA NOGUEIRA DO CARMO**, autônoma, RG nº 50.418.286-5-SSP/SP, CPF nº 259.464.648-25, brasileiros, casados no regime da comunhão parcial de bens na vigência da Lei nº 6.515/77, residentes e domiciliados em São Paulo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 01 de julho de 2025, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 311.281,39 (Trezentos e onze mil, duzentos e oitenta e um reais e trinta e nove centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário constituído por **APARTAMENTO Nº 33, localizado no 3º andar da TORRE "2", integrante do "CONDOMÍNIO RESIDENCIAL VIDA ÁUREA", situado na Rua Farid Miguel Haddad, nº 235, no 21º Subdistrito – Saúde, com as áreas: privativa coberta edificada de 44,280 m², comum coberta edificada de 7,907 m², total construída de 52,187 m², comum descoberta de 38,773 m², total construída + descoberta de 90,960 m², fração ideal de terreno de 0,2604%, cabendo-lhe o direito de 01 vaga de uso comum e indeterminada, sujeita ao auxílio de manobrista, na garagem localizada no andar térreo. Matrícula nº 186.339 do 14º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP.** Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 11 de julho de 2025, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 155.640,70 (Cento e cinquenta e cinco mil, seiscentos e quarenta reais e setenta centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor da arrematação. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575 | www.biasileiloes.com.br

BIASI Leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE — Alienação Fiduciária Itaú

1º Leilão: dia 01/07/2025 às 14h00 2º Leilão: dia 11/07/2025 às 14h00

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº 10158[illegible], firmado em 18/05/2021, no qual figura como Fiduciante, **ALAN LEAL CORTES**, brasileiro, solteiro, maior, não convivente união estável, cirurgião dentista, portador da Carteira de Identidade nº 24.778.561-8-DETRAN/RJ, e CPF/MF nº 158.353.777-33, residente e domiciliado em Cachoeiras de Macacu/RJ, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 01 de julho de 2025, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 320.099,40 (Trezentos e vinte mil, noventa e nove reais e quarenta centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por **Lote 04, da Quadra I, do "CONDOMÍNIO BOSQUE DE PAPUCAIA", Gleba Colégio, do Núcleo Colonial de Papucaia, 2º Distrito deste Município, zona urbana, com as seguintes características e confrontações: pela frente medindo 12,00m, confrontando com a Rua Caminho da Terra; fundos medindo 12,00m confrontando com o lote 25; pelo lado direito medindo 25,00m, confrontando com o lote 03; e pelo lado esquerdo medindo 25,00m, confrontando com o lote 05, com a área de 300,00 m² e a fração ideal de 0,003290. No terreno foi edificada uma CASA RESIDENCIAL com as seguintes características: 02 quartos, 01 WC, 01 circulação, 01 sala, 01 cozinha, 01 área de serviço e 01 varanda, com área construída de 60,92 m². Matrícula nº 5.487 do Cartório do 2º Ofício do Registro de Imóveis de Cachoeiras de Macacu/RJ.** Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 11 de julho de 2025, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 291.963,58 (Duzentos e noventa e um mil, novecentos e sessenta e três reais e cinquenta e oito centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor da arrematação. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575 | www.biasileiloes.com.br

BIASI Leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE — Alienação Fiduciária Itaú

1º Leilão: dia 01/07/2025 às 14h00 2º Leilão: dia 11/07/2025 às 14h00

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº 10180261704, firmado em 23/12/2022, no qual figura como Fiduciante, **NANCI MARIA GUIMARÃES**, brasileira, solteira, não convivente em união estável, aposentada, identidade DETRAN/RJ, 05998129-0, CPF 775.761.367-15, residente e domiciliada no Rio de Janeiro/RJ, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line** nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 01 de julho de 2025, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 525.475,90 (Quinhentos e vinte e cinco mil, quatrocentos e setenta e cinco reais e noventa centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo **APARTAMENTO 1.004 do prédio situado na Rua Cláudio Abramo nº 50, na Freguesia de Jacarepaguá, com direito a 1 vaga de garagem coberta ou descoberta, de uso indistinto, situada no subsolo ou no pavimento térreo do GRUPO A, e correspondente fração ideal de 1,2600/100 do respectivo terreno designado por lote 6 do PAL 41852. Matrícula nº 459.756 do 9º Ofício de Registro de Imóveis do Rio de Janeiro/RJ.** Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 11 de julho de 2025, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 385.217,33 (Trezentos e oitenta e cinco mil, duzentos e dezessete reais e trinta e três centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor da arrematação. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575 | www.biasileiloes.com.br

BIASI Leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE — Alienação Fiduciária Itaú

1º Leilão: dia 01/07/2025 às 14h00 2º Leilão: dia 11/07/2025 às 14h00

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº [illegible], firmado em 29/04/2024, no qual figura como Fiduciante, **MARCOS ALFREDO LUNARO**, RG nº 27.501.222-8-SSP/SP, CPF/MF nº 202.774.858-40, brasileiro, divorciado, decorador, residente e domiciliado em São Paulo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 01 de julho de 2025, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 636.711,78 (Seiscentos e trinta e seis mil, setecentos e onze reais e setenta e oito centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por **APARTAMENTO Nº 1328, do BLOCO B, localizado no 13º pavimento da TORRE 1, integrante do empreendimento denominado "CONDOMÍNIO OPEN MARAJOARA", situado na Av. Yervant Kissajikian, nº 459, no 29º Subdistrito – Santo Amaro, com a área privativa coberta total de 59,240 m², área de uso comum de 3,000 m², correspondente ao direito ao uso do depósito nº 96, localizado no pavimento térreo do Edifício Garagem; e a área de uso comum de 10,958 m², na qual acha-se incluído o direito de 01 vaga de garagem indeterminada, coberta ou descoberta, para estacionamento de veículo de passeio com área de uso comum total de 53,958 m², perfazendo a área total de 113,198 m², correspondendo-lhe um coeficiente de proporcionalidade de 0,32030%. Matrícula nº 400.001 do 11º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP.** Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 11 de julho de 2025, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 514.015,56 (Quinhentos e quatorze mil, quinze reais e cinquenta e seis centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor da arrematação. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575 | www.biasileiloes.com.br



População acompanha funeral de vítimas do conflito entre israelenses e iranianos, em Qom, no Irã Ahmad Zohrabi/ISNA/WANA/Reuters

Guerra entre Israel e Irã pode sair de controle, afirma chefe da ONU

Teerã aceita conversas com Europa, mas não houve avanços durante reunião em Genebra; ataques de lado a lado continuam e entram na segunda semana

Igor Gielow

SÃO PAULO O secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, disse nesta sexta-feira (20) que o conflito entre Israel e o Irã pode "acender um fogo que ninguém poderá controlar". "Nós temos de evitar isso", disse o português ao comentar a guerra, que entrou em sua segunda semana.

O dia foi de movimentações diplomáticas por ora sem frutos, após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, dar até duas semanas para a decisão se vai se unir a Israel nos ataques à teocracia iraniana. "Dê uma chance à paz", disse Guterres, emulando a clássica canção antiguerra de John Lennon de 1969.

Enquanto isso, em Genebra, os chanceleres de Alemanha, França e Reino Unido se encontraram com o colega iraniano Abbas Araghchi para discutir a crise. Ambos os lados concordaram que é necessário continuar conversando, e ainda não emergiram relatos sobre eventuais concessões colocadas à mesa.

Trump não foi muito otimista com o desenvolvimento, rebatendo relatos contrários. "Acho que a Europa não vai poder ajudar muito", afirmou.

"Este é um momento perigoso, é muito importante que não vejamos uma escalada regional do conflito", disse o chanceler britânico, David Lammy.

Já seu colega francês, Jean-Noel Barrot, disse que o Irã concorda em debater os temas, ainda que sua representação na ONU tenha dito mais cedo que não seria possível negociar sob fogo. Por fim, Araghchi validou a ideia de continuar à mesa, algo que os israelenses já disseram ser inócuo para pôr fim à sua ofensiva.

Eles levaram uma mensagem de abertura por parte de Washington, que já chegou a ameaçar de morte o líder supremo do Irã, aiatolá Ali Khamenei, e engrossou a pressão militar no Oriente Médio. O presidente francês, Emmanuel Macron, delineou e apoiou a proposta americana: enriquecimento zero de urânio pelos iranianos, limitação de produção de mísseis balísticos e fim do financiamento de grupos terroristas que miram Israel.

Teerã não quer abrir mão da capacidade de enriquecimento, que serve para fazer de radiofármacos à bomba atômica, passando por combustível para usinas e submarinos. Contra isso há o fato de que é possível ter um programa civil pacífico sem enriquecer o metal em centrífugas, e sim o comprando de aliados como a Rússia.

Araghchi, por sua vez, disse antes do encontro que Teerã não poderia negociar enquanto está sob bombas israelenses, novamente sugerindo que o regime está sob intensa pressão. É improvável a esta altura que o governo de Binyamin Netanyahu suspenda a campanha militar iniciada na sexta-feira passada (13).

Nominalmente, ela visava eliminar o programa nuclear iraniano e outras ameaças. O tom impreciso escamoteou a morte de ao menos 20 integrantes da cúpula militar rival e a anulação de boa parte das defesas antiaéreas da teocracia, além da degradação de sua capacidade de lançar mísseis contra o Estado judeu.

Subjacente a isso há o desejo de derrubar a teocracia, embora não haja um plano para o que fazer a seguir. Netanyahu negou esse ser o objetivo, mas admitiu como corolário da ação. Já seu ministro da Defesa, Israel Katz, voltou a dizer nesta sexta que os ataques servem para "desestabilizar o regime".

Mísseis iranianos seguem caindo, mas a uma fração do que já foi empregado — de 200 no primeiro dia de retaliação pela ação de Israel, para cerca de 15. Não que sejam inócuos, ao contrário. Os iranianos começaram a mirar áreas menos protegidas do que o centro nervoso de Israel, Tel Aviv.

Na quinta-feira (19), um ataque atingiu o principal hospital de Berseba (sul), região que voltou a ser alvejada na manhã desta sexta-feira, deixando cinco feridos. Em Haifa, ao norte, duas pessoas sofreram ferimentos com outro impacto direto de míssil, e a região ao todo teve 20 feridos.

Ao todo, Israel conta 24 civis mortos, 1.237 feridos e 8.190 deslocados no conflito, mas são números provavelmente desatualizados. O mesmo problema se vê na contagem iraniana. Segundo a ONG Ativistas de Direitos Humanos do Irã, são 639 mortos, 236 deles civis, 154 militares e o resto, incerto. Há também 1.300 feridos.

Os ataques de Israel a instalações militares prosseguiu, mas é o bombardeio a alvos do programa nuclear que tem sido objeto de maior polêmica. O diretor-geral da AIEA (Agência Internacional de Energia Atômica), Rafael Grossi, pediu "contenção máxima" a Israel.

Rivais voltam a bombardear alvos na madrugada

Na madrugada de sábado (21, ainda noite de sexta, 20, no Brasil), novos alertas foram emitidos em Israel; em primeiros relatos, todos armamentos foram interceptados.

Na madrugada de sexta, um míssil havia atingido uma área de apartamentos residenciais, prédios de escritórios e instalações industriais em Berseba, deixando uma grande cratera e arrancando a fachada de pelo menos um complexo de apartamentos. Tel Aviv também realizou ataques a dezenas de alvos militares no Irã, incluindo a Organização de Inovação e Pesquisa Defensiva.

"Ataque armado a instalações nucleares nunca deve acontecer, pois pode resultar na liberação radioativa com grandes consequências dentro e além das fronteiras do Estado atacado", disse. Teoricamente, a advertência vale também a Teerã, que pode buscar atacar locais como Dimona, onde suspeita-se que Israel guarde parte de suas 90 bombas atômicas.

Grossi está sob pressão desde a véspera da invasão, pois nela divulgou relatório dizendo que Teerã está em violação de suas obrigações de transparência definidas no TNP (Tratado de Não Proliferação Nuclear). Ato contínuo, os israelenses usaram isso e o fracasso das negociações entre americanos e iranianos para atacar.

A AIEA é uma agência neutra, e o Irã tem assento em suas discussões. O país persa desde então afirma que vai deixar o TNP e critica o que chama de parcialidade de Grossi.

Por outro ângulo, a chancelaria da Rússia lembrou Israel de que ainda tem pessoal trabalhando na usina de Bushehr, construída pela estatal russa Rosatom. Depois, falou que ataques a instalações nucleares civis podem "gerar uma catástrofe sem igual".

Na quinta-feira, Israel havia dito que alvejou Bushehr, mas a Rosatom afirmou que tudo estava normal. Nesta sexta-feira, Grossi advertiu Tel Aviv, dizendo que comunicações imprecisas "na névoa da guerra" podem levar a uma escalada indesejada.

Tudo isso ocorre enquanto Trump ganha tempo para se decidir. O melhor cenário para o republicano é o de um cessar-fogo sem sua participação militar na guerra, algo que é incerto do ponto de vista de eficácia no objetivo de anular o programa de Teerã.

Além disso, segundo pesquisa, a ideia de ir à guerra é impopular entre os cidadãos americanos — em particular entre seus fãs mais radicalizados, que acreditaram no discurso de que o presidente nunca iria se envolver no que chama de guerras inúteis.



Carros queimados e edifícios danificados após bombardeio do Irã contra Berseba, no sul de Israel Amir Cohen/Reuters

Momento da disputa expõe Irã como tigre de papel militar e aumenta riscos do conflito

Análise

Sem fôlego, Teerã já recorre a mísseis mais mortíferos; Israel, embora audacioso com primeiro ataque contra o rival, mantém ofensiva devido aos Estados Unidos

Igor Gielow

SÃO PAULO Em uma semana de guerra aérea com Israel, o Irã viu sua imagem de inimigo temível no Oriente Médio transmutar-se na do proverbial tigre de papel militar. Sua força de mísseis balísticos mostra sinais de esgotamento em atrito de alta intensidade, o que eleva na prática os riscos do conflito.

Israel, por sua vez, surpreendeu com a audácia de seu ataque ao rival, mas ele tem limites determinados pela dependência do Estado judeu do acesso a armamento e apoio de Washington.

O que mais surpreendeu o especialista em tecnologia de mísseis e drones do britânico IISS (Instituto Internacional de Estudos Estratégicos, na sigla inglesa), Fabian Hinz, foi a rapidez da deterioração das capacidades do Irã.

"Apesar de esforços substanciais para reforçar suas defesas aéreas, o país sempre contou de forma primária na dissuasão por meio da ameaça crível de retaliação significativa. Na ausência de uma Força Aérea efetiva, os mísseis serviam como o instrumento disso", escreveu em uma análise sobre a crise.

Com efeito, levou dois dias para Israel decretar superioridade nos céus sobre o rival, usando o espaço aéreo de países impotentes, a devastada Síria e o manietado Iraque, como atalho. A bateria remanescente do sistema russo S-300, melhor chance de defesa de Teerã, havia sido destruída na troca de fogo pontual do ano passado com Tel Aviv.

No primeiro momento, as forças de Ali Khamenei mostraram musculatura e levaram terror com uma salva de talvez 200 mísseis — de resto, menos intensa do que a ação de outubro de 2024. De lá para cá, foram disparados segundo Israel outros 250 mísseis, cada vez mais parcelados.

"O Irã simulou a construção de uma força de alta tecnologia, mas nunca teve capacidade para tal. Seus mísseis são no geral arcaicos e, quando enfrentaram uma força moderna, fracassaram", disse à **Folha** Ruslan Pukhov, diretor do Centro de Análise de Tecnologias e Estratégicas, de Moscou.

Insuspeito de falar por uma ótica ocidental, até porque a Rússia é aliada do Irã, Pukhov é direto. "Desde o começo da guerra, o Irã mostrou ser um tigre de papel", afirmou. Num conflito separado por mais de mil km de distância, o maior efetivo e forças terrestres iranianas, de resto equipadas de forma obsoleta, são inúteis.

Israel contava cerca de 2.000 mísseis iranianos com capacidade de atingir o Estado judeu antes do conflito, e uma reposição de 50 armas por mês. O ritmo pausado agora pode também insinuar uma economia para o prolongamento da guerra, até porque os EUA deram duas semanas para decidir o que farão.

Isso aumenta, de forma paradoxal, o risco para Israel. Na quinta (19), edifícios e um hospital foram atingidos por mísseis com cargas de fragmentação, os chamados "cluster". A ogiva explode a cerca de 7 km de altitude e espalha minibombas por 8 km de raio no chão.

Se for interceptado, o míssil com esse tipo de munição pode espalhar sua carga mortífera por grandes áreas, e muitas vezes não explode de cara, permanecendo como ameaça. Nem Israel, que usou essas armas contra Gaza para demolir quarteirões, nem o Irã são signatários do acordo que as veta.

Além da eventual vontade de aumentar a conta em sangue do ataque israelense, o Irã pode ampliar a guerra, fechando o vital Estreito de Hormuz ou atacando alguma das bases mais vulneráveis dos EUA na região. O problema disso é convidar a obliteração do regime pela ação ora hesitante de Donald Trump, que tem poder de fogo inigualável.

Do lado israelense, a boa fortuna militar da primeira semana tem um preço, que é a dependência do fluxo desimpedido de armas americanas para seu arsenal —seja para a ofensiva nos céus do Irã, seja para se defender em casa.

Mas essa eficácia decorre do gasto de seu estoque de mísseis antiaéreos de baixa altitude, do Domo de Ferro, e de armas de longo alcance do sistema Flecha.

Como é uma guerra, tudo pode ainda mudar: a pressão pode aumentar a resiliência persa, uma grande mortandade em Israel azedar o apoio popular à guerra.

Do ponto de vista puramente militar, como Hinz definiu, "a estratégia do Irã fracassou".

*

O Irã viu sua imagem de inimigo temível no Oriente Médio transmutar-se na do proverbial tigre de papel militar. Sua força de mísseis balísticos mostra sinais de esgotamento em atrito de alta intensidade, o que eleva na prática os riscos do conflito. O maior efetivo e forças terrestres iranianas, de resto equipadas de forma obsoleta, são inúteis

Relação com rivais não assegura China mediadora

Pequim teria de assumir riscos para influenciar guerra entre Irã e Israel

Igor Patrick

Jornalista, mestre em Estudos da China pela Universidade de Pequim e em Assuntos Globais pela Universidade Tsinghua

Tim Walz, ex-candidato a vice na chapa democrata derrotada, provocou surpresa na semana passada ao afirmar que a China poderia ser "a única potência global capaz de mediar a paz entre Israel e Irã". Feita em um evento do Center for American Progress, a declaração parecia desviar o centro da diplomacia dos Estados Unidos para Pequim e provocou desconforto em Washington. Seria, porém, despropositada?

A China tem tentado projetar uma imagem de potência pacificadora. O exemplo mais citado é a reaproximação entre Irã e Arábia Saudita, em 2023, conduzida sob os auspícios de Xi Jinping. O gesto serviu de vitrine para uma política externa que se apresenta como alternativa ao modelo intervencionista ocidental. Mas mediar entre Teerã e Tel Aviv é um desafio de outra ordem, muito mais sensível e complexo.

A diplomacia chinesa mantém relações com os dois países, ainda que em registros muito distintos. Com Israel, há uma longa cooperação em inovação, tecnologia e comércio. Empresas chinesas investiram pesado no setor de infraestrutura israelense, e o comércio bilateral superou US$ 10 bilhões na última década. O vínculo, no entanto, sofreu um baque após os ataques do Hamas em outubro de 2023. A falta de uma condenação clara por parte de Pequim e o tom crítico contra as operações israelenses em Gaza foram mal recebidos em Tel Aviv.

Com o Irã, o quadro é outro. Trata-se de parceiro estratégico em várias frentes. Além do acordo de US$ 400 bilhões para investimentos em energia e infraestrutura, há cooperação militar, apoio diplomático e mecanismos para contornar sanções ocidentais. Para Teerã, a China é um contrapeso indispensável à pressão americana. Para Pequim, o Irã é peça importante em sua Iniciativa do Cinturão e Rota e na estabilidade energética.

Se quiser projetar influência duradoura no Oriente Médio, Pequim terá de assumir riscos que até agora evitou

Esse duplo alinhamento impõe limites à atuação chinesa como mediadora. A imagem de neutralidade que Pequim tenta preservar já está desgastada aos olhos de Israel. Mesmo mantendo canais diplomáticos ativos com ambos os lados, a China é hoje percebida como mais próxima de Teerã, o que compromete sua credibilidade como árbitro imparcial.

Além disso, há um obstáculo estrutural. A política externa chinesa é, por natureza, cautelosa, baseada no princípio da não-interferência, e evita protagonismo direto em conflitos onde o fracasso possa gerar perda de prestígio. Nessa tradição diplomática, "perder a face" pesa mais do que a oportunidade de exercer liderança (e mesmo no caso saudita-iraniano, Pequim só entrou em cena quando as bases do acordo já estavam adiantadas).

A China pode até ter papel relevante para evitar uma escalada entre Irã e Israel e atuar nos bastidores, ajudando a frear ações mais agressivas do lado iraniano, mas isso é diferente de liderar uma negociação de paz formal. A estrutura da política externa chinesa não está desenhada para esse tipo de envolvimento direto, ainda mais em um conflito que envolve questões identitárias, religiosas e históricas profundas.

A fala de Walz espelha uma sensação crescente nos EUA: a de que sua capacidade de moldar sozinho os rumos do Oriente Médio está em declínio. Mas substituir Washington por Pequim como força estabilizadora é outra história.

Se quiser projetar influência duradoura no Oriente Médio, Pequim terá de assumir riscos que até agora evitou. E isso exigirá mais do que discursos ou gestos simbólicos —exigirá escolher lados, aceitar derrotas e, acima de tudo, abrir mão do conforto estratégico da ambiguidade.

DOM. Sylvia Colombo SEG. Bianca Santana TER. Mundo Leu QUA. Rui Tavares QUI. Lúcia Guimarães SÁB. Igor Patrick

Eufrázio

Estudantes chineses são os mais atingidos por ofensiva de Trump

Sentimento de incerteza, porém, é generalizado, e interesse por universidades dos EUA caiu para o nível mais baixo desde a pandemia, segundo plataforma educacional

Renan Marra

SÃO PAULO A mais recente cruzada de Donald Trump contra estudantes estrangeiros nos EUA atinge sobretudo a China e ameaça acelerar uma tendência iniciada ainda no primeiro mandato do republicano: desde o ano letivo 2019-2020, na contramão de outras nacionalidades, cada vez menos alunos do país asiático frequentam instituições de ensino americanas.

O crescente desinteresse enfraquece o intercâmbio acadêmico e cultural que facilitou a compreensão mútua entre os países e foi um dos legados da normalização das relações entre Washington e Pequim, na década de 1970.

Estudantes chineses têm mantido, por décadas, participação expressiva no sistema educacional dos EUA. No ano letivo 2023-2024, o mais recente com dados disponíveis, 1 em cada 4 alunos estrangeiros em solo americano era da China, segundo o Instituto de Educação Internacional.

A organização aponta que, naquele ano, os chineses ocupavam a segunda colocação na lista de estrangeiros mais presentes em instituições de ensino americana, com 277.398 alunos, atrás somente da Índia. Ainda que expressivo, o número é 34,2% menor do que o pico de 372.532 registrado em 2019-2020.

A diminuição destoa do registrado com alunos de outras nacionalidades. Todos os países enviaram menos estudantes aos EUA no ano letivo 2020-2021, quando a pandemia de Covid-19 teve início, mas parte deles retomou o patamar pré-crise sanitária já no ano seguinte.

A explicação para a diminuição do número de alunos chineses nos EUA está diretamente relacionada às acusações e aos ataques feitos por Trump ao país. Em 2018, ainda no primeiro mandato do republicano, a Casa Branca já tinha avaliado interromper a concessão de vistos de estudante para cidadãos chineses como parte de uma estratégia para bloquear supostas atividades de espionagens feitas por Pequim.

Ao proibir no começo do mês a entrada nos EUA de novos alunos estrangeiros admitidos pela Universidade Harvard, Trump justificou a medida acusando o país asiático de usar visitantes para "coletar informações" de forma indevida em instituições de elite americanas —o decreto foi suspenso de forma temporária por uma juíza federal.

Ainda que os estudantes chineses sejam os alvos principais, os embates de Trump com as universidades criaram sensação de insegurança generalizada. Dados da Studyportals, que lista programas de graduação e pós-graduação em todo o mundo, mostram que as pesquisas por instituições americanas em suas plataformas caíram para o nível mais baixo desde o auge da pandemia.

Segundo a organização, a demanda pelos EUA de todos os estudantes, que é medida em visualizações de página para programas americanos, caiu 23,4% de janeiro, quando Trump assumiu, a maio.

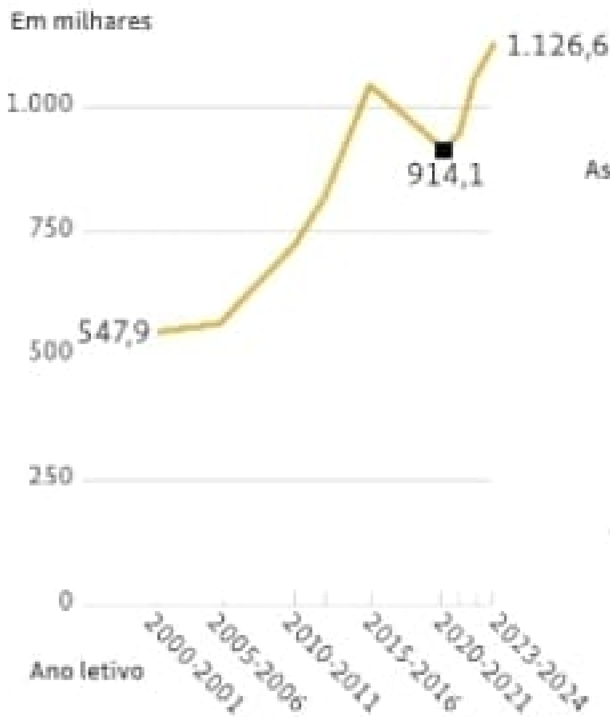
"Se as tendências atuais continuarem, projetamos que a demanda por estudantes nos EUA poderá cair mais de 70% em relação a 2025", diz Andrew Ness, vice-presidente sênior de análise e consultoria para a América do Norte da Studyportals.

No longo prazo, mais do que as instituições, as medidas de Trump devem impactar a economia, dizem especialistas. Segundo a Associação de Educadores Internacionais (Nafsa, na sigla em inglês), os alunos estrangeiros contribuíram com US$ 44 bilhões e ajudaram a criar 378 mil postos de trabalho apenas em 2023-2024.

Estudantes estrangeiros mais presentes em universidades dos EUA são da Ásia



Total de estudantes estrangeiros em universidades americanas



Evolução

Entre os 10 países com mais alunos, em %

60 · 40 · 20 · 0

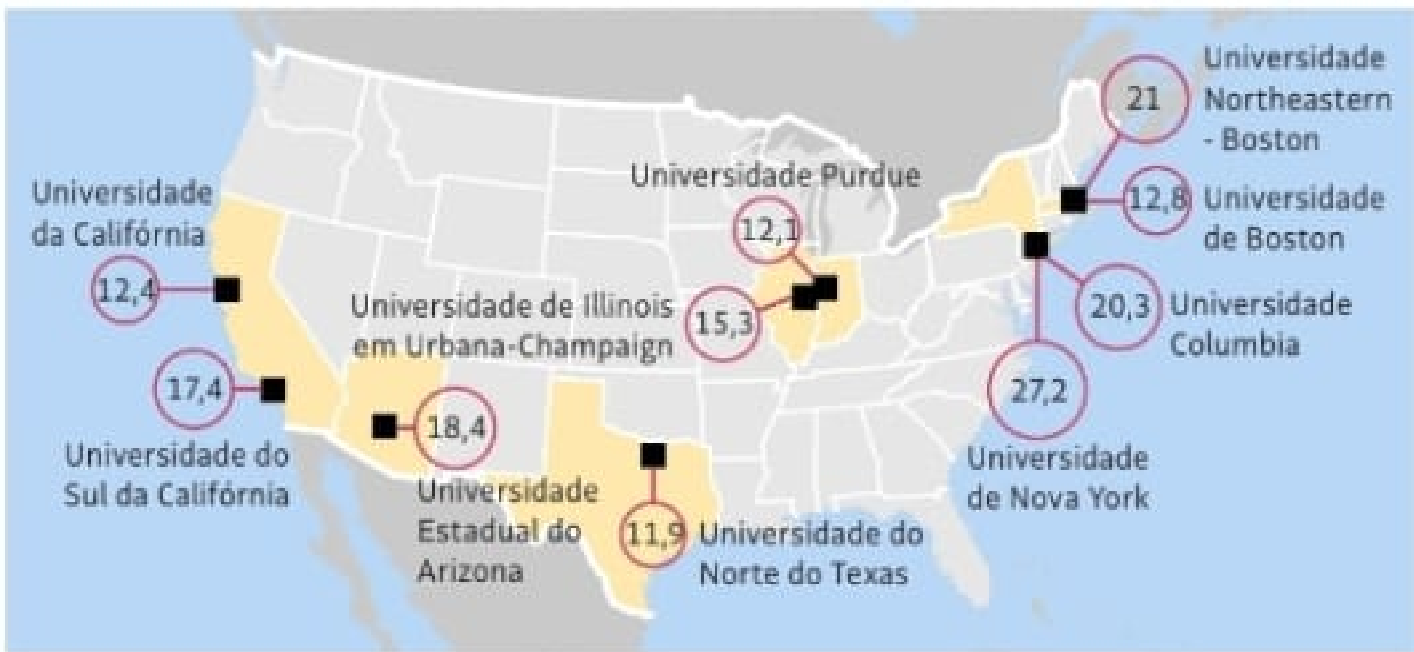
Asiáticos: 29,4 Índia; 24,6 China; 3,8 Coreia do Sul; 2,1 Taiwan; 2 Vietnã; 1,5 Bangladesh; 1,5 Nepal

Outros: 2,6 Canadá; 1,8 Nigéria; 1,5 Brasil

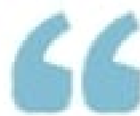
Ano letivo: 2000-2001, 2005-2006, 2010-2011, 2015-2016, 2020-2021, 2023-2024

Universidades com mais estrangeiros

Total de estudantes internacionais, em milhares



Fontes: Instituto Internacionacional de Educação, Centro Nacional de Estatísticas da Educação e Open Doors



Projetamos que a demanda por estudantes nos EUA poderá cair mais de 70% em relação a 2025

Andrew Ness
VP sênior de análise da Studyportals

Ativista preso por protesto pró-Palestina é solto nos Estados Unidos

REUTERS O ativista Mahmoud Khalil, ex-estudante da Universidade Columbia, foi liberado pelo serviço de imigração dos EUA nesta sexta-feira (20), após um juiz federal ordenar sua soltura, uma vitória para grupos de direitos civis que contestaram o que chamaram de perseguição ilegal do governo Trump a um ativista pró-Palestina.

Khalil, figura de destaque nos protestos pró-Palestina contra as ações de Israel na Faixa de Gaza, foi preso por agentes de imigração no saguão de sua residência universitária em Manhattan, em 8 de março. O presidente Donald Trump classificou os protestos como antissemitas e prometeu deportar estudantes estrangeiros que participassem dos atos.

"Já era hora, e isso não deveria ter demorado três meses. Eu deixo pessoas incríveis atrás de mim, em um lugar em que eles não deveriam estar", afirmou Khalil ao deixar o centro de detenção em Jena, na Louisiana, em referência a outros migrantes detidos. Ele deve participar de uma entrevista coletiva em Nova York neste sábado (21).

O ativista condenou o antissemitismo e o racismo em entrevistas à CNN e outros veículos no ano passado. Com residência permanente nos EUA, Khalil afirma estar sendo punido por seu discurso político.

O juiz federal Michael Farbiarz, baseado em Newark, no estado de Nova Jersey, determinou em 11 de junho que o governo estava violando o direito de Khalil à liberdade de expressão ao detê-lo com base em uma lei pouco utilizada. Segundo a norma, o secretário de Estado dos EUA pode deportar pessoas sem cidadania americana cuja presença no país seja considerada contrária aos interesses da política externa dos EUA.

No entanto, o juiz se recusou em 13 de junho a ordenar a libertação de Khalil, depois que o governo Trump afirmou que Khalil estava detido por uma acusação separada de ter omitido informações em seu pedido de residência permanente legal.

Khalil, 30, tornou-se residente permanente dos EUA no ano passado, e sua esposa e filho recém-nascido são cidadãos americanos. Detido, ele foi proibido de acompanhar o nascimento da criança, de acordo com o jornal The New York Times. Ele soube do nascimento por telefone, está preso a mais de 1.600 km de distância, e não sabe quando poderá ver o filho.

Além de ter sido preso mesmo portando o green card, Khalil também não foi acusado de crime —o governo disse que sua presença nos EUA era contrária aos interesses de segurança do país, e que havia revogado seu green card por causa disso.

Com 3 mortes e 107 cidades afetadas pela chuva, Rio Grande do Sul reabre abrigos e revive drama

Até sexta, 6.535 pessoas tiveram de sair de casa no estado; nível do lago Guaíba se aproxima da cota de alerta

Isabela Palhares e
Catarina Scortecci

SÃO PAULO E CURITIBA Com mais de cem cidades atingidas e três mortes confirmadas por causa das intensas chuvas, o Rio Grande do Sul precisou reabrir abrigos nesta semana, pouco mais de um ano após viver a histórica enchente de maio de 2024.

O último grande centro de acolhimento ligado à tragédia do ano passado só foi oficialmente fechado pelo governo estadual em 30 de maio último —um espaço de 9.000 metros quadrados que funcionava na zona norte de Porto Alegre.

O cenário agora na capital do Rio Grande do Sul não é o mesmo do ano passado, no entanto preocupa moradores.

A prefeitura montou abrigos emergenciais, e o prefeito Sebastião Melo (MDB) correu para avisar a população que "todas as casas de bombas estão funcionando". No ano passado, o sistema contra cheias falhou e não conseguiu expulsar a água da cidade.

O lago Guaíba, no ponto do cais Mauá, chegou a 2,26 metros nesta sexta (20), aproximando-se da cota de alerta (2,30). A cota de inundação é superior a três metros.

Segundo a prefeitura, um abrigo emergencial na zona norte, com capacidade para 50 pessoas, contava na tarde desta sexta com 20 pessoas. Há um segundo abrigo de retaguarda, que será ativado caso necessário, com mais 50 vagas, no extremo sul.

No interior do estado, 2.020 pessoas ocupavam abrigos públicos. Além disso, 4.515 estavam desalojadas, em casa de parentes e amigos. Os números da Defesa Civil estadual são do final da tarde desta sexta.

De acordo o Climatempo, o sistema que sustentou o intenso volume de água na região nesta semana —principalmente entre terça (17) e quinta-feira (19)— é uma combinação entre um forte transporte de umidade do norte do Brasil e a permanência de uma frente fria sobre o sul.

A chuva não desapareceu nesta sexta e segue neste sábado (21), mas, ainda segundo o Climatempo, adota padrão mais pontual e menos intenso.

Vítimas das chuvas

A Defesa Civil gaúcha confirmou nesta sexta-feira a terceira morte provocada pelas chuvas. E uma pessoa estava desaparecida.

A terceira vítima foi um idoso de 72 anos que conduzia um carro pela avenida Rubem Berta, em Sapucaia do Sul, na região metropolitana de Porto Alegre, quando uma árvore caiu sobre o veículo.

O idoso morreu na quinta. Ele estava acompanhado da filha, de 37 anos, que ocupava o banco do carona, machucou-se, mas não corre risco de morrer.



Alagamento em Jaguari, onde mais de mil pessoas deixaram suas casas Prefeitura de Jaguari via Facebook

Em SP, inverno começa sem calor dos últimos anos

Depois de dois anos de invernos quentes e secos, os paulistas podem esperar uma estação com cara de inverno. Pelo menos é o que indicam os institutos de meteorologia para o período em 2025, que começou às 23h42 de sexta (20) e se estende até 22 de setembro, às 15h19.

O meteorologista Vitor Takao, da Climatempo, diz que haverá problemas com algumas fases de calor e ausência de chuvas, mas os episódios não devem ser tão extremos como nos dois últimos anos.

As outras duas mortes aconteceram nas cidades de Candelária e Caxias do Sul.

De acordo com a Defesa Civil, em Candelária, uma mulher de 54 anos morreu e um homem de 65 anos estava desaparecido até esta sexta. O casal teria tentado atravessar de carro uma área alagada e acabou arrastado.

Ao todo, 107 cidades registraram algum prejuízo. Os municípios relatam alagamentos, deslizamentos, danos em residências, estradas e pontes.

Além disso, 48 pontos de estradas em todo o estado estavam bloqueados total ou parcialmente. Até as 18h de quinta-feira, eram 32 bloqueios totais somente em rodovias estaduais.

O governador Eduardo Leite (PSD) fez uma reunião nesta sexta em Santa Maria, com mais de 30 prefeitos da região central, e anunciou R$ 60 milhões em apoio emergencial aos municípios atingidos pelas chuvas.

Segundo ele, serão R$ 30 milhões repassados por meio do Daer (Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem) para recuperação de rodovias estaduais afetadas.

Outros R$ 30 milhões serão transferidos pela Defesa Civil aos municípios, com R$ 100 mil iniciais por cidade em situação de emergência, sem necessidade imediata de plano de trabalho.

Após se reunir novamente com prefeitos, ainda nesta sexta, Leite disse que a situação é diferente da de 2024. "Acho importante destacar que essas enchentes nem de longe se comparam com o que a gente vivenciou no ano passado. Alguns municípios têm situações pontualmente mais críticas sim, como é o caso da região central. Mas no ano passado tivemos chuvas de 900 mm, 1.000 mm em um curto espaço de tempo. E agora está chegando a 450 mm, 500 mm. Não é a mesma coisa. Mas ainda assim é uma chuva expressiva."

A elevação da água em alguns rios que cortam o estado começou a ser observada a partir de terça.

Na manhã desta sexta, o rio Caí, em São Sebastião do Caí, ainda estava acima da cota de inundação, com pouco mais de 11 metros, mas a altura vinha diminuindo desde a tarde de quinta.

Outros rios também estavam baixando, como o Taquari, em Estrela. Na manhã desta sexta, o rio estava com pouco mais de 18 metros. Ele havia atingido 22,63 metros às 13h de quinta.

Por outro lado, o rio dos Sinos, em São Leopoldo, estava subindo. Ele atingiu a cota de inundação (4,50 metros) na tarde desta sexta.

Além disso, a Defesa Civil estadual também fez um alerta para elevação dos rios Jacuí, Ibicuí e Uruguai, com risco considerado "muito alto" para moradores de cidades como Cachoeira do Sul, Manoel Viana e São Borja.

O alerta segue válido ao menos até a tarde deste sábado.





1 **Cacequi** decreto de situação de emergência

2 **Jaguari** estado de calamidade pública

3 **Dona Francisca** decreto de situação de emergência

4 **Nova Palma** decreto de situação de emergência

5 **Agudo** decreto de situação de emergência

6 **Passa Sete** decreto de situação de emergência

7 **Cerro Branco** decreto de situação de emergência

8 **Candelária** 1 morte

9 **Cruzeiro do Sul** decreto de situação de emergência

10 **Caxias do Sul** 1 morte

11 **São Sebastião do Caí** decreto de situação de emergência

12 **Sapucaia do Sul** 1 morte

13 **Rosário do Sul** decreto de situação de emergência

14 **Tupanciretã** decreto de situação de emergência

3 Mortes

1 Desaparecido

107 Cidades atingidas

2.020 Pessoas em abrigos

4.515 Pessoas desalojadas

Eufrázio

cotidiano

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br



Arquivo pessoal

MARCELO LYRA DAVID (1965 - 2025)

Foi músico, publicitário e designer gráfico autodidata

Marcelo Lyra transitou por profissões, mas sem nunca se esquecer da música

Claudinei Queiroz

SÃO PAULO Marcelo Lyra David era uma pessoa introspectiva, daquelas que não costumam se abrir facilmente em um primeiro contato. No entanto, bastava fazer amizade para se transformar, esbanjando paciência e generosidade com todos ao seu redor.

Os amigos contam que ele era aquele tipo de gente boa que dá carona para todos depois da vigésima saideira no último bar aberto do centro, não importando o endereço, fosse extremo leste ou sul da cidade. E sempre no seu Passat vinho.

"Não tinha essa do 'não é meu caminho'. Todos os caminhos eram do Marcelão. E quantas vezes não esticamos com toda turma de amigos da faculdade em seu Passat para o litoral, dormimos na areia da praia, vimos o sol nascer. O assunto nunca acabava com ele", lembra o amigo Peri Pane, 50, que conheceu Marcelo na faculdade de jornalismo da PUC-SP, nos anos 1990.

Peri conta que bastou ver Marcelo tocando Jaco Pastorius no seu Fender Jazz-bass para tê-lo como ídolo. "Não era para qualquer um. Ele era um baixista de mão cheia. Na época, e nos anos seguintes, meu interesse estava mais voltado para a música do que para o jornalismo. Ele partilhava da mesma paixão. Foi meu professor de música por algumas semanas até nos tornarmos amigos e começarmos a tocar juntos", conta Pane.

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE
Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156 Tel. (11) 3396-3800; prefeitura.sp gov.br/servicofunerario **Anúncio pago na Folha** Tel. (11) 3224-4000. WhatsApp (11) 99646-9069. Seg. a sex.: 10h às 19h.

Marcelo Lyra nasceu em São Paulo em 1965, filho de João Sergio e Cecília. Ele era o segundo filho, atrás de Sergio Lyra, também músico, e antes de Márcio e Marcos. Depois seu pai teve Maurício, Bruno e Débora em outros relacionamentos.

A paixão pela música surgiu ainda na adolescência, no início dos anos 1980, quando Marcelo e Sergio estudavam no colégio Equipe. Marcelo começou tocando baixo elétrico e depois contrabaixo.

Depois da faculdade de jornalismo, ainda cursou publicidade e passou a atuar na área, sem nunca deixar de tocar. E, por fim, de forma autodidata, aprendeu a profissão de designer gráfico e passou a se dedicar a ela. Um dos seus trabalhos foi criar o projeto gráfico do álbum de estreia da banda Odegrau —"O Fantasma da Light"—, da qual ele e Peri faziam parte.

Com o irmão Sergio Lyra, Marcelo montou uma banda de salsa entre 2008 e 2016 e tocou em festivais como o Paraty Latino e o Projeto Memorial da América Latina, com Jair Rodrigues.

Nos últimos anos, porém, ele passou a se dedicar mais aos projetos de design gráfico. "O Marcelo nunca foi uma pessoa expansiva, mas sempre alcançou muita gente. Tinha um humor um pouco sarcástico, com piadas inteligentes sucintas", lembra Sergio.

Marcelo Lyra morreu em casa no dia 11 de junho, aos 59 anos, de edema pulmonar. Ele deixa os seis irmãos, sobrinhos e amigos.

Polícia vê influência no Brasil de grupo de ódio que teve membro preso na Alemanha

Jovem de 20 anos teria participado de mais de 120 crimes e atuado indiretamente no suicídio de um adolescente, dizem autoridades

Isabella Menon

BERLIM A polícia de Hamburgo, cidade no norte da Alemanha, anunciou na última terça-feira (17) a prisão de um homem de 20 anos acusado de ter cometido mais de 120 crimes entre os 16 e 19 anos. O jovem foi apontado como um dos principais líderes da comunidade de ódio chamada 764, que reúne integrantes de diversos países, como Estados Unidos, Canadá e Alemanha.

O grupo exerce influência sobre pelo menos dois outros grupos de ódio online no Brasil, de acordo com a delegada Lisandrea Colabuono, responsável pelo Noad (Núcleo de Observação e Análise Digital), em São Paulo.

Esses grupos já foram investigados pela polícia brasileira. Integrantes de um deles foram alvos de uma operação em abril no Rio de Janeiro. O grupo estaria planejando ataques a pessoas em situação de rua e usaria a internet para induzir crianças e adolescentes a propagar crimes de ódio, fazer apologia do nazismo, divulgar fotos de exploração sexual infantil e maus-tratos de animais.

Segundo a investigação alemã, o grupo 764 atuaria como organização terrorista de extrema direita e teria orientação satanista, de acordo com a imprensa local.

A comunidade surgiu em 2021, no Texas (EUA), por meio do Telegram, e organiza ataques de forma semelhante a episódios registrados no Brasil. De acordo com a polícia alemã, o jovem de 20 anos preso seduzia emocionalmente vítimas em redes sociais para explorar esse vínculo de forma criminosa, incluindo a produção de imagens de exploração sexual infantil.

A polícia afirma que ele teria influenciado o suicídio de um adolescente de 13 anos nos EUA. Uma outra adolescente de 13 anos do Canadá também teria tentado se suicidar. Foram identificadas oito vítimas com idades entre 11 e 15 anos —além da Alemanha e do Canadá, também da Inglaterra e dos EUA.

Ainda segundo a polícia alemã, as vítimas atendiam às ordens dele durante transmissões ao vivo em plataformas online e se feriram gravemente. Assim como ocorre no Brasil, as cenas de tortura eram gravadas e usadas para chantageá-las caso se recusassem a continuar se submetendo às sessões de tortura.

O pesquisador Marc-André Argentino, da Universidade de Concórdia (Canadá), especialista em extremismo, radicalização, tecnologia e ameaças à democracia, estuda o grupo e relata que o 764 exige provas de crimes de pedofilia ou extorsão para permitir a entrada de novos membros em chats privados.



Luvas, máscara e uma arma que foram apreendidos pela polícia no Rio de Janeiro em operação realizada em abril Polícia Civil do Rio de Janeiro/Reprodução

As autoridades de Hamburgo afirmam não ter identificado até o momento a participação de brasileiros, mas pesquisadores apontam sinais da presença de integrantes do país no grupo.

Reportagem da **Folha** publicada em março mostrou que a polícia de São Paulo criou, no ano passado, o Noad para monitorar essas comunidades. Agentes infiltrados acompanham a atividade em aplicativos como Discord, Telegram e Roblox. À época, as plataformas afirmaram manter medidas para coibir esse tipo de crime.

Para o pesquisador Leandro Louro, da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), os grupos brasileiros reproduzem quase todos os elementos dos internacionais. "Os traços são muito parecidos: máscaras de caveira, roupas pretas de adolescentes, logotipos similares. Às vezes, essa influência é tão naturalizada que os integrantes nem percebem", afirma.

Letícia Oliveira, que há 15 anos monitora grupos extremistas, aponta que, enquanto as chamadas panelas surgiram no Brasil em 2020, no Discord, nos EUA elas começaram a se formar no ano seguinte. Apesar de diferenças culturais, Letícia diz que, no último ano, os grupos brasileiros passaram a usar códigos numéricos para se identificar, assim como o 764.

Ela pondera que ainda não é possível dimensionar o nível dessa influência, já que o fenômeno surgiu antes no Brasil.

Após a divulgação do caso, o Departamento Federal de Polícia Criminal da Alemanha, o BKA, publicou uma nota em que faz um alerta sobre esse tipo de crime. O órgão afirma que, cada vez mais, crianças e adolescentes se tornam alvo de grupos online, que conquistam a confiança de forma intencional para envolvê-los em ciclo perigoso de ameaças, chantagens e automutilação.

"Isso pode chegar a suicídio ou práticas de crimes, como agressões físicas ou maus-tratos a animais. Na maioria das vezes, essas opções são gravadas ou transmitidas ao vivo", diz o departamento.

O BKA também lista uma série de atitudes de jovens que podem indicar uma radicalização, como mudanças de humor, exclusão social, presentes inexplicáveis —e muitas vezes caros—, ferimentos ou símbolos riscados na pele e interesse excessivo por conteúdos extremos ou fantasias de violências.

PF contrata 579 terceirizados para fiscalizar quem tem registro de CAC

Número é considerado suficiente para início dos trabalhos, em 1º de julho; planejamento prevê aumento do quadro para cumprir todas as atribuições

Raquel Lopes

BRASÍLIA A Polícia Federal contratou 579 terceirizados para começar a fiscalização de pessoas com registro de CAC (caçador, atirador e colecionador) em 1º de julho. As contratações estão sendo feitas pelos estados de forma descentralizada.

Hoje, os CACs são de responsabilidade do Exército. A mudança foi determinada por meio de um decreto em 2023 diante do entendimento de que os militares falharam na fiscalização e de que haveria mais controle na PF.

De acordo com pessoas ouvidas pela **Folha**, esse número será suficiente, inicialmente, para dar início aos trabalhos. Mas o planejamento prevê a ampliação do quadro para que seja possível cumprir todas as atribuições previstas.

Segundo normas publicadas em 2023, a PF será responsável pela emissão do certificado de registro e pelo cadastro de armas dos CACs, além da fiscalização dos caçadores, atiradores, colecionadores, clubes de tiro e lojas de armas.

A Diretoria de Polícia Administrativa da PF informou, em ofício de 2024, o pedido a criação de 3.000 cargos para assumir todas as atribuições relacionadas aos CACs —as contratações de temporários respondem por 20% dessa demanda.

No ofício de 2024, houve a solicitação ao Ministério da Justiça e Segurança Pública de 222 vagas para delegados, 585 para agentes, 1.170 para administrativos e 195 para psicólogos, além da contratação de 780 profissionais terceirizados.

A intenção com esse quantitativo de cargos seria criar uma Coordenação Geral de Armas em Brasília, uma Delegacia Regional de Polícia Administrativa nas capitais, além da divisão da Deleaq (Delegacia de Controle de Armas e Produtos Químicos) nos estados, o que nesse primeiro momento não deve acontecer.

As novas contratações foram viabilizadas após um repasse de R$ 20 milhões feito pelo Ministério da Justiça em maio. Parte desse valor também está sendo destinada à aquisição de computadores.

O decreto de Lula (PT) publicado em 2023 deu um freio à flexibilização de normas adotada na gestão Jair Bolsonaro (PL), que resultou no aumento do número de armas e munições em circulação.

No Brasil, há mais de 1,3 milhão de armas nas mãos dos CACs.

Um relatório do TCU (Tribunal de Contas da União) concluiu que o Exército, responsável pelos CACs, falhou em suas atribuições. Apontou, por exemplo, "sérias fragilidades" na fase de comprovação da idoneidade de quem obteve ou renovou o registro de CAC.

Relatório mostrou que 5.200 condenados pela Justiça conseguiram obter, renovar ou manter o registro de CAC no Exército entre 2019 e 2022. Eles respondiam principalmente a acusações por porte ou posse ilegal de armas, lesão corporal e tráfico de drogas.

1,3 milhão
de armas estão nas mãos de pessoas com registro de CAC (caçador, atirador e colecionador) no país

3.000 cargos
a Diretoria de Polícia Administrativa da PF pediu, em ofício de 2024, que fossem criados para assumir todas as atribuições referentes aos CACs

A Polícia Federal já deveria ter assumido a responsabilidade pela fiscalização dos CAC desde janeiro deste ano. O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, disse que não foi possível cumprir o prazo por causa de cortes orçamentários, que impediram a estruturação da PF.

Desde a mudança da norma, os CACs tiveram que realizar um recadastramento das armas na PF. As de uso restrito precisam passar por uma segunda etapa, devendo ser apresentadas pelo proprietário à autoridade policial.

Entretanto, quase 7.600 armas de uso restrito adquiridas por CACs durante o governo Bolsonaro —equivalente a 15% do total— não foram cadastradas ou tiveram concluídos os processos obrigatórios de recadastramento.

São fuzis, carabinas e pistolas cujo paradeiro não foi comprovado pelos proprietários à PF. Esse arsenal pode, inclusive, estar em circulação nas mãos do crime organizado, segundo alerta de especialistas.

A arma de uso restrito é autorizada para as Forças Armadas, instituições de segurança pública e pessoas físicas e jurídicas autorizadas pelo Exército, como aquelas com registro de CAC.



APRESENTA

EstúdioFOLHA

Prefeitura de SP renova jardins de praças icônicas do centro e amplia áreas verdes

Programa FLOReCIDADE revitaliza as áreas da praça Dom José Gaspar; plantio de flores e árvores nativas vai chegar à República e ao Arouche


Área verde da praça Dom José Gaspar que foi revitalizada JF Diorio/SECOM

A Prefeitura de São Paulo vem ampliando e requalificando as áreas verdes da capital e, por meio do programa FLOReCIDADE, está intensificando essas ações, com o plantio de plantas ornamentais, flores e árvores nativas. No centro da cidade, por exemplo, a praça Dom José Gaspar, localizada entre a Galeria Metrópole e a Biblioteca Mário de Andrade, pontos icônicos da capital, está de cara nova em razão das intervenções. Outras praças da região central também receberão projetos paisagísticos.

Na praça Dom José Gaspar, que possui uma área de 1.700 m², foram plantadas 11 árvores nativas, entre elas ipês-brancos, ipês-roxos e pau-brasil. O paisagismo também incluiu grama-batatais, amendoim, mini grama-preta e plantas ornamentais como moreia, clúsia, barriga-de-sapo e lírios. O comedouro de pássaros também foi reformado.

O Programa FLOReCIDADE foi iniciado em 2019 e já revitalizou mais de 860 mil m² da capital. Pode ser implementado em canteiros de praças, canteiros centrais de avenidas, rotatórias verdes, entre outros espaços. A primeira via a receber o programa foi a avenida dos Bandeirantes, na zona sul.

Outras regiões em que a Prefeitura revitalizou e levou o verde são a marginal Tietê e as avenidas 23 de Maio, Salim Farah Maluf e Ataliba Leonel. Agora, a meta é a renovação do paisagismo de praças movimentadas, onde as pessoas poderão apreciar de perto os jardins, como as praças do Largo do Arouche e da República.

Os trabalhos são executados pela Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB). As ações contam com cerca de 18 equipes, cada uma com 10 funcionários. Os serviços são divididos em implantação, manutenção e conservação.

Antes de cada nova implantação, a SMSUB realiza pesquisas e análises aprofundadas para selecionar as espécies mais adequadas a cada local. A prioridade é dada a plantas e árvores resistentes às condições externas, utilizadas no paisagismo urbano e com maior tolerância a pragas, poluição e doenças.

AVALIAÇÃO

O empresário Saad Ghanem, 32, proprietário da casa árabe Do Saad, elogiou o paisagismo. "Estou achando excelente, maravilhoso. Os clientes também estão comentando sobre as plantas e as flores da praça. Estou há cinco meses nesse ponto e percebo a melhoria do Centro".

Quem aprovou a iniciativa também foi a assistente jurídica Raissa Alcântara de Jesus Santos. Ela trabalha há dois anos no centro e aproveita a hora do almoço para "curtir a praça". "Ficou ótimo, está com muito verde, bem bonito. E, quando está bonito visualmente, as pessoas não jogam lixo. Achei muito bom."

EstúdioFOLHA | Conteúdo patrocinado produzido pelo Estúdio Folha

Delegação de censura

Supremo privatiza a arte de vigiar pensamentos perigosos ou contrários

Luís Francisco Carvalho Filho

Advogado criminal, é autor de "Newton" e "Nada mais foi dito nem perguntado"

No julgamento das normas do Marco Civil da Internet, ministros do STF navegam em águas turbulentas. Fake news é coisa antiga. Carta de lei editada em 1830 punia no Brasil, com até seis anos de prisão, doutrinas dirigidas à destruição das "verdades fundamentais da existência de Deus".

O Supremo se debruça sobre recursos extraordinários que chegaram ao tribunal em 2017 por envolverem interesses (custos) do Facebook e do Google. Na mesma época, Otavio Frias Filho, diretor de Redação da **Folha**, escrevia artigo publicado na Revista USP (Dossiê Pós-Verdade e Jornalismo) com o sugestivo título "O que é falso sobre fake news".

Sobretudo por conta do distanciamento temporal (OFF morreria em agosto de 2018, antes da facada em Bolsonaro), a leitura é interessante, necessária.

"O que antes era inaceitável, amanhã poderá se tornar imperativo." Em sua percepção radical da liberdade de expressão, "as ideias formam um tecido contínuo de tal forma que é difícil estabelecer linhas divisórias entre o que é legítimo e o que é indevido expressar".

O desafio começa na própria "tipificação" de fake news, informação capaz de prejudicar, comprovadamente falsa, forjada ou posta em circulação por negligência ou má-fé, "lucro fácil" ou "manipulação política", de forma reiterada, sistemática. Não há magia jurídica capaz de estancar a sangria da mentira.

O esboço de decisão que se forma no STF —o julgamento será retomado na quarta-feira— delega para controladores da internet a tarefa de selecionar e censurar fake news. A delegação é pela via impositiva, sob pena de multas, indenizações. Mas são corporações ainda isentas de controle e sem transparência política e institucional.

Vale a pena entregar a alguém como Elon Musk (et caterva), sempre dócil quando se depara com autocracias, a prerrogativa de decidir o que pode ser dito e o que deve ser censurado nas redes?

Na visão de OFF, tais organizações gigantescas não têm "compromisso ou interesse" de sustentar a liberdade de expressão, nem expertise para discernir qualidades de jornalismo. Mais do que isso, jornalismo é "atividade irrelevante", seja porque propicia "receitas irrisórias", seja porque gera atritos com governos. O propósito é "aumentar o tempo de estadia do maior número possível de pessoas em suas respectivas redes e extrair delas todo o tipo de informação que sirva a fins publicitários".

Fake news prosperam porque "a maioria das pessoas, em todas as épocas, têm vivido na obscuridade de um conhecimento precário, incipiente, manietado por todo tipo de preconceitos, crendices e superstições".

O poder das religiões —a fonte mais primitiva de fake news— é extraordinário. Datafolha informa que 35% dos brasileiros se declaram seguidores de Bolsonaro, mentiroso e golpista. Trump, aliado de Bolsonaro, proprietário de uma das corporações para a qual se delegaria poder de censurar (desde que tenha escritório no país), é quem destrói a independência universitária nos EUA e exige que estudantes, para obtenção de vistos, abram suas redes para o controle ideológico de agências governamentais.

Vale a pena entregar a alguém como Musk (et caterva), sempre dócil quando se depara com autocracias, a prerrogativa de decidir o que pode ser dito nas redes?

Assim como as fake news, a privatização de poderes é também capaz de mudar, ilegitimamente, o curso da política e da história.

DOM. Antonio Prata **SEG.** Becky S. Korich / Giovana Madalosso **TER.** Vera Iaconelli **QUA.** Ilona Szabó de Carvalho / Jairo Marques **QUI.** Sergio Rodrigues **SEX.** Tati Bernardi **SÁB.** Oscar Vilhena Vieira / Luís Francisco Carvalho Filho



Rebecca (à dir) e Suelen (à esq) se conheceram em um curso de fotografia em 2015 Arquivo pessoal/Folhapress

Registros de casamento homoafetivo sobem 26% nos cartórios do país em um ano

Só em 2024 foram 14 mil; levantamento de associação nacional também indica alta nas mudanças de gênero em registros civis

Lucas Lacerda

SÃO PAULO Os registros de casamentos homoafetivos no Brasil chegaram a 14.144 em 2024, alta de 26% na comparação com as 11.198 uniões realizadas em 2023 por cartórios de todo o país.

Na comparação com 2020, que teve 6.433 formalizações, o número de 2024 mais que dobrou.

O levantamento, feito pela Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil), também mostra 5.102 registros de mudança de gênero no ano passado, uma alta de 22,8% ante os 4.156 de 2023 e quase quatro vezes o número de 2020 (1.283).

Desde 2018, foram 20.222 alterações, sendo 955 apenas no nome. Na mudança de gênero, a maior parte foi de masculino para feminino (11.207). Alterações nos documentos de feminino para masculino foram 8.060.

O aumento de registros na comparação entre 2020 e 2024 pode indicar uma demanda que cresceu após o fim das restrições mais severas da pandemia de Covid-19. Mas os aumentos graduais ano a ano também podem refletir mais abertura e conscientização da população sobre direitos.

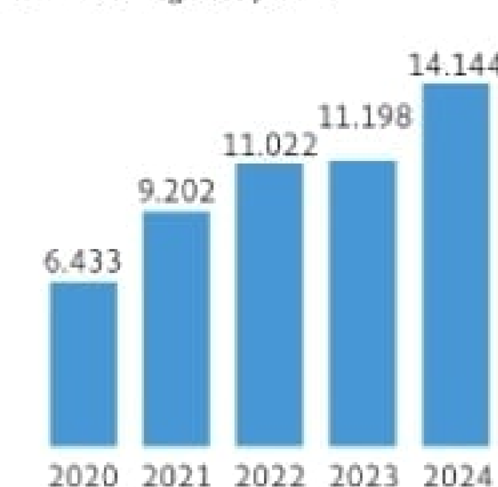
No ano passado, as fotógrafas Suelen Nepomuceno e Rebecca Lima, ambas com 30 anos, celebraram a união civil com uma festa.

Elas afirmam ter enfrentado preconceito da família evangélica de Suelen, que não aceitou o relacionamento iniciado em 2018.

"Me trancaram em casa quando descobriram que eu tinha saído com uma menina da igreja", conta ela sobre o período em que se assumiu para a família, antes de conhecer Rebecca. "Quando eu a conheci, chorava porque não sabia como ia ficar com ela sem me assumir. Meus pais pegaram meu celular e fiquei incomunicável. Até que consegui entrar em contato com a Rebecca pelo Facebook e nunca voltei para casa."

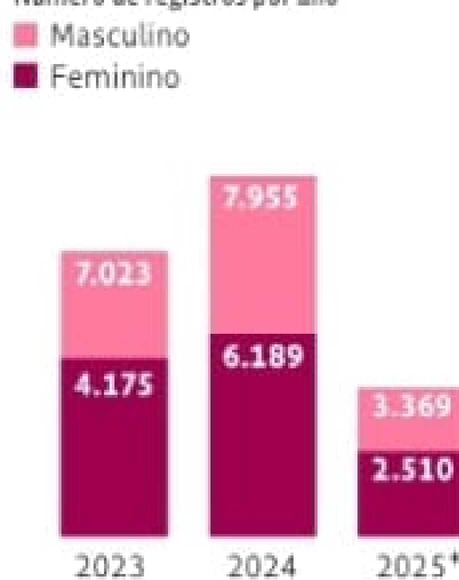
Casamentos homoafetivos no Brasil

Número de registros por ano



Registros de casamento por gênero no país

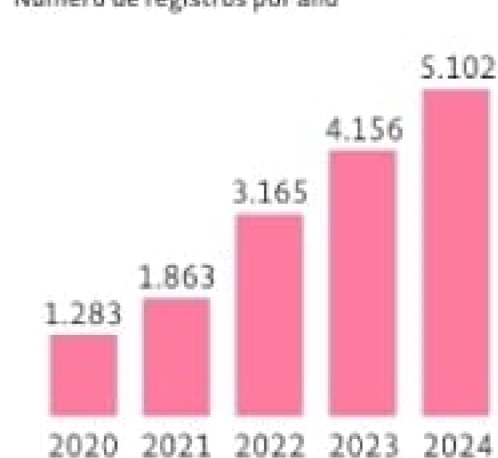
Número de registros por ano



*Dados até maio

Mudança de gênero em documentos

Número de registros por ano



Fonte: Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil)

As duas foram morar com a família de Rebecca e começaram a planejar o casamento durante a pandemia. O sonho de realizar a festa só se concretizou anos depois, em março do ano passado, na mesma data em que começaram a namorar, em 2018.

"Eu pensei que ia ser infeliz porque teria que me casar com homem", diz Suelen. "Casar foi um avanço muito grande, a gente lutou muito por isso."

"Quando a gente se casou, eu queria mostrar para todo mundo que podemos fazer isso, é nosso direito", diz Rebecca. O casal mantém um perfil nas redes sociais em que divulga fotos e informações sobre o casamento homoafetivo.

Para o presidente da Arpen-Brasil, Devanir Garcia, a divulgação de informações e a mobilização da população LGBTQIA+ podem estar contribuindo para o aumento dos registros nos últimos anos. "Avaliamos como uma combinação de fatores como amadurecimento social e mais pessoas encorajadas a formalizar a união."

Esse amadurecimento também pode estar relacionado a decisões como a de 2018, do STF (Supremo Tribunal Federal), que reafirmou direitos de pessoas transgênero de alterarem o registro civil sem a mudança de sexo.

Desde então é possível a qualquer pessoa com 18 anos ou mais solicitar a alteração em cartórios de registro civil no país. "Os cartórios passaram a agir respaldados com essa fundamentação legal e também têm investido em capacitação para oferecer um atendimento humanizado nessas duas situações", afirma Devanir.

Ele lembra que não é necessário, por exemplo, apresentar nenhum tipo de laudo médico para fazer a mudança de nome e gênero. "Você vê a satisfação das pessoas conseguirem finalmente ter um documento que condiz com o que elas percebem de si mesmas."

PATROCÍNIO ambipar JBS | APOIO LIBERTA VALE

Presidência da COP30 lança agenda de ações e propõe meta global de emissões

Em nova carta, Brasil inova ao sugerir que balanço do Acordo de Paris dê origem a um compromisso mundial; documento lista 30 objetivos-chave em 6 eixos temáticos

Giuliana Miranda

MADRI Em sua quarta carta à comunidade internacional, a presidência brasileira da COP30 —a 30ª conferência do clima da ONU, que acontece de 10 a 21 de novembro em Belém— lançou uma agenda de ação climática com pontos estruturados, focando na implementação do que já foi acordado nas cúpulas anteriores.

"Como temos dito desde a primeira carta: já temos, dentro do Acordo de Paris e da UNFCCC [órgão da ONU para o clima], bases suficientes para agir. Não precisamos de mais negociações para começar a implementar. É claro que há temas que ainda exigem negociação, mas muitos outros já estão prontos para serem postos em prática", disse o autor do documento, o embaixador André Corrêa do Lago, em entrevista coletiva após o lançamento.

"Precisamos lembrar da urgência. A ciência é absolutamente clara: temos muito pouco tempo para fazer o que precisa ser feito, e sabemos como fazer", afirmou.

O documento orienta a agenda de ação em torno do balanço global, também conhecido pela sigla em inglês GST ("global stocktake"): um mecanismo previsto pelo Acordo de Paris que ajuda a avaliar o progresso dos países em direção às metas de redução de gases de efeito estufa.

André Corrêa do Lago, presidente da COP30, em entrevista em Bonn, na Alemanha Du Zheyu/Xinhua

Devendo ocorrer a cada cinco anos, o GST teve seu primeiro relatório apresentado em 2022, na COP28, em Dubai.

Na carta, o presidente da COP30 reforça a ideia de criação de um "mutirão global" para acelerar a implementação do Acordo de Paris, tendo justamente as conclusões apresentadas pelo GST como uma "bússola orientadora global".

Em uma inovação, o documento propõe que o GST seja tratado como uma meta global para cortar as emissões.

"Nosso objetivo é trazer uma nova dinâmica à ação climática global, alinhando os esforços de empresas, sociedade civil e todos os níveis de governo em uma ação coordenada", escreveu Corrêa do Lago, que pede que o balanço global seja considerado uma "NDC global".

Uma das principais siglas do jargão climático, NDC faz referência às contribuições nacionalmente determinadas: documento, também no âmbito do Acordo de Paris, em que cada país apresenta voluntariamente sua meta de redução de emissões, assim como seus planos para atingir esses resultados.

O presidente da COP30 pede então que a comunidade internacional se una em torno de uma GDC, que seria, na sigla em inglês, a "contribuição globalmente determinada".

A agenda de ação da COP30 foi apresentada com 30 objetivos-chave, divididos em seis eixos temáticos: transição de energia, indústria e transporte; preservação de florestas, oceanos e biodiversidade; transformação da agricultura e dos sistemas alimentares; construção de resiliência para cidades, infraestrutura e água; promoção do desenvolvimento humano e social; e facilitadores e aceleradores transversais.

O documento foi apresentado nesta sexta-feira (20), durante as Reuniões Climáticas de Junho, espécie de pré-COP que acontece em Bonn, na Alemanha.

"A quarta carta está melhor do que a terceira, que foi melhor que a segunda, que foi melhor que a primeira. A impressão que eu tenho é que o Brasil está ganhando maturidade e escopo de profundidade para o que o Brasil espera entregar em Belém", avaliou Alexandre Prado, líder em mudanças climáticas do WWF-Brasil.

"Logo no começo, a carta tem dois pontos que são superimportantes para a implementação do GST: a transição energética, de se olhar para a neutralidade de carbono até 2050, e, obviamente, a eliminação do desmatamento até 2030", completou.

Diretora-executiva do iCS (Instituto Clima e Sociedade), Maria Netto considerou o documento "um passo oportuno para resultados concretos em Belém, especialmente em seu alinhamento com o 'global stocktake'".

"Agora é o momento de transformar ambição em ação", ponderou Netto.

Eurodeputados enviam carta a Hugo Motta

Dezesseis deputados da União Europeia enviaram uma carta, na quinta (19), ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), demonstrando preocupação com o projeto de lei que flexibiliza o licenciamento ambiental no Brasil.

"O Parlamento Europeu está atualmente avaliando a ratificação do acordo comercial UE-Mercosul. Caso este projeto de lei seja aprovado, ele alteraria significativamente o marco de proteção ambiental do Brasil, exacerbando preocupações existentes na Europa sobre os impactos potenciais do acordo", diz o documento.

classificados

classificados@grupofolha.com.br

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados ou ligue 11 3224-4000

EMPREGOS

EMPREGADOS PROCURADOS

P

PIZZAIOLO
Pizzaria mar inaugurando contrata Pizzaiolo com prática para início imediato. Rua Barão de Limeira, 374 - centro SP. Tel: 11 98259-4289

PARA ANUNCIAR NOS
CLASSIFICADOS FOLHA
LIGUE AGORA
11/3224-4000

NEGÓCIOS

LEILÕES

LEILÃO DE BEBIDA
Dias 23 junho às 17hs Oscar Freire 246 online contato@lleilobebidas.com.br leiloeiro José Roberto Bartolotto Junior. Tel: 11-3731-5812

ACOMPANHANTES

AMANDA
Completinha TX 90 Av. Jabaquara 2604 MT. S.Judas A/C e PIX seg. sáb. F: (11) 2982-8122

EMPRESAS COMPRA/VENDA

PARA ANUNCIAR NOS
CLASSIFICADOS FOLHA
LIGUE AGORA
11/3224-4000

COMUNICADOS

COMUNICADO
A Empresa Zeta Engenharia Integrada Ltda. CNPJ 32.113.620/0001-23 estabelecida na Av. Anapolis, 100-Sala 1306-NBC -Bethaville - Cep. 06404-301 - Barueri-SP, convoca o Sr.(a) ALCIDES DE JESUS SOUZA, portador(a) da CTPS Nº 0597478 Serie 04570-SP, a comparecer em sua sede no prazo máximo de 24 horas para tratar assuntos de seu interesse.

COMUNICADO
A Empresa Zeta Engenharia Integrada Ltda. CNPJ 32.113.620/0001-23 estabelecida na Av. Anapolis, 100-Sala 1306-NBC -Bethaville - Cep. 06404-301 - Barueri-SP, convoca o Sr.(a) GERCIVAL DE JESUS ANDRADE FILHO, portador(a) da CTPS Nº 5028732 Serie 0492-SP, a comparecer em sua sede no prazo máximo de 24 horas para tratar assuntos de seu interesse.

COMUNICADO
Conforme artigo 482 letra i da CLT, comunicamos ao funcionário Sr. Jefferson Aires da Monteiro, PIS: 128.25924.25-9, a retornar ao trabalho no prazo de 48hs, pois não comparecimento caracteriza abandono de emprego. Restaurante Recanto da Pamplona CNPJ 23.286.405/0001-40.

LOTÉRICAS IMPERDÍVEIS Rentabilidade: 2% a 3%	
Atibaia, Lucro $ 25 mil, $ 900 mil	Lençóis Paulista, Nobre, R$ 450 mil
Penápolis, Lucro $ 28 mil, Ac. Permuta	Pres. Epitácio, Oport. R$ 650 mil
Campinas, Nobre, 18 mil, 650 mil	Sorocaba, Nobre, Preço. $ 180 mil
Campinas, Superm. Lucro$ 8 mil. $ 320 mil	Sorocaba, Superm. $ 19 mil $ 960 mil
Campinas, Nobre, Lucro 8 24 mil	Votorantim, Lucro 6 mil, $ 230 mil
Holambra, Nobre, Lucro $12 mil	ZN-SP, Lucro, $ 14 mil, $ 550 mil
Ibitinga, Grande, Lucro $ 24 mil	ZS-SP, Lucro, $ 7 mil, 300 mil
Itatiba, Lucro $ 24 mil, $ 1.060 mil	Joinville SC, Top, Lucro 17 mil
Jundiaí, Lucro, 24 mil, R$ 700 mil	Maracaju MS, Lucro R$ 14 mil
Jundiaí, Lucro $ 66 mil, Ac Permuta	Três Lagoas MS, R$ 550 mil, Ac. Permuta

MPUGA Negócios WhatsApp (19) 9 9653-2020

IMÓVEIS

INTERIOR, LITORAL OUTROS ESTADOS

#siga a folha

FOLHA DE S.PAULO

VENDO APARTAMENTO
LITORAL - SANTOS\SP
Três Quartos - 87,80m2
Marapé - Rua Alfredo Shammas
Uma Quadra do VLT - 700 metros da PRAIA
ACEITA FINANCIAMENTO $ 395.000,00
Fone 13 99706-8572
Direto c/ proprietário

CORPUS
VAGAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCD)
BUSCAMOS PROFISSIONAIS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS PARA ATUAR EM DIVERSAS ÁREAS
Os interessados deverão enviar currículo e laudo médico, que descreve o tipo de deficiência apresentada e limitada decorrente para o e-mail abaixo.
curriculosp@corpus.com.br

Santander FRAZÃO
EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 04 de julho de 2025, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 07 de julho de 2025, às 14h30min *. (*horário de Brasília)
Carlos Alberto Fernando Santos Frazão, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 280, com escritório na Rua [illegible], 1.141, 8º andar, sala 86, Centro Empresarial Santa Tereza, Mooca, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo PRESENCIAL E ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizado pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, [illegible] Fiduciante(s): FABIO SANTOS DE ARAUJO [illegible], no dia 04/07/2025 em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R$ 268.452,16 (duzentos e sessenta e oito mil quatrocentos e cinquenta e dois reais e dezesseis centavos), o imóvel matriculado sob nº 11.650 do 01º Registro de Imóveis da Comarca de Lorena/SP, [illegible]. Cadastro Municipal: [illegible]. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. [illegible] SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R$ 230.879,44 (duzentos e trinta mil oitocentos e setenta e nove reais e quarenta e quatro centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.frazaoleiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Outras informações no site do Leiloeiro: www.FrazaoLeiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 [illegible]

Santander
EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 02 de julho de 2025, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 04 de julho de 2025, às 14h30min *. (*horário de Brasília)
Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 - Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo somente ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizado pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com Efeitos de Escritura Pública, Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia, [illegible], com a Fiduciante VIVIAN CRUZ MOTTA, [illegible], em PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R$ 342.794,66 (trezentos e quarenta e dois mil setecentos e quatro reais e sessenta e seis centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pela Casa, situada na Rua [illegible], Mogi Guaçu/SP. [illegible] Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R$ 304.825,07 (trezentos e quatro mil oitocentos e vinte e cinco reais e sete centavos – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE www.portalzuk.com.br. Informações pelo WhatsApp: (11) 39514-3467 ou pelo e-mail contato@portalzuk.com.br [illegible]

Novo questionário aplicado a familiar auxilia diagnóstico de demência

Pesquisadores da USP e instituições parceiras entrevistaram parentes e cuidadores de idosos sobre o domínio de seis habilidades


Experimento foi feito no mês passado com 65 casos de cinco hospitais brasileiros Adobe Stock

Gabriel Alves

SÃO PAULO Quando chega ao hospital, mais da metade dos idosos com demência fica sem diagnóstico —e isso atrapalha o tratamento. Como administrar uma rotina de cuidados, ajustes de medicação e novas prescrições na alta hospitalar sem saber se aquele paciente já não dá conta de suas tarefas básicas?

Com a ideia de suprir essa lacuna, pesquisadores da Faculdade de Medicina da USP e de instituições parceiras no Brasil e no exterior (Unifesp, Universidade da Califórnia em San Francisco, Universidade Johns Hopkins, entre outras) adaptaram um questionário clínico que se baseia exclusivamente em entrevistas com cuidadores ou familiares que convivem com o idoso ao menos quatro vezes por semana. Nenhuma interação com o paciente é necessária. O estudo foi publicado no periódico Journal of the American Geriatrics Society.

O experimento foi feito com 65 casos, em cinco hospitais brasileiros. Seus acompanhantes foram entrevistados com o novo teste. Em paralelo, os próprios pacientes passaram por uma avaliação padrão-ouro: entrevistas presenciais de até 90 minutos com médicos especialistas. O novo teste, feito à beira do leito ou por telefone, leva cerca de 15 minutos. O resultado foi expressivo: 93% de acurácia na comparação com o padrão-ouro.

O instrumento é uma simplificação de outro já existente, que conta com uma etapa de entrevista com o paciente. Avalia seis domínios afetados pelas demências: memória, orientação no tempo e no espaço, julgamento e planejamento, independência para autocuidado, para tarefas domésticas e para atividades na comunidade.

Uma das vantagens de excluir a entrevista direta com o paciente é evitar o efeito confundidor do delirium: um estado confusional agudo, transitório, que acomete com frequência idosos hospitalizados. "O grande desafio é que a identificação de demência no ambiente hospitalar é atrapalhada pelo problema agudo do paciente. Se você aplicar o teste diretamente, ele pode ir mal —não porque tem uma demência, mas porque naquele momento está com o nível de consciência alterado por uma infecção, desidratação, dor ou até por um remédio que estamos administrando, como os endovenosos com ação no sistema nervoso central", explica Márlon Aliberti, professor de geriatria da FMUSP e líder do estudo.

O tamanho do problema não é trivial. Pessoas idosas representam cerca de 14% da população brasileira, mas 1 em cada 3 pacientes hospitalares já pertence a esse grupo. "O idoso traz para o sistema de saúde —e especificamente para o ambiente hospitalar— desafios diferentes dos adultos. Ele interna por uma infecção urinária, descompensação cardíaca, história de quedas, mas traz também as síndromes geriátricas, problemas comuns que surgem com o envelhecimento", diz.

A demência, entre essas síndromes, é das mais críticas. "A equipe de saúde no hospital está muito focada em resolver o problema agudo que levou o paciente até lá, como uma pneumonia ou desidratação. Mas, se não olhar para as síndromes geriátricas, começando pela demência, não vai resolver o quadro completo. O paciente volta pra casa sem apoio, sem orientação adequada, e acaba voltando pro hospital. Fica como um cachorro correndo atrás do próprio rabo, sem completar o tratamento, porque tem algo que impacta diretamente a resolução da causa aguda."

Embora a ausência de diagnóstico de demências já seja grave nos hospitais, onde atinge 55% dos casos, no sistema de saúde essa taxa se aproxima dos 80%. Daí a importância de ferramentas simples, eficazes e escaláveis, defende o professor.

O estudo faz parte de um esforço maior. O consórcio internacional Change (Creating a Hospital Assessment Network in Geriatrics, algo como criando uma rede hospitalar para avaliação geriátrica) reúne 43 hospitais públicos e privados das cinco regiões do Brasil e centros de pesquisa na Colômbia, no Chile, na Angola e em Portugal. No total, 2.556 pacientes já foram avaliados com a nova ferramenta, que passou a ser aplicada após treinamento online de 250 profissionais.

A expectativa agora é expandir o uso, como forma de aproveitar cada internação como oportunidade. "Não pode achar que esquecimento é algo normal da idade", diz Aliberti. "Há muitos exemplos de pessoas com 90 ou 95 anos que continuam trabalhando e com plena funcionalidade. A perda de memória não é inerente ao envelhecimento saudável."

Dicas para detectar demências precocemente

1 Esquecimento não é normal da idade. O primeiro erro é achar que todo idoso esquece. "Há pessoas com mais de 90 anos plenamente ativas: trabalhando, cuidando da casa, liderando atividades comunitárias. Quando há perda de memória, algo mudou na trajetória cognitiva daquele indivíduo. Isso é sinal de alerta, não de envelhecimento", diz Márlon Aliberti, professor de geriatria da FMUSP e líder do estudo

2 Não é só esquecer: é esquecer e deixar de fazer. Deve-se ter atenção redobrada se o esquecimento vier acompanhado de dificuldades em tarefas rotineiras: cozinhar, manter uma conversa, tomar banho, fazer compras, usar o telefone, lembrar compromissos. Mudanças de comportamento também pesam. Um idoso que era organizado e passa a se perder nas contas ou sair de casa sem rumo exige avaliação

3 Procure avaliação médica e escolha o momento certo. Se notar essas mudanças, o recomendado é buscar um serviço de saúde. Consultórios são ambientes melhores para a avaliação do que hospitais, onde o paciente pode estar sob efeito de infecções, dor, sedação ou estresse. Diagnosticar cedo é o primeiro passo para um cuidado eficaz e humano

Cooperativa Brasileira de Transporte - Cobrate - Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária de Cooperados. Edital nº 003/2025 - A Cooperativa Brasileira de Transporte - Cobrate, faz saber aos interessados em dia com suas obrigações estatutárias, que será realizada em conformidade com o Capítulo VI, Art. 21, Art. 22, Art. 23, inciso I, parágrafos 1º e 2º e Art. 24, Capítulo III, Seção V, Artigo 29, inciso II, todos do Estatuto Social da Cooperativa Brasileira de Transporte - Cobrate, CNPJ sob o nº 03.165.760/0001-47 e NIRE 35400057211, a Assembleia Geral Extraordinária de cooperados na Rua Cachoeira, nº 658, Bairro Catumbi, na cidade de São Paulo às 10:00 hs no dia 05/07/2025. Os assuntos da Assembleia serão deliberados em primeira convocação às 8:00 horas com presença mínima de 2/3 (dois terços) dos cooperados; às 9:00 horas em segunda convocação com a presença mínima da metade mais um dos cooperados; às 10:00 horas em terceira convocação com a presença mínima de 10 (dez) cooperados, para tratar da seguinte ordem do dia: 1) Encerramento do 1º semestre de 2025; 2) Atualização dos documentos de porte obrigatório do transportador escolar, do veículo e do seu monitor e das pessoas jurídicas, estando com todos os documentos em ordem e devidamente atualizados para renovação do Credenciamento/Licitação da Prefeitura Municipal de São Paulo Teg - Transporte Gratuito; e 3) Assuntos Gerais. Total de cooperados 12 (doze). O Edital de Convocação encontra-se afixado na sede da cooperativa. São Paulo, 21 de junho de 2025. Janete Maria Martins de Oliveira Faria - Diretora Presidente.

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 13 de agosto de 2025, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 15 de agosto de 2025, às 14h30min *. *Horário de Brasília

Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 - Cj. 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **somente ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizado pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, [illegible] **LUIS HILADIO PIRES ULIANA**, [illegible] em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 3.217.325,37 (três milhões duzentos e dezessete mil trezentos e vinte e cinco reais e trinta e sete centavos - atualizado conforme disposições contratuais)**, o imóvel constituído pelo **Apartamento nº 37**, [illegible] **Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97.** [illegible] **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 4.778.398,83 (quatro milhões setecentos e setenta e oito mil trezentos e noventa e oito reais e oitenta e três centavos – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda. VEJA A ÍNTEGRA DESTE EDITAL NO SITE**: www.portalzuk.com.br. Informações pelo Whatsapp: (11) 99514-0467 ou pelo e-mail contato@portalzuk.com.br [illegible]

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 02 de julho de 2025, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 04 de julho de 2025, às 14h30min *. *Horário de Brasília

Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 - Cj. 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo somente **ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizado pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com Eficácia de Escritura Pública, Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia, [illegible] **ESPOLIO DE RODRIGO AGOSTINHO FIGUEIREDO**, [illegible] **MARIA DE LURDES DONATO FIGUEIREDO**, [illegible] em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, [illegible] **Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97.** [illegible] **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, [illegible] **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda. VEJA A ÍNTEGRA DESTE EDITAL NO SITE**: www.portalzuk.com.br. Informações pelo Whatsapp: (11) 99514-0467 ou pelo e-mail [illegible]

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

ELIDILEI DE OLIVEIRA MARTINS, leiloeiro oficial, inscrito na JUCESP nº 1409, com escritório à Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830 - 12º andar | Torre 4 - Itaim Bibi, São Paulo/SP - CEP: 04543-900, autorizado pelo(a) **Credor(a) Fiduciário(a)**: Cooperativa de Crédito Poupança e Investimento da Região Centro Oeste Paulista - **SICREDI Centro Oeste Paulista**, CNPJ/MF nº 04.463.602/0001-36, com sede na Avenida Rio Branco, nº 1153, Centro, Marília/SP, por Instrumento Particular de Contrato de Limite de Crédito com Pacto de Alienação Fiduciária, emitido em 18/10/2021, na qual figura(m) como **Devedor(es) Fiduciante(s)**: **REALIZE APOIO ADMINISTRATIVO LTDA ME**, empresa inscrita no CNPJ/MF sob nº 14.077.507/0001-09, e como **Devedores Solidários**: **1) JULIANO PEREIRA DE ANDRADE**, portador do CPF nº 283.140.608-02; **2) CAROLINE SILVA PELEGRINI**, portadora do CPF nº 344.850.638-06, **promoverá** a venda em 1º ou 2º leilão fiduciário, de modo somente On-line, do(s) imóvel(is) abaixo descrito(s), nas datas, hora e local infracitados, dentro dos parâmetros e na forma da lei 9.514/97. Local da realização dos leilões: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.tabaleiloes.com.br. Descrição do(s) imóvel(eis): **O PRÉDIO COMERCIAL E RESIDENCIAL**, situado na Avenida Faustina, nº 847, esquina com a Rua Francisco da Silva Braga, Bairro Labienópolis, Garça/SP – CEP: 17404-280. **Área(s)**: 184,86m2 de área construída, sendo 114,45m2 comercial e 50,41m2 residencial e 178,13m² de área de terreno. **Matrícula(s) nº: 17.196** do Cartório de Registro de Imóveis de Garça/SP. **>1º Leilão: 26/06/2025, às 10:00h. >2º Leilão: 27/06/2025, às 10:00h.** O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. Para as demais condições para participação e informações sobre o Leilão, favor consultar o Edital completo, no site www.tabaleiloes.com.br ou ligue (11) 3249-4680.

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 02 de julho de 2025, às 15h30min *.
2º LEILÃO: 04 de julho de 2025, às 15h30min *. (*horário de Brasília)

FRAZÃO

[illegible] **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ONLINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizado pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** [illegible] **SILVIA FERREIRA DO NASCIMENTO**, [illegible] **JOSÉ PACHECO DA SILVA**, [illegible] em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 394.379,94** [illegible] **Cadastro Municipal**: [illegible] **Imóvel ocupado.** [illegible] **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro. Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Outras informações no site do Leiloeiro: www.FrazaoLeiloes.com.br** Informações pelo tel. 11-3550-4066 [illegible]

Reino Unido testa sangue artificial pela primeira vez em seres humanos

Tecnologia empregada pelo Sistema Nacional de Saúde britânico utiliza células-tronco para desenvolver uma versão em laboratório

Samuel Fernandes

PARIS O NHS (Serviço Nacional de Saúde), espécie de SUS do Reino Unido, testa pela primeira vez em humanos um sangue artificial produzido em laboratório. A ideia é que a tecnologia possa diminuir a dependência por doação de sangue no futuro, especialmente em casos de pessoas com sangue raro ou que necessitam de transfusões constantemente.

O sangue testado em humanos por pesquisadores ligados ao NHS é desenvolvido a partir de células-tronco. No corpo humano, células-tronco passam por diferentes processos físicos e químicos na medula óssea. É por meio desses processos que essas células produzem hemácias, ou os glóbulos vermelhos.

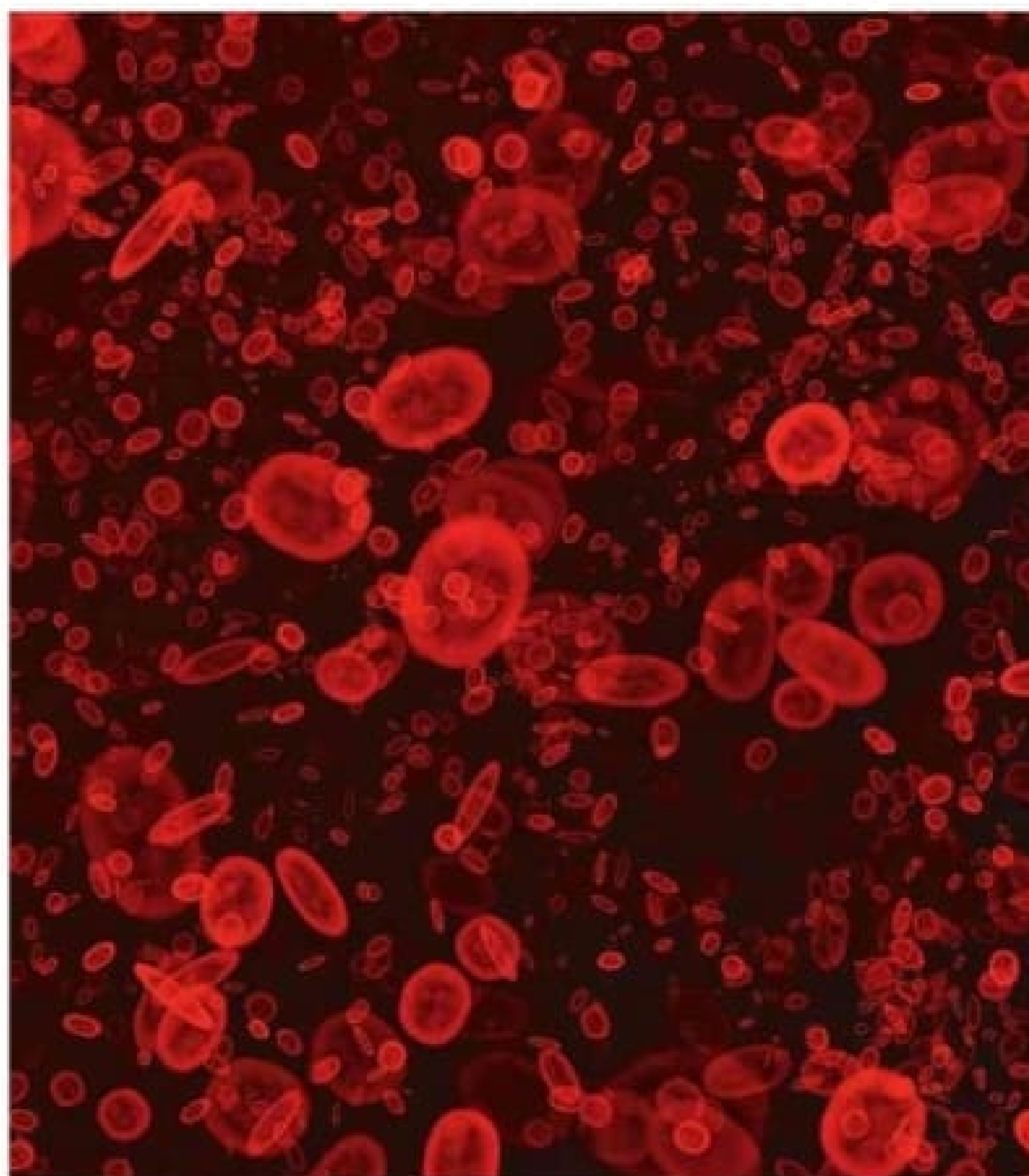
Os cientistas investigaram esse complexo mecanismo de sinais enviados às células-tronco. O objetivo era simular, mesmo que parcialmente, esses estímulos em laboratório, algo que foi alcançado. Uma solução nutritiva foi desenvolvida para esse fim.

É nessa solução que células tronco hematopoéticas foram colocadas. Mateus Vidigal, pesquisador do Genoma USP (Centro de Estudos do Genoma Humano e Células-Tronco) e sem relação com a pesquisa britânica, afirma que essas células-tronco "são células encontradas no sangue e que, naturalmente, dão origem às células sanguíneas".

De 18 a 21 dias, a solução nutritiva estimula as células a se multiplicarem e se desenvolverem em hemácias, as células do sangue responsáveis pelo transporte de oxigênio. Então, essas células foram filtradas para, depois, serem infundidas nos voluntários do estudo clínico.

No mínimo, a pesquisa vai inserir o sangue artificial em dez participantes do estudo. A pesquisa é dividida em dois momentos. Uma das transfusões é com hemácia produzida naturalmente e a outra envolve o sangue produzido no laboratório. O objetivo é comparar as duas substâncias para concluir se as hemácias artificiais duram tanto quanto aquelas advindas de uma transfusão comum.

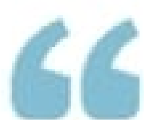
Normalmente, uma transfusão de sangue natural conta com hemácias jovens, que duram cerca de 120 dias, e outras maduras que perduram por um tempo menor. Em estudos pré-clínicos com o sangue artificial, os pesquisadores do NHS concluíram que as células artificiais cumprem as mesmas funções e duram até por mais tempo que as hemácias naturais. Com a pesquisa em voluntários, os cientistas buscam entender se esse desempenho será o mesmo no corpo humano.


Células sanguíneas Argus/Adobe Stock

Isso pode ser um problema. Fernanda Azevedo Silva, professora de hematologia da Faculdade de Medicina da UFF (Universidade Federal Fluminense) e sem relação com o estudo britânico, explica que o organismo humano conta com um mecanismo para identificar células defeituosas. Por exemplo, hemácias precisam se alterar para passar por vasos sanguíneos mais estreitos. Se as versões artificiais não cumprirem tais requisitos, existe a possibilidade de elas serem destruídas.

Mesmo assim, a professora da UFF afirma que o desenvolvimento de sangue artificial é um importante avanço no meio científico. "Até hoje, não existe sangue artificial. Muitas tentativas foram feitas, mas sem sucesso."

No entanto, o estudo ainda é muito experimental. Em informações oficiais fornecidas à reportagem, o NHS disse que "a introdução de novos tratamentos pode levar de 5 a 15 anos", já que muitos outros passos ainda precisarão ser feitos antes de, se tudo correr bem, consolidar a tecnologia.



Até hoje, não existe sangue artificial. Muitas tentativas foram feitas, mas sem sucesso

Fernanda Azevedo Silva
professora de hematologia da Faculdade de Medicina da UFF (Universidade Federal Fluminense)

Além disso, o sangue artificial provavelmente será destinado a um público bem específico. Pessoas com anemia falciforme, por exemplo, precisam constantemente receber transfusões de sangue. As hemácias produzidas em laboratório poderiam ser úteis para evitar escassez da substância para esses pacientes.

Indivíduos com sangue raro são outro público-alvo dessa tecnologia. Essas pessoas normalmente enfrentam dificuldades para encontrar doadores compatíveis. Como o sangue artificial é produzido a partir de células-tronco, seria possível selecionar essas células de pacientes com sangue raro e desenvolver as hemácias a partir desse tipo sanguíneo.

Outra possibilidade é que, no futuro, a produção de sangue artificial não seria mais dependente do cultivo constante de células-tronco. A ideia é que talvez seja possível desenvolver linhagens celulares que produzem hemácias constantemente, sem depender da ingestão de novas células-tronco na solução nutritiva.

O NHS disse que essa ideia ainda é muito preliminar e várias pesquisas precisam ser feitas para, talvez, alcançar tal feito. Percepção parecida é de Vidigal, o pesquisador do Genoma USP. "Eu acho que é bem futurista", afirmou o cientista em referência a essa ideia.

Eliminar a malária é necessário... e possível

Frente parlamentar é criada no Congresso para a eliminação da doença

Marcia Castro
Professora de demografia e chefe do Departamento de Saúde Global e População da Escola de Saúde Pública de Harvard

No início da década de 1940, dois terços da população do Brasil viviam em áreas endêmicas de malária. A estimativa é que, por ano, ocorriam de 6 a 8 milhões de casos e 80 mil mortes relacionadas à doença. Atualmente, a transmissão da malária no Brasil ocorre, em sua maioria, na região amazônica. Em 2024, foram 142 mil casos reportados, apenas 493 fora da Amazônia. Em 2022, seguindo recomendações do Programa Global de Malária, o Brasil lançou o Plano Nacional de Eliminação da Malária. O objetivo é eliminar a transmissão da doença até 2035.

No dia 17, foi lançada a Frente Parlamentar pela Malária (FPEMA). Presidida pelo deputado federal Dorinaldo Malafaia, a FPEMA tem como objetivo principal promover, apoiar e desenvolver iniciativas legislativas e ações que visem à eliminação da malária.

A FPEMA chega em um momento extremamente vital para o objetivo de eliminação da malária. Isso porque a resistência à artemisinina, medicamento usado no tratamento, já foi oficialmente reportada em quatro países (Uganda, Ruanda, Tanzânia e Eritreia).

A resistência ainda não foi reportada no Brasil, portanto avançar com ações de eliminação antes que a resistência aconteça é de extrema importância.

A FPEMA também chega em um momento extremamente oportuno para o objetivo de eliminação da malária. Destaco três aspectos.

A resistência à artemisinina, medicamento usado no tratamento da malária, ainda não foi reportada no Brasil, portanto avançar com ações de eliminação antes que a resistência aconteça é importante

Primeiro, a oportunidade de intensificar ações em áreas específicas. Do total de casos reportados em 2024, 42% ocorreram em áreas indígenas, 30% em áreas rurais e 10% em áreas de mineração. Além disso, metade dos casos está concentrada em nove municípios e 80% dos casos se concentram em 25 municípios. Portanto, ganhos podem ser obtidos por meio de esforços focados.

Segundo, a Tafenoquina, novo medicamento de dose única para cura radical da malária vivax (80% dos casos no Brasil), traz um avanço importante na luta contra a doença. O medicamento anterior demandava tratamento por 14 dias. Em muitos casos, após melhora, o tratamento era abandonado aumentando o risco de recaída.

Terceiro, o Brasil possui uma rede de informações que o coloca em posição de destaque para tomar decisões com base em evidência, utilizando dados não só da vigilância da malária, mas também de mudanças ambientais, clima e sociedade.

A FPEMA também representa uma oportunidade para promover o comprometimento político de gestores municipais e estaduais com a meta de eliminar a malária até 2035. Por exemplo, municípios e estados sem casos de malária por três anos seguidos podem ser candidatos a um certificado de eliminação subnacional. A FPEMA pode, ainda, propor mecanismos legais que facilitem a integração entre diferentes níveis e setores do governo e da sociedade, além de colaborações internacionais.

Um estudo realizado na amazônia mostra uma perda de 14% na qualidade de vida relacionada à saúde devido à malária. Além disso, crianças perdem dias de aula, adultos perdem dias de trabalho, e o Brasil perde capital humano. Evitar essas perdas é possível.

Em breve o Brasil deve se tornar o maior país a receber a certificação internacional de eliminação da transmissão vertical do HIV. Com o apoio da FPEMA, fica a esperança de que a próxima grande conquista da saúde pública seja a eliminação da malária até 2035.

DOM. Reinaldo José Lopes SEG. Marcelo Leite, Mensageiro Sideral
TER. Álvaro Machado Dias QUA. Marcelo Viana
SEX. Suzana Herculano-Houzel SÁB. Marcia Castro

Eufrázio

Flamengo mostra força e vira jogo contra o Chelsea na Copa de Clubes

Equipe de Filipe Luís sofre gol no começo, porém vai ao ataque e busca o resultado

SÃO PAULO Os times sul-americanos passaram quase 13 anos sem conquistar uma vitória sobre um europeu em partidas oficiais. Em dois dias, conseguiram duas.

Após o triunfo do Botafogo sobre o Paris Saint-Germain na noite de quinta-feira (19), foi a vez de o Flamengo levar a melhor sobre o Chelsea na Copa do Mundo de Clubes. A equipe rubro-negra fez um bom jogo na tarde de sexta (20), no Lincoln Financial Field, na Filadélfia, e buscou a virada por 3 a 1.

Os comandados de Filipe Luís buscaram o ataque ao longo de todo o confronto e não se abateram com o gol sofrido no início, em falha de Wesley aproveitada por Pedro Neto. O esforço deu resultado no segundo tempo, em duas jogadas pelo alto, completadas por Bruno Henrique e Danilo. No fim, quando a formação carioca já tinha um a mais após a expulsão de Nicolas Jackson, o jovem Wallace Yan fechou a contagem.

O Flamengo, que havia estreado com vitória sobre o Espérance, da Tunísia, assegurou sua classificação às oitavas de final do Mundial com a primeira colocação do Grupo D. O time fechará sua campanha na chave na próxima terça (24), contra o Los Angeles FC, em Orlando. O Chelsea, também na terça, disputará o segundo lugar da chave contra o Espérance —que bateu o Los Angeles por 1 a 0.

O duelo na Filadélfia teve boa qualidade técnica, mas também muitas chegadas ríspidas. Houve tensão desde os primeiros instantes com múltiplos bate-bocas. Os jogadores do Chelsea buscavam o confronto a todo momento, com empurrões, gritos e dedos na cara. Seus adversários respondiam na mesma moeda.



O atacante Bruno Henrique comemora o primeiro gol do Flamengo contra o Chelsea Franck Fife/AFP

As estratégias eram notadamente distintas. O Flamengo rodava a bola em busca do espaço; o Chelsea, quando a tinha, apostava em ataques verticais. Foi um erro, no entanto, que fez o placar ser aberto. Aos 13 minutos, Wesley ofereceu a bola a Pedro Neto, que avançou até a área e bateu na saída de Rossi.

O lance não mudou o desenho do jogo. A equipe brasileira tentava se estabelecer no campo de ataque e quase marcou com Gerson, que desviou de pé esquerdo batida de falta de Arrascaeta — Colwill evitou o gol em cima da linha. Do outro lado, Enzo Fernández reclamou muito de pênalti em agarrão de Gerson.

Ainda atrás no marcador, o Flamengo adotou um comportamento mais agressivo no segundo tempo e passou a acumular chances. Elas se multiplicaram quando Filipe Luís fez aposta certeira em Bruno Henrique, decisivo em duas jogadas pelo alto. Aos 17, após cabeceio de Plata, completou para o gol. Aos 20, foi o responsável pelo primeiro cabeceio, completado por Danilo.

A virada rápida enervou ainda mais o Chelsea, que já não exibia precisão em suas estocadas. O técnico Enzo Maresca começou a fazer substituições e jogou fichas no atacante Nicolas Jackson. Pouco após sua entrada, aos 23, o senegalês cometeu falta muito dura em Ayrton Lucas e foi expulso pelo árbitro salvadorenho Iván Barton.

Com um jogador a mais, o Flamengo conseguiu controlar de maneira relativamente segura as ações até dar o golpe de misericórdia, aos 38. Gonzalo Plata errou o chute, mas a bola bateu nos pés de Wallace Yan, que acabara de entrar. De frente para o gol, o atacante de 20 anos superou o arqueiro Robert Sánchez.

Botafogo muda geografia do futebol com triunfo sobre PSG e faz Brasil se sentir campeão do mundo

Análise

Paulo Vinicius Coelho (PVC)
Jornalista e autor de "Escola Brasileira de Futebol" (ed. Objetiva), foi colunista da Folha; cobriu sete Copas do Mundo

O que fez o Botafogo se não ser campeão do mundo na velha versão? Você terá razão se observar que Botafogo x Paris Saint-Germain não foi uma vitória do campeão da América contra o vencedor da Europa, como na antiga Copa Intercontinental. Para isso, os botafoguenses teriam de ter vencido o Real Madrid, ganhador da Champions League de 2024, como o Botafogo fez na América na mesma temporada.

Verdade. Mas o que era o Mundial de Clubes no passado se não o encontro entre o último vencedor sul-americano contra o atual soberano europeu?

Se a Cidade Luz tem o campeão da Europa e a Cidade Maravilhosa, o da América, a velha versão do Mundial retornou por uma noite iluminada.

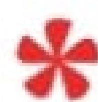
O botafoguense Hélio de la Peña comemorava seu 66º aniversário nas arquibancadas do Rose Bowl e logo explodiu a fúria das décadas de angústia alvinegra.

O botafoguense é antes de tudo um forte. Passou 13 anos sem títulos entre 1935 e 1948, outros nove até 1957, quando Paulo Mendes Campos escreveu a crônica "O Botafogo e Eu", com a célebre frase "Há coisas que só acontecem ao Botafogo e a mim." O texto foi publicado no dia seguinte à derrota para o Fluminense. Um turno depois, uma goleada sobre o mesmo Flu rendeu o título carioca.

Não estamos mais falando sobre o Rio. É sobre o mundo. Há coisas boas que acontecem ao Botafogo, como ganhar a Libertadores jogando 90 minutos com um homem a menos ou quebrar o tabu de 13 anos sem um clube do Brasil vencer outro europeu.

O gol de Igor Jesus e a alegria, de Los Angeles ao Rio de Janeiro, causaram frisson também na Europa. "A queda de um pedestal", escreveu o L'Equipe.

Um dia antes do sorteio dos grupos da Copa do Mundo de Clubes, o técnico campeão da Europa, Luis Enrique, perguntou à repórter Clara Albuquerque, correspondente brasileira em Paris: "Qual é o melhor time brasileiro?". Ao ouvir a resposta contendo o nome do Botafogo, afirmou: "Pois é o Botafogo que vamos pegar, não se preocupe. PSG x Botafogo é certo!".



O botafoguense é antes de tudo um forte. Passou 13 anos sem títulos entre 1935 e 1948, outros nove até 1957, quando Paulo Mendes Campos escreveu a crônica "O Botafogo e Eu", com a célebre frase "Há coisas que só acontecem ao Botafogo e a mim"

Há coisas que só acontecem ao Paris Saint-Germain.

A vitória do Botafogo faz pensar sobre a ordem atual do futebol. Não parece ter mudado tanto nos últimos cinco dias. A Europa continua superior, por poder contratar os melhores jogadores do planeta, sem limite. Os 11 titulares do PSG jogam em suas seleções nacionais. O Botafogo só escalou três convocáveis do Brasil e Savarino, da Venezuela.

O Botafogo venceu defendendo mais do que atacando, 24% de posse de bola e oito finalizações, contra 17 dos parisienses. Não se vence um europeu sem estratégia, diferentemente da época do Santos, de Pelé, do Flamengo, de Zico, do São Paulo, de Telê.

Continua sendo mais provável ver o Paris Saint-Germain nas semifinais do que Botafogo, Palmeiras, Flamengo ou Fluminense.

Mas a primeira semana de Mundial terminou com múltiplas derrotas europeias. Os sul-americanos só foram perder a primeira na noite de sexta, quando o Boca foi superado pelo Bayern.

Eufrázio

ESPORTE AO VIVO Liga das Nações feminina de vôlei
10h República Dominicana x Brasil, SporTV 2, VBTV

Brasileiros surpreendem por encarar e bater adversários europeus nos Estados Unidos

Vitória do Botafogo sobre o Paris Saint-Germain e desempenho dos outros times do Brasil chamam a atenção no início do Mundial

SÃO PAULO A repercussão da vitória por 1 a 0 do Botafogo sobre o PSG, na noite de quinta-feira (19), dá uma boa medida da surpresa que ela causou. O primeiro triunfo de um clube sul-americano sobre um europeu em um jogo oficial desde 2012 foi pintado em tintas épicas no Brasil e visto como um choque no Velho Continente.

Para o L'Equipe, a formação parisiense "tombou do pedestal". O tradicional jornal esportivo francês apontou que ela vinha em uma sequência de goleadas e não sofria um gol havia 366 minutos. Ao longo da temporada, passara só três jogos sem balançar a rede.

"O Botafogo foi a melhor defesa que enfrentamos em toda a temporada, tanto em nossa liga quanto na Champions League. Eles foram altamente eficientes, muito compactos, e sempre com a ameaça de nos pegar no contra-ataque. Não criamos o número de chances que estamos acostumados, e eu os parabenizo por isso", afirmou o técnico Luis Enrique.

"Nós jogamos futebol no Brasil!", gritou, ainda no campo, John Textor, dono do time carioca. Era uma provocação a Nasser Al-Khelaïfi, poderoso presidente do PSG, clube controlado pela família real do Qatar. Na geografia do futebol moderno, não causou grande estranheza um norte-americano fazer troça de um qatariano com um brado do tipo "aqui é Brasil".

A questão agora é se o triunfo alvinegro foi simplesmente um resultado excepcional —facilitado pelo fato de que o desgastado adversário foi escalado sem cinco de seus habituais titulares— ou se representa de fato uma realidade diferente da esperada para a primeira edição do Mundial em seu novo formato, com o nome de Copa do Mundo de Clubes.

A primeira semana da competição parece ter reforçado a tese de que a distância dos brasileiros para os europeus não é tão grande quanto se imaginava. Antes da vitória do Botafogo sobre o campeão da Liga dos Campeões, Palmeiras e Fluminense tiveram desempenhos claramente superiores aos de seus rivais, respectivamente, nos empates com Porto e Borussia Dortmund.

Nesta sexta-feira (20), foi a vez de o Flamengo castigar o Chelsea. A fórmula foi diferente da defensiva adotada pelo Botafogo. A equipe rubro-negra buscou o ataque durante boa parte do embate e estabeleceu sua superioridade para construir uma virada de 3 a 1, chamada pelo jornal espanhol Marca de "mais uma lição do futebol brasileiro ao europeu".

O Brasil é o único país com quatro representantes no Mundial, fruto de seu domínio na América do Sul. As seis edições mais recentes da Copa Libertadores terminaram com um brasileiro campeão, e quatro delas tiveram finais exclusivamente brasileiras.

Há evidente vantagem econômica das agremiações do país em relação a seus concorrentes continentais. Os lucrativos acordos de TV e o dinheiro que jorra dos sites de apostas esportivas —que patrocinam as 20 equipes do Campeonato Brasileiro— estabeleceram uma distância ainda maior para os rivais, mesmo os mais tradicionais da Argentina.

A seleção argentina é a atual campeã do mundo, enquanto a brasileira vive uma estendida crise técnica e de identidade, porém no nível dos clubes a lógica se inverte. O ano passado foi de recordes, com receitas que superaram R$ 1 bilhão para Flamengo (R$ 1,334 bilhão), Palmeiras (R$ 1,274 bilhão) e Corinthians (R$ 1,115 bilhão).

Esse fluxo de dinheiro fez a revista inglesa The Economist se referir ao futebol brasileiro como "a próxima Premier League". Talvez seja exagero, mas o desempenho visto na Copa de Clubes sugere que a distância pode não ser do tamanho que se imaginava.



Marlon Freitas celebra vitória do Botafogo Mike Blake - 19.jun.25/Reuters

Classificação da Copa do Mundo de Clubes da Fifa*

GRUPO A

Clube	P	J	V	GM	SG
1 Palmeiras	4	2	1	2	2
2 Inter Miami	4	2	1	2	1
3 Porto	1	2	0	1	-1
4 Al Ahly	1	2	0	0	-2

GRUPO B

Clube	P	J	V	GM	SG
1 Botafogo	6	2	2	3	2
2 PSG	3	2	1	4	3
3 Atl. Madrid	3	2	1	3	-2
4 Seattle Sounders	0	2	0	2	-3

GRUPO C

Clube	P	J	V	GM	SG
1 Bayern	6	2	2	12	11
2 Benfica	4	2	1	8	6
3 Boca Juniors	1	2	0	3	-1
4 Auckland City	0	2	0	0	-16

GRUPO D

Clube	P	J	V	GM	SG
1 Flamengo	6	2	2	5	4
2 Chelsea	3	2	1	3	0
3 Espérance	3	2	1	1	-1
4 Los Angeles FC	0	2	0	0	-3

GRUPO E

Clube	P	J	V	GM	SG
1 River Plate	3	1	1	3	2
2 Monterrey	1	1	0	1	0
3 Internazionale	1	1	0	1	0
4 Urawa Reds	0	1	0	1	-2

GRUPO F

Clube	P	J	V	GM	SG
1 Mamelodi	3	1	1	1	1
2 B. Dortmund	1	1	0	0	0
3 Fluminense	1	1	0	0	0
4 Ulsan HD	0	1	0	0	-1

GRUPO G

Clube	P	J	V	GM	SG
1 Juventus	3	1	1	5	5
2 Manchester City	3	1	1	2	2
3 Wydad	0	1	0	0	-2
4 Al Ain	0	1	0	0	-5

GRUPO H

Clube	P	J	V	GM	SG
1 RB Salzburg	3	1	1	2	1
2 Real Madrid	1	1	0	1	0
3 Al Hilal	1	1	0	1	0
4 Pachuca	0	1	0	1	-1

*Atualizada à 0h deste sábado (21)

Os confrontos deste sábado (21) pelo torneio de clubes

13h Mamelodi x Borussia Dortmund
SporTV, CazéTV e Dazn

16h Internazionale de Milão x Urawa Reds
Globo, SporTV, CazéTV e Dazn

19h Fluminense x Ulsan Hyundai
Globo, SporTV, CazéTV e Dazn

22h River Plate x Monterrey
SporTV, CazéTV e Dazn

Destaque na Copa são os times brasileiros

Flamengo e Botafogo vencem potências e são elogiados por times e mídia europeus

Marina Izidro
É jornalista, cobriu sete Olimpíadas, duas Copas e Champions. Mestre e professora de jornalismo esportivo na St Mary's University

Antes do confronto entre o campeão da Libertadores e o da Champions na Copa do Mundo de Clubes, o técnico do PSG, Luis Enrique, disse que o Botafogo era um "time brasileiro de altíssimo nível, com uma história muito forte". Ao elogiar em uma entrevista as equipes brasileiras no torneio, o novo treinador do Real Madrid, Xabi Alonso, afirmou: "Às vezes nos concentramos muito na Europa, no que acontece lá, e acreditamos que não existe mais nada". "Estamos muito equivocados", acrescentou.

Agora, eles estão vendo esse erro na prática. Palmeiras, Flamengo, Fluminense e Botafogo continuam invictos, com cinco vitórias e dois empates, incluindo o incrível PSG 0 x 1 Botafogo e o Flamengo 3 x 1 Chelsea. Desde 2012 um time brasileiro não vencia um europeu em uma competição de clubes.

As declarações dos treinadores não vêm apenas do respeito protocolar que existe antes das partidas. Os europeus realmente veem o futebol brasileiro, e sul-americano em geral, com curiosidade e certa admiração. Acham interessante enfrentar escolas de futebol diferentes. Ficam encantados com a paixão das torcidas e a determinação dos jogadores, algo que também tem sido destaque na imprensa esportiva europeia.

Ao mesmo tempo, sem tirar o mérito dos times brasileiros até aqui, é preciso ver as coisas como são. Como é impossível competir de igual para igual com equipes europeias, que têm situação financeira e estrutural totalmente diferentes das do futebol sul-americano, alguns fatores podem estar influenciando os resultados da fase de grupos.

A Copa de Clubes é excelente oportunidade para os clubes mostrarem suas marcas e elencos para o mundo inteiro. E traz o equilíbrio para o sucesso em qualquer torneio e tem sido bela vitrine para o futebol brasileiro

Jogadores que atuam na Europa estão exaustos depois de uma temporada longa, e o ano passado ainda teve Eurocopa e Copa América. Alguns técnicos têm poupado titulares, como os de Manchester City e PSG. Os horários das partidas favorecem as transmissões de TV europeias, mas isso significa jogar ao meio-dia no verão dos EUA, com temperaturas beirando ou passando dos 40°C e umidade alta, algo a que não estão acostumados os europeus.

Além da parte esportiva, os clubes europeus consideram a Copa do Mundo de Clubes uma ótima oportunidade de fazer negócios e aumentar sua base de torcedores no atrativo mercado americano. É de se esperar que não queiram fazer feio no torneio. Será interessante ver as estratégias daqui para a frente de equipes que tiveram resultados decepcionantes, como PSG, Chelsea e Porto, que perderam, e Real Madrid e Borussia Dortmund, que empataram.

Tenho conversado com torcedores brasileiros aqui nos EUA, principalmente de Palmeiras e Fluminense, que jogam na fase de grupos em Nova York, onde estou. Um representante do Brasil pode até chegar à final, mas a torcida sabe que é difícil, e tudo bem.

Para Palmeiras, Flamengo, Fluminense e Botafogo, a Copa do Mundo de Clubes é excelente oportunidade de expor suas marcas e elencos para o mundo inteiro. Até agora, o bom desempenho desses clubes tem mostrado aos europeus que o torneio não é o passeio que alguns esperavam. E traz o equilíbrio necessário para o sucesso de qualquer competição e tem sido bela vitrine para o futebol brasileiro.

A colunista está nos EUA como integrante da organização responsável pela transmissão oficial da Copa do Mundo de Clubes

DOM. Tostão, Juca Kfouri **SEG.** Juca Kfouri
TER. Sandro Macedo **QUA.** Tostão **QUI.** Juca Kfouri
SEX. No Corre/O Mundo é uma Bola **SÁB.** Marina Izidro



Desfile anual celebra criações artísticas artesanais na Inglaterra

Artistas carregam fantoche de esquilo antes da parada realizada desde 2007, no mês de junho, em Hebden Bridge, em West Yorkshire, com a participação da população local, que realiza workshops com profissionais nas semanas que antecedem o tradicional desfile deste domingo (22) e produz suas próprias alegorias, fantasias e fantoches Phil Noble/Reuters

COMBO

Tiago Ribas
Redator do Impresso

Side quer dobrar de tamanho com filial em SP

Especializada em desenvolvimento externo de games, com mais de 2.000 títulos, multinacional já conta com cem funcionários em estúdio na capital paulista

A Side, uma das maiores prestadoras de serviços do mercado de games, está aumentando sua presença no Brasil. A empresa, que inaugurou no fim de maio seu novo escritório em São Paulo, espera dobrar o número de funcionários até o fim do ano que vem, chegando a cerca de 200 pessoas.

"Começamos com um estúdio com seis ou sete pessoas. Então, em um ano, crescemos 15 vezes em tamanho e simplesmente ultrapassamos completamente a capacidade do espaço em que estávamos", conta Martin McBride, diretor de comunicação da Side, que esteve no Brasil para a abertura da nova estrutura. A empresa não revelou o valor investido.

Antes chamada de PTW (Pole to Win), a Side é uma empresa especializada em desenvolvimento externo de games. Em geral, ela é contratada por grandes estúdios e publishers para auxiliar outros desenvolvedores e viabilizar seus projetos.

Entre os mais de 2.000 títulos em que a empresa trabalhou nos últimos dez anos estão grandes sucessos como "Cyberpunk 2077", da CD Projekt Red, "Spider-Man 2", da Insomniac Games, "Mortal Kombat 1", da Warner Bros. Games, e "Diablo 4", da Blizzard.

A marca se originou em 1994, no Japão. A fundação da multinacional, no entanto, se deu em 2009, no mesmo ano em que ela abriu seu primeiro estúdio nos Estados Unidos. Hoje já são 20, espalhados por 14 países diferentes, que fazem serviços de arte, desenvolvimento, produção de áudio, controle de qualidade e localização, entre outros.

Mesmo assim, é compreensível que mesmo jogadores veteranos nunca tenham ouvido falar da empresa. "Trabalhamos em tantos títulos, mas há muitos jogos em que sequer somos mencionados nos créditos. É difícil fazer nosso nome ser reconhecido e explicar um pouco do trabalho incrível que fazemos quando não podemos falar sobre ele", diz McBride.

Para o executivo, isso agrava uma das maiores dificuldades que a empresa enfrenta no processo de expansão no Brasil: encontrar mão de obra qualificada que queira trabalhar no mercado de games. "Existem apenas cerca de 13 mil empregos no setor de games no Brasil. Se a gente expandir para 200 pessoas até o final do próximo ano, representaremos 1,5% de todo o mercado", diz.

Entretanto, ele afirma que o novo estúdio está bem localizado para encontrar essa mão de obra, principalmente entre jovens recém-formados nas faculdades e universidades do Sudeste do país. "Existem 103 milhões de gamers no Brasil. Essa é a nossa base principal de talentos. Quando consideramos a expansão para um novo estúdio, olhamos para as parcerias que temos com instituições locais, com universidades —é assim que mantemos nosso fluxo de talentos constante", diz.

Para além da mão de obra, o executivo vê no Brasil também uma chance de expandir seus negócios. Ele cita a concentração de desenvolvedoras de games no eixo Rio-São Paulo como mais um motivo para ampliar sua presença no país, mesmo que os grandes estúdios ainda sejam os principais clientes da multinacional.

Em meio a um processo de reorganização, com grandes empresas anunciando cortes de vagas e cancelamento de projetos, a Side se vê em uma posição privilegiada devido às características do seu negócio.

"Como uma empresa de outsourcing, a crise na indústria não nos afetou tanto. Quando as pessoas são demitidas internamente, o trabalho ainda precisa ser feito", diz McBride.

Ele afirma que o ano de 2023 foi difícil para a empresa devido ao cancelamento ou adiamento de uma série de projetos. No entanto, a natureza do seu modelo de negócios, baseado em criar soluções de menor custo para as desenvolvedoras, serviu como um escudo contra os piores efeitos da crise.

"Mas, pelo que temos visto, a indústria está se recuperando bem. Muitos dos projetos que haviam sido adiados agora estão de volta à mesa. Estamos muito empolgados com o que vem por aí e com os planos para o restante de 2025", conclui o executivo.



Acesse o QR Code para se inscrever

Download

Games que serão lançados nos próximos dias

18.jun
- "Battle Train" (PC, Switch)
- "Crown Gambit" (PC)

19.jun
- "Raidou Remastered: The Mystery of the Soulless Army" (PC, PS 4/5, Xbox X/S, Switch 1/2)
- "Rematch" (PC, PS 5, Xbox X/S)
- "Robots At Midnight" (PC, Xbox X/S)
- "Star Overdrive" (PC, PS 5, Xbox X/S)
- "Through the Nightmares" (PC, PS 4/5, Xbox One/X/S, Switch)

23.jun
- "Outrider Mako" (PC)

24.jun
- "Teenage Mutant Ninja Turtles: Splintered Fate" (Xbox One/X/S)

PLAY

Dica de game, novo ou antigo, para você testar

Maestro
(PC, PSVR2 e Quest)

Uma das grandes sacadas dos jogos em realidade virtual é colocar o jogador em uma situação que ele nunca imaginou que estaria. No meu caso, com a batuta na mão comandando uma orquestra. "Maestro" é um jogo rítmico em que é preciso fazer movimentos simulados de um regente para manter a orquestra tocando e obter a maior pontuação possível.

O game conta com um repertório de mestres como Wagner, Verdi, Beethoven, Mozart, Tchaikovsky e Stravinsky, entre outros. Mesmo assim, não se leva tão a sério e inclui também obras populares, como peças das trilhas sonoras de "Game of Thrones", "O Senhor dos Anéis" e "Harry Potter". A expansão com músicas de "Star Wars" chega nesta sexta (20).

O jornalista recebeu uma cópia do jogo para teste

Eufrázio

FOLHA DE S.PAULO ★★★
SÁBADO, 21 DE JUNHO DE 2025 B1

Vita Pereira e Isma Almeida, artistas da dupla Irmãs de Pau Divulgação

Pane no sistema

Destaque na cena queer, a dupla Irmãs de Pau sabota a música para cantar corpos trans e a periferia Leia na pág. B6

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

RELÓGIO

Mais da metade do público da Parada do Orgulho LGBT+ é de pessoas que já passaram dos 30 anos, ou o equivalente a 53% dos participantes. A informação é do Observatório de Turismo e Eventos da SPTuris, que coletou os dados no ano passado.

TEMPO Neste ano, o tema da 29ª edição do evento será justamente "Envelhecer LGBT+ Memória, Resistência e Futuro", que trata da passagem do tempo para a geração que começou a luta por direitos nos anos 1970. O objetivo é trazer à tona assuntos como solidão e rede de apoio na fase mais avançada da vida.

TEMPO 2 "A tendência é que esse perfil acompanhe o da população em geral, que está envelhecendo. As faixas de 35 a 44 anos são hoje as mais largas na pirâmide etária", afirma Gustavo Pires, presidente da SPTuris.

VIAGEM O estudo mostra ainda que quase 30% do público da Parada no ano passado veio de fora da capital. A maioria fez bate e volta (68%), mas houve quem aproveitasse a viagem com mais calma: 15% ficaram em hotel ou flat, 10% se hospedaram na casa de amigos ou parentes, 6% optaram por aluguel por aplicativo e 0,5% se hospedaram em hostels.

VIAGEM 2 O tempo médio de estadia foi de 3,5 dias, com gasto médio de R$ 1.112 por visitante (somando hospedagem, compras, refeições, transporte e lazer). "O público costuma ficar hospedado na região do centro e da avenida Paulista, onde acontece o evento", diz Pires. "A estimativa de ocupação dos meios de hospedagem da região da Paulista para a Parada pode chegar a 85%, sendo que somente os hostels podem chegar a mais de 95%", segue ele, citando dados do estudo.

APOIO E a Parada do Orgulho LGBT+ deste ano, que ocorre no domingo (22), contará com mais uma edição do Camarote Solidário, uma iniciativa que promove arrecadação de alimentos para ONGs que atendem pessoas com HIV/Aids e em situação de vulnerabilidade social. O espaço será montado no Parque Mário Covas.

PRAZO A Justiça determinou que a Prefeitura de São Paulo tem cinco dias para prestar informações sobre o plano de transferir a gestão de escolas municipais para a iniciativa privada. A decisão foi proferida pela juíza Simone Gomes Rodrigues Casoretti, da 9ª Vara de Fazenda Pública, na terça (17). A ação foi movida pela Bancada Feminista do PSOL na Câmara Municipal.



ARCO-ÍRIS

A apresentadora Xuxa vai lançar neste domingo (22) em suas redes sociais a série "Cartas do Orgulho", em que resgata o formato de leitura de cartas do Xou da Xuxa. A iniciativa celebra o Mês do Orgulho LGBTQIAPN+ e é realizada em parceria com o Globoplay Blad Meneghel/Divulgação


1


2


3


4

CONVERSA

A escritora nigeriana Chimamanda Adichie 1 participou de um bate-papo com a escritora brasileira Luciany Aparecida 2, no auditório do Teatro Cultura Artística, em São Paulo, na terça-feira (17). O evento foi realizado pela Companhia das Letras, Fronteiras do Pensamento e livraria Megafauna. A historiadora Lilia Schwarcz 3 e a jornalista Adriana Ferreira Silva 4 compareceram ao encontro Fotos Ronny Santos/Folhapress

TABLADO Os atores Maria Ribeiro e Gabriel Braga Nunes vão estrelar a peça "O Filho", do dramaturgo francês Florian Zeller. A montagem já tem data de estreia: 9 de outubro, no Teatro Vivo, em SP.

TABLADO 2 A história, que virou filme com Hugh Jackman em 2022, mostra as tentativas de um pai para se reaproximar do filho adolescente. A produção do espetáculo fará audições na próxima semana para a escolha do ator que interpretará o jovem.

TABLADO 3 Os atores Thais Lago, Carlos Meceni e Marcio Marinello também já estão confirmados no elenco. A direção é de Léo Stefanini, que volta a trabalhar com um texto de Florian Zeller —ele foi o responsável pela versão brasileira de "O Pai", encenada pelo seu pai, Fulvio Stefanini.

DIGITAL O filme "São Paulo Sociedade Anônima" (1965), de Luiz Sergio Person, ganhará uma versão restaurada em 4K. A pré-estreia internacional acontece na próxima quinta (26) no Festival Il Cinema Ritrovato, em Bolonha, na Itália. A restauração celebra os 60 anos do longa.

DIGITAL 2 No Brasil, a exibição está prevista para o segundo semestre no programa Revisão Crítica do Cinema Brasileiro, na Cinemateca. O filme retrata as transformações sociais e econômicas de São Paulo através do protagonista Carlos (Walmor Chagas). O elenco inclui Darlene Glória, Ana Esmeralda e Eva Wilma.

ME CHAMA QUE EU VOU O cantor Sidney Magal se apresentará gratuitamente na Festa Junina da Casa de Francisca, no centro histórico de São Paulo, neste domingo (22), a partir das 18 horas. O show será realizado na varanda do espaço, voltada para o Largo da Misericórdia. A iniciativa quer resgatar a tradição musical da região, que abrigou por décadas a chamada "Esquina Musical de São Paulo".

ME CHAMA 2 Além da apresentação gratuita, Magal também fará duas apresentações no salão principal da Casa, na segunda (23) e na terça (24), em formato de baile junino, com ingressos pagos.

HERMANOS A Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) vai instalar na segunda-feira (23) o Grupo de Amizade entre São Paulo e Cuba. A cerimônia será no auditório José Bonifácio, com presença do cônsul-geral de Cuba na capital paulista, Benigno Pérez Fernández.

HERMANOS 2 O deputado Paulo Fiorilo (PT) foi indicado como coordenador do grupo. O objetivo é fortalecer a cooperação internacional com os consulados sediados no estado. Entre as atividades planejadas estão exibições de filmes seguidas de debates.

com Karina Matias, Diego Alejandro, Laura Intrieri e Victória Cócolo

AQUI VOCÊ NÃO SE SENTE EM CASA.
VOCÊ SE SENTE NUM FASANO.

FASANO
BOA VISTA

SÃO PAULO | RIO DE JANEIRO | PUNTA DEL ESTE | FAZENDA BOA VISTA
ANGRA DOS REIS | BELO HORIZONTE | SALVADOR | NEW YORK | TRANCOSO | SÃO PAULO - ITAIM

@fasano #fasano www.fasano.com.br

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



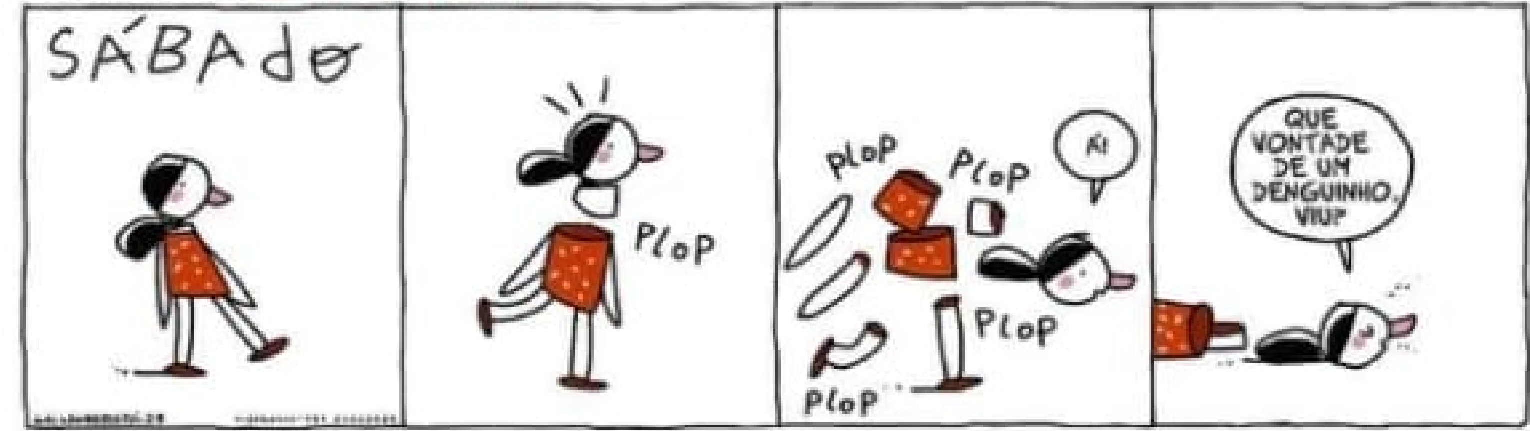
Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU texto.art.br/fsp

MÉDIO

		2				5		
	5			3	9			
6				7		9		1
	4							2
	2	9	4		7	8	3	
3							1	
5		1		6				7
			7	2			8	
		7				6		

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

9	1	2	8	4	6	5	7	3
7	5	4	1	3	9	2	6	8
6	3	8	5	7	2	9	4	1
8	4	5	6	1	3	7	9	2
1	2	9	4	5	7	8	3	6
3	7	6	2	9	8	4	1	5
5	8	1	9	6	4	3	2	7
4	6	3	7	2	5	1	8	9
2	9	7	3	8	1	6	5	4

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Brinquedo também chamado ventoinha **2.** (Padre) Famoso personagem do escritor português Eça de Queirós / Trem de Alta Velocidade **3.** (Três) Cidade do sul de Minas Gerais, próxima a Varginha / 101, em romanos **4.** A quarta estrela mais brilhante do céu, cem vezes mais luminosa que o Sol **5.** Nome genérico das máquinas para tecer / Receio **6.** Gemidos / A atriz Malu **7.** Zona Aérea / O Rosa ator **8.** (Anat.) Relativo à linha mediana de um órgão **9.** Envolver ou cobrir com capote **10.** Mesa sagrada destinada à celebração do sacrifício da missa / Grande Otelo (1915-1993), ator de "Macunaíma" **11.** A parte mais longa do intestino grosso / Um tipo de combustível para veículos **12.** Que vem para fora **13.** Queijo típico da Grécia / Conjunção que tem o mesmo valor de ou.

VERTICAIS

1. Serviço de recebimento, guarda e conservação de volumes na alfândega / Caixa Econômica Federal **2.** Peixe do litoral atlântico, também chamado de babosa / O fundador do Islamismo **3.** Tão numerosas / Cidade paranaense da região de Irati, no sudeste do estado **4.** (Nogueira) Cidade de SP, próxima a Campinas / Conselheira sábia e de confiança **5.** (Pop.) Correr em grande velocidade / Marca de carros esportivos **6.** Resumir / Escola de Química **7.** Nathália Timberg, atriz / Servir de centro (diz-se de campeonato) / Grande antílope de chifres parecidos com os dos bois **8.** Segue o tic / Uma multinacional de computadores / Portão, em inglês **9.** Aquele que se alimenta de ovos / Unir com linha, dando pontos de agulha.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2						■			
3							■		
4								■	
5					■				
6				■					
7			■						
8		■							■
9								■	
10	■						■		
11						■			
12									
13					■				

HORIZONTAIS: 1. Cata-vento, **2.** Amaro, TAV, **3.** Pontas, CI, **4.** Arturus, **5.** Tear, Medo, **6.** Ais, Mader, **7.** ZA, Murilo, **8.** Mesial, **9.** Amantar, **10.** Altar, GO, **11.** Colón, Gás, **12.** Emergente, **13.** Feta, Quer. **VERTICAIS: 1.** Capatazia, CEF, **2.** Amoreia, Maomé, **3.** Tantas, Mallet, **4.** Artur, Mentora, **5.** Voar, Mustang, **6.** Sumariar, EQ, **7.** NT, Sediar, Gnu, **8.** Tac, Dell, Gate, **9.** Ovívoro, Coser.

Eufrázio

Feira do Livro lota com discussão sobre ter filhos

Marcelo Rubens Paiva conversou com atriz Martha Nowill em dia que ainda teve mesas sobre edição e análise

Isadora Laviola e Carolina Faria

SÃO PAULO Numa tarde de sol a pino, os escritores Marcelo Rubens Paiva e Martha Nowill concentraram grande parte do público da Feira do Livro na tenda do palco Petrobras nesta sexta-feira. A plateia mais cheia deste feriado acompanhou a conversa do autor de "Ainda Estou Aqui" e da atriz com a jornalista Micheline Alves, que atuou como a mediadora.

Amigos de longa data, Nowill e Paiva leram trechos dos livros um do outro. Ela apresentava o estreante "Coisas Importantes Também Serão Esquecidas" e ele seu "O Novo Agora", sobre suas recentes maternidade e paternidade.

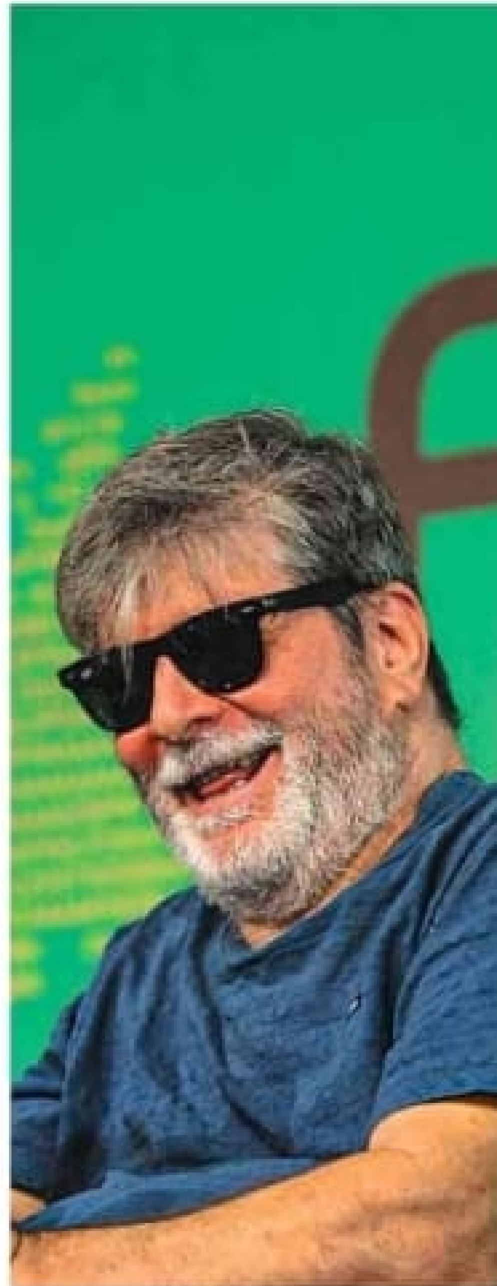
Os autores falaram sobre ter filhos na pandemia, compartilharam pérolas dos pequenos e suas experiências durante o tão temido parto. Com o livro da atriz em mãos, Paiva arrancou risos da plateia ao ler os medos de uma mãe prestes a parir, receios que um pai não carrega. Mais risadas ecoaram com a história da participação dele no parto humanizado de sua ex-mulher. "Nem sei se eu posso falar essas intimidades do parto, mas está no livro."

"Marcelo tem o relato do parto do ponto de vista dele e eu tenho o meu", afirmou Nowill. Ela contou ter visto muitas coisas parecidas entre os dois, algo de que Paiva disse discordar. "Para mim, é muito diferente, a sua é a visão de dentro e a minha é de fora."

Em seu livro, Paiva se preocupou em destacar o papel da mãe, assim como fez em "Ainda Estou Aqui". "No livro eu reconheci o heroísmo da minha mãe décadas depois, porque nesse mundo machista meu pai era o herói quando, na verdade, minha mãe fez tudo." A menção a Eunice Paiva arrancou aplausos da plateia lotada. "Em 'O Novo Agora' eu reconheci novamente o papel da mãe, porque o pai não faz nada."

Já no começo da quinta-feira, o auditório Armando Nogueira testemunhou um papo de editores. O jornalista Vitor Pamplona mediou uma conversa entre Jiro Takahashi e Cecília Arbolave.

Takahashi está desde a Antiguidade, como ele mesmo diz, no mercado literário brasileiro. Com mais de 50 anos de carreira, ele contou do processo de criação da famosa coleção Vaga-Lume. Já Arbolave é um nome importante no mercado de livros independentes hoje, com projetos como a editora Lote 42 e a Banca Tatuí.



O escritor Marcelo Rubens Paiva na Feira do Livro Rafaela Araújo/Folhapress



Destaques neste sábado

FEIRA DO LIVRO

- **12h15, no Auditório Armando Nogueira** Encontro com Eduardo Giannetti, mediação de Márvio dos Anjos
- **14h, no Tablado Literário Mário de Andrade** 'Jacaré, Não', com Antonio Prata e mediação de Gabriel Justo

BIENAL DO LIVRO

- **14h, no Palco Café Literário Pólen** 'A Bagagem do Conhecimento', com Drauzio Varella, Ailton Krenak, Miriam Leitão
- **16h, no Palco Café Literário Pólen** 'A Palavra que nos Une', com Itamar Vieira Junior, Jeferson Tenório, Mariana Salomão Carrara e Pedro Pacífico

Reunidos na mesa "Para Gostar de Ler" —título que faz referência a uma das coleções idealizadas por Takahashi nos anos 1970—, os editores falaram da importância e do prazer da leitura.

O obstáculo hoje, apontou Arbolave, é escolher um livro em meio a tantas distrações. "As big techs ficam em outro nível enquanto nós ficamos no chão da resistência", disse Takahashi. "A gente está com estilete enquanto eles estão com a motosserra."

A mesa com a psicanalista e escritora Vera Iaconelli, promovida pela **Folha** no Tablado Mário de Andrade, ficou lotada no começo da tarde, com pessoas acompanhando de pé e sentadas no chão. Mediado pela jornalista Anna Virginia Balloussier, o encontro marcou a apresentação de "Análise", novo livro de Iaconelli.

A obra parte da trajetória da autora como analisada para uma reflexão crítica sobre o papel da psicanálise. "O processo de analisar a própria existência nunca acaba. O destino do fim da minha análise foi escrever esse livro."



Eufrázio

ilustrada

Dupla Irmãs de Pau subverte a música e luta por novas rotas para os corpos trans

Vita Pereira e Isma Almeida cantam suas vidas em composições sem pudor e se destacam no cenário queer após hit ao lado de Pabllo Vittar



Jovi Marques

SÃO PAULO "Vi no funk um espaço de liberdade. Falo da minha experiência sexual como travesti. Falo de um corpo que está usando o pau como uma mulher de pau — porque ele não é só do homem." É dessa forma que Isma Almeida, que forma o duo Irmãs de Pau com Vita Pereira, explica o rótulo que inventaram para se definir — pesquisadoras da estética sonora e visual da putaria brasileira.

Catapultadas ao estrelato após uma parceira com Pabllo Vittar, a dupla toma a cena queer de São Paulo com sua união de música eletrônica, dancehall e hip-hop com letras explícitas e sem pudor, partindo da vivência na periferia da zona oeste da cidade.

Amigas há uma década, as duas se conheceram numa ocupação de estudantes secundaristas, mas as primeiras composições nasceram na época da pandemia. Foi quando conseguiram um financiamento coletivo para o disco de estreia, "Dotadas", de 2021, já com participação de Jup do Bairro, consagrada na cena musical.

Um dos primeiros DJs a apostar no som da dupla foi Mu540, em "Travequeiro". "Elas são multiartistas, que sabem o que querem, do 'moodboard' ao figurino e cenário. Trazem uma grandeza absurda para o funkeiro e para o artista brasileiro", afirma o músico.

A virada de chave foi em 2022, com o single "Shambaralai" e a participação no disco "After", de Pabllo Vittar, na faixa "Derretida". Lá, nasceu um bordão que se alastrou pelo TikTok — "elas têm pau, e a Pabllo também tem pau".

De lá para cá, a dupla se tornou uma presença frequente em diversos festivais e, neste sábado, às vésperas da Parada do Orgulho LGBT+, se apresentam na boate Kat Klub, no centro de São Paulo.

Só neste ano, elas já estiveram no Hopi Pride, um dos principais eventos de música voltados ao público queer, no interior de São Paulo, foram trilha sonora do desfile da Misci, do estilista Airon Martin, inspirado pelo romance "Tieta do Agreste", de Jorge Amado, e ainda estiveram no projeto de pagode "Numanice", realizado pela cantora Ludmilla.

"Não temos grandes marcas, editais ou instituições nos apoiando. Somos empresárias, produtoras e captadoras de recursos de nós mesmas. Guardamos dinheiro para o projeto", afirma Vita Pereira, ao destacar a criação do disco "Gambiarra Chic".

A segunda parte do trabalho, lançada no mês passado, é a produção mais sofisticada da dupla até aqui. Em dez faixas, a sonoridade caminha do rap ao drill, passando por Jersey club, mandelão e até reggaeton. Tem assinatura de amigos como DJ Dayeh, Brunoso, Larinhx, Cyberkills e outros.

"Boy Boy", por exemplo, relê "Boi da Cara Preta" para deixar claro para um "crush" que o lance é casual. Já em "Posturadas", o duo deixa claro que "não fofocam com as feias, não perdem tempo com macho e gozam um hit novo a cada sessão em estúdio".

"A gente só canta o que compõe. É um lema ser honesta com nossa vida", afirma Isma Almeida.

Continua na pág. B7



Vita Pereira, sentada, à esquerda, e Isma Almeida, à direita, da dupla Irmãs de Pau
Divulgação

Continuação da pág. B6

"Representatividade a partir do nosso trabalho é consequência. Quero ser real e outras se verão em mim. Não quero cobranças por ter virado o jogo e querer que eu represente todas. Nem todas as meninas trans negras querem ser funkeiras", diz Isma Almeida.

"Eu sou filha da puta/ não preciso de bofe/ eu mesma trabalhei/ paguei minha bolsa da Lacoste." Os versos de "Queimando Ice", parceria com a rapper Duquesa e um dos maiores hits do disco mais recente, mostra as contradições que a dupla vivencia na vida profissional e pessoal.

"A parte chique da minha vida foram as Irmãs de Pau que trouxeram. Passei a frequentar aeroportos, descobrir o que é uma hidromassagem, ter autonomia do meu corpo com silicone, usar lace humana, produtos bons, ter condições de morar em um lugar confortável e seguro", diz Vita Pereira.

"A música delas é uma parada que vem do chão, mas mira o futuro. Te bota para pensar e rebolar ao mesmo tempo", diz Duquesa. Segundo as artistas da dupla, essa afirmação de identidade também tem seu preço. "Não nos sentimos valorizadas pelo mercado da forma que merecíamos ou deveríamos estar sendo, com os números e o alcance que a gente tem. Qualquer outro artista hétero, branco e cisgênero estaria em outro patamar", afirma Almeida.

Diante de um mercado fonográfico centrado em músicas mais curtas, a tensão para se tornar mais palatável é grande. "A gente já se viu pensando como seria nossa carreira se a dupla tivesse outro nome. Falavam 'nome de guerra' e agora é 'nome social'", afirma Pereira. "Nomear nossa história como Irmãs de Pau demarca um lugar político, não podemos negociar nossa essência."

Ao contrário de outras estrelas do meio, como Gloria Groove, que, em entrevista, se esquivou quando perguntada sobre em quem votaria para presidente em 2026, as artistas endossam a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

"Votarei no Lula, porque acredito que não temos outra figura que consiga bater de frente com o próximo representante do conservadorismo no Brasil. Mas também sou muito crítica com diversas posições históricas do PT e da esquerda", afirma Pereira.

A dupla viu com preocupação os episódios recentes que reacenderam o debate sobre a criminalização do funk, com a prisão do MC Poze do Rodo, sob suspeita de apologia do crime, e com o rapper Oruam batizando um projeto de lei que visa proibir músicas desse estilo em eventos públicos.

No disco mais recente, as Irmãs de Pau lembram o consumo de diferentes tipos de maconha. "Muito tem que ser conversado sobre o ambiente do funk ser transfóbico, racista, machista, mas não podemos ignorar que esses projetos estão crescendo."

É nas quebradas onde cresceram e vivem —Almeida em Itapevi, Pereira em Barueri, ambas nos arredores de São Paulo— que fincam a ponta fina dos seus scarpins. "Aqui sou Isma. Saio do personagem, sem medo. Não precisa se sentir grandona o tempo todo."

PAINEL DAS LETRAS

Diretora da HarperCollins defende contratos para IA

Grupo tomou linha de frente em acordo com ferramenta de inteligência artificial

Walter Porto
walter.porto@grupofolha.com.br

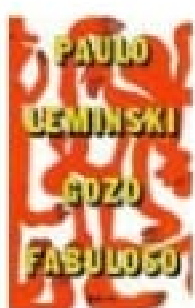
A executiva italiana Chantal Restivo-Alessi, diretora digital e de línguas internacionais do grupo HarperCollins, foi ao Rio de Janeiro para a Bienal do Livro e diz enxergar boas oportunidades no mercado brasileiro —afirma achar, por exemplo, que os audiolivros vão decolar de um jeito que os ebooks nunca conseguiram por aqui.

"Você consegue adicionar muito valor com o áudio, fazer um produto muito diferente do livro impresso", afirma a diretora do conglomerado global em entrevista à coluna durante o evento carioca.

Segundo ela, é uma questão de expandir a oferta e a facilidade com que os consumidores acessam esse tipo de produto em áudio, tornando mais intuitivo que deem o salto do podcast, a que já estão acostumados em seus celulares, para o livro mais longo.

"O ebook era um produto substituto ao impresso, no fim das contas, que funciona muito bem para alguns gêneros", argumenta a executiva. "Mas ouvir Viola Davis lendo a sua própria história é uma experiência única. Você tem a oportunidade, se for esperto, de oferecer aos consumidores diferentes experiências em torno da mesma história."

Atenta às transformações mais recentes do mercado editorial, Restivo-Alessi defendeu a decisão da HarperCollins de fechar acordo com empresas de tecnologia para que parte dos livros do grupo —um dos cinco maiores do mundo— possam ser usados para treinar modelos de inteligência artificial. "Estamos aqui para defender os direitos dos autores, obviamente, mas enquanto defendemos esses direitos, temos de atribuir valor a eles", afirma ela.



GOZO FABULOSO
Capa da nova edição do livro de contos 'Gozo Fabuloso' que a Todavia lança durante a Flip que homenageia seu autor, Paulo Leminski, no final de mês que vem

No acordo voltado principalmente a obras de não ficção, a editora HarperCollins elabora um contrato separado prevendo remuneração direta aos autores e o uso de uma quantidade controlada de texto dos livros por um prazo de três anos —ou seja, o uso das obras não é indiscriminado e os livros não podem ser reproduzidos em sua integridade por essas empresas de tecnologia.

"É preciso criar um mercado, porque se você não fizer isso, justifica o argumento dessas empresas, de que precisam usar tudo o que puderem encontrar [na internet] porque não há mercado", afirma. "Há jeitos de fazer acordos para dizer que [as empresas de tecnologia] não precisam roubar, basicamente. Se você não cria um mercado com oportunidade de negócios, você dá a elas uma desculpa."

Há uma vertente desse debate que rejeita firmar esse tipo de contrato, no qual a HarperCollins tomou a linha de frente mundial, porque as empresas de inteligência artificial não deveriam poder se alimentar de conteúdos editoriais protegidos por direitos autorais. "Como dizem nos Estados Unidos, o gato já saiu da caixa", afirma a italiana em resposta.

"Isso já está aqui, é uma realidade. Eu tenho certeza de que você usa ChatGPT, eu uso essa e outras ferramentas. E essas empresas são enormes, têm financiamento gigantesco. Não é como se não pudessem pagar. Então por que não deveriam?"

Algo que a executiva faz questão de sublinhar é que a HarperCollins sempre pergunta expressamente aos autores se eles topam entrar no contrato ou não. "Muitos dizem ser contra esse tipo de treinamento. Tudo bem, é uma decisão que você pode tomar. Mas se sua obra está sendo usada para treinamento, achamos que você deve ser pago por isso."



Obra do artista Cy Twombly Reprodução

Em excelente livro de ensaios, Marília Garcia usa as suas mãos para pensar

Convidada da Feira do Livro e uma das vozes mais relevantes da poesia atual, escritora faz compilado de pensamentos sobre o seu ofício

LIVROS
Pensar com as Mãos
★★★★★
Autora: Marília Garcia. Ed.: WMF Martins Fontes. R$ 64,90 (256 págs.). Lançamento na Feira do Livro, dom. (22), às 14h15, no auditório Armando Nogueira

Ana Luiza Rigueto

"Por que você não escreve com emoção?" Essa é uma pergunta que Marília Garcia já ouviu de muitas pessoas, como chegou a comentar em uma entrevista a Manuel da Costa Pinto no programa Entrelinhas, da TV Cultura.

Ainda que "emoção" seja um termo pouco preciso, a pergunta demanda o lirismo sentimental de um eu muito associado à poesia.

Só que Garcia comumente parte da observação exterior e da explicitação de procedimentos que impulsionam a escrita para, aí sim, espelhar manifestações "emocionais" —seja da poeta ou do leitor. Pela via mais precisa das coisas, foge de sentimentalismos.

É com esse senso de precisão comovida que chega ao público "Pensar com as Mãos", o seu livro de ensaios sobre poesia da poeta e tradutora, editado pela WMF Martins Fontes. Entre as publicações da autora estão "Um Teste de Resistores", "Expedição: Nebulosa" e "Câmera Lenta", ganhador do prêmio Oceanos em 2018.

A poeta e ensaísta, com trabalho que incorpora a procura reflexiva e pessoal do gênero de Montaigne, realiza em "Pensar com as Mãos" seu primeiro livro de ensaios. Reúne textos publicados em revistas, sites ou jornais escritos, em sua maioria, de 2018 a 2023.

Há seis seções no livro —"Contra a Poesia, Contra o Coração", "Inventário das Destruições", "Escrever com uma Tesoura", "Diálogos", "Abrindo a Escotilha, Fechando a Cidadela" e "É Bom Morar no Azul". Entre reflexões críticas, cadernos de estudos, panoramas da poesia contemporânea e seleção de referências da teoria e tradição literária e das artes, o livro traz uma série de ensaios curtos.

Num dos ensaios, "Quem Está Falando?", Rosa, a filha de Garcia, é quem pergunta. Desde os três anos, quando leem uma história para ela, a menina interrompe com o questionamento "quem está falando?". Garcia elucida, escrevendo "por exemplo, quando estamos lendo 'Baleia na Banheira', de Susanne Strasser, que começa com um simples 'É hora do banho!', minha filha pergunta 'mamãe, quem está falando?'." A pergunta levanta a questão tão simples quanto complexa da voz do poema. O texto avança a partir das vozes de autores como T.S. Eliot, Bocage, Drummond, Cecília Meireles, Adília Lopes, entre outros.

Assim, soa muito obsoleta aquela pergunta anterior "por que você não escreve com emoção?".

Não que a emoção não tenha importância —na etimologia, emoção significa "mover", "deslocar", e nada é mais inerente à literatura do que o deslocamento. Mas, em "Pensar com as Mãos", Garcia, que sabe que a emoção está sobretudo naquelas coisas que a linguagem toca, e como é "emocionante" tatear o que ainda não se sabe, parece responder "porque escrevo com as mãos".

Eufrázio

Marilene Felinto se rebela com maestria em livro

Autora cria protagonista que se revolta contra exploradores e acusa a mansidão dos explorados em 'Corsária'

LIVROS

Corsária

★★★★★

Autora: Marilene Felinto. Ed.: Ubu e Fósforo. R$ 79,90 (176 págs.). Lançamento na Feira do Livro neste sáb. (21), às 10h30, no Auditório Armando Nogueira

Luciana Araujo Marques

Em "Corsária", novo romance de Marilene Felinto, Lena, a narradora, mais que protagonista, é aquela que não se conforma com a negação de qualquer possibilidade de protagonismo que não seja o de vítima passiva àqueles a quem todo direito foi usurpado.

Isso começa pelo conhecimento e o reconhecimento de sua origem, do que aconteceu com seus pais e, ainda, consigo mesma no quesito genealogia. "Herdeira incerta e não sabida", se rebela contra os exploradores, não sem acusar a mansidão dos explorados.

A mãe, Laiane, foi doada duas vezes durante a infância, tendo sido adotada por um casal que deixou bens ao outro filho adotivo, legando a ela apenas as memórias de maus tratos e o luteranismo —o suposto pai era pastor.

Segundo uma testemunha, naquela casa, a menina sempre dormira numa caminha de capim. "Era uma manjedoura?! Então, Jesus Cristo seria minha mãe?! Ora, para ela, eu posso muito bem reclamar um novíssimo testamento, é disso que se trata."

Por sua vez, o pai, Cristiano, seria filho de uma descendente de holandeses que morreu durante o parto e teve apagada a relação transgressora com Malaquias, rebento de africanos escravizados. "Sim: para isso vim corrigir o sobrenome roubado de meu pai [van Waerdenburch], para consertar o seu destino de Ninguém."

Laiane, Cristiano e seus filhos foram ao longo dos anos expulsos "do nada para lugar nenhum", nem sempre computados nos censos da migração compulsória no alto sertão, e deste para a capital pernambucana, antes de rumarem do Nordeste para o Sudeste do país. Sempre indo atrás de postos de trabalho que renderam mutilações e problemas de saúde nunca indenizados, além de vocações frustradas, preconceito racial e de crença.

"Sou interestadual e deslocada." Lena se sabe em trânsito, feita de ondas que vêm e vão e do mangue alagadiço de doce e salgado. Avessa a localizações geográficas que não sejam apenas para se reconhecer perdida, ela precisa estar presente em cada uma daquelas localidades em nome do seu acerto de contas, para fazer valer sua "intentona fora de época", porém nunca fora de lugar. "Eu, que sou regional."

Então ruma da estrangeira e "quase imortal" Houston para a paisagem semiárida que testemunhou seu nascimento, quase morte, visto que seu umbigo sangrou naquelas primeiras horas. Embora vira e mexe ela repita "eu que deveria ter morrido aos sete anos de idade", ela vinga.

"Corsária" é coalhado de leitmotiv, repetições que reforçam e sempre acrescentam alguma dimensão não tocada na menção anterior no texto, o que dá ritmo e profundidade às movimentações internas da protagonista.

É um recurso que Felinto sabe bem como usar desde "As Mulheres de Tijucopapo", de 1982, obra que o novo romance revisita em vários sentidos, como Lena revisita os territórios de sua "ancestralidade rarefeita". "As mulheres de Tijucopapo: é como fica tão pouco de tudo, e é como fica tão tudo a ponto de ser herança", lemos no seu romance de estreia, ecoando mais de 40 anos depois, tão atual.

Entre as sentenças ao longo de "Corsária", topamos ainda com esta —"se isto fosse uma história". Ou seja, o que se lê não quer ser lido como invenção ou artefato literário, mas de guerra.

Lena não apenas empreende uma pesquisa documental em busca de provas que ajudem a reparar judicialmente os danos infligidos aos seus pais, como o relatório de comprovações se converte também em uma investigação de si. Uma investigação daquela que é "a mulher e o homem de [seu] próprio regimento", que ama homens e mulheres com liberdade e que, ainda que reforce não suportar histórias de amor, ama, sobretudo, a justiça.

Dessa forma, comprometida com a apuração da verdade, a voz de Lena entrega o melhor da ficção de Marilene Felinto. Fervido na revolta, "Corsária" nos vinga, repleto de maestria e beleza.

No novo romance, Laiane, Cristiano e os seus filhos foram expulsos 'do nada para lugar nenhum' ao longo dos anos —nem sempre sendo eles computados naqueles censos da compulsória migração no alto sertão, e deste para a capital pernambucana, antes de rumarem do Nordeste para o Sudeste do país

A protagonista Lena precisa estar presente em cada localidade em nome do seu acerto de contas, para fazer valer sua 'intentona fora de época', porém nunca fora de lugar

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DA SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS, APRESENTAM:

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

TEATRO SÉRGIO CARDOSO

TEMPORADA 2025

TODOS OS MUNDOS EM NÓS

SESSÃO EXTRA

21 de junho, às 16h

O Lago dos Cisnes - II Ato, por Mario Galizzi

Cada Olhar, de Henrique Rodovalho

be yourself - everyone else is already taken, de Michael Bugdahn e Denise Namura

GARANTA JÁ SEU INGRESSO

apaa · CULTSP · Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas · SÃO PAULO · MINISTÉRIO DA CULTURA · BRASIL

Rubel reflete sobre mortalidade e sobre os rumos de sua carreira em disco ligado ao inconsciente

Entre o videogame e o violão, artista compôs novo trabalho durante a recuperação de uma cirurgia cardíaca, guiado por imaginário diverso

Leonardo Lichote

RIO DE JANEIRO Rubel estava passando um mês na casa da mãe, se recuperando de uma cirurgia cardíaca pouco depois do lançamento do álbum "As Palavras", de 2023. Entre partidas de "Driver", game de PlayStation que jogava na adolescência, ele pegava o violão para passar o tempo. Sem compromisso, o artista começou assim a criar as canções de "Beleza. Mas Agora a Gente Faz o que com Isso?", disco que apresenta neste final de semana no Sesc Vila Mariana, na cidade de São Paulo.

"Fui compondo sem perceber", diz Rubel. "Pegava o violão, gravava um 'negocinho', jogava. No fim de 2023, fui resgatar esses áudios e vi que tinha umas 40 melodias. Escolhi sete para terminar e, no começo de 2024, em um mês, escrevi todas as letras, como se fossem um livro de poesias."

"Foi um caminho quase oposto ao de 'As Palavras', que era um disco muito racional, baseado em pesquisas, em que eu queria objetivamente dizer certas coisas", diz o cantor. "Agora, deixei o inconsciente falar. Escrevia a primeira frase que me vinha à cabeça."

Desse exercício acabaram emergindo imagens de naturezas diversas. Referências a versos de Aldir Blanc, a cenas de desenho animado, com um gambá sendo levado por um perfume, uma citação solta a Don Corleone ao lado de um livro de Rubem Fonseca. Em meio a elas, sentenças diretas como "você me faz tão bem" ou "tenho tanto pra viver".

"'Beleza' é meio misterioso para mim", diz Rubel. "Porque me permiti, às vezes, ser distraído, uma palavra que carrega em si o 'traído'." A traição, no caso, é ao sentimento de controle do discurso sobre si. "A gente, às vezes, quer muito ser alguma coisa. E esse disco não é sobre quem eu gostaria de ser. É sobre quem eu sou."

Rubel se revela em versos como "ando, não quero correr". É ele mesmo quem destaca essa frase. "Não escrevi nada com um sentido único. Mas, agora, vejo que esse verso fala também sobre essa corrida da carreira, do mercado, dos números. Quero sair um pouquinho desse jogo." Numa conversa com Tim Bernardes, Rubel conta, o amigo deu a ideia de "fazer um disco sem nem pensar em lançar, algo tão seu que você nem se preocupasse se ele sairia para o mundo um dia". Foi um dos nortes que o guiou na feitura do novo álbum, conta o músico.

É difícil minimizar nesse processo a experiência da cirurgia para a correção de um prolapso na válvula mitral —o popular sopro no coração. Vislumbrar, aos 32 anos, ter seu peito aberto numa mesa de cirurgia, deixou marcas na relação de Rubel com sua existência e com sua música.

"Mais do que a cirurgia, o pré-cirúrgico alterou completamente a minha forma de viver e a minha relação com o tempo", diz ele. "Porque acho que foi a primeira vez em que pensei 'talvez exista alguma chance de que eu morra daqui a um mês'. Isso faz você entender as prioridades reais da sua vida, sua relação com o trabalho e com o próprio sucesso."

Continua na pág. B11



Rubel, que lança o álbum 'Beleza. Mas Agora a Gente Faz o que com Isso?'
Bruna Sussekind/Divulgação